

REVOLTA DE DETENTOS NO PRESIDIO DO HIPODROMO

Novas inundações ameaçam Salerno

Volta a chover torrencialmente nas zonas anteriormente atingidas pelo tufão

SALERNO, 4 (UP) — O pânico apoderou-se, novamente, hoje das vilas e cidades da província de Salerno depois da chuva que caiu durante toda a noite, ameaçando com novas inundações e movimentos de terras, como o que recentemente aconteceu, matando mais de 400 pessoas numa só noite.

CHOVE TORRENCIALMENTE

SALERNO, 4 (ANSA) — A chuva que caiu, desde a noite de ontem, na região de Salerno, assumiu esta manhã caráter torrencial, provocando princípios de inundações e ameaçando a estabilidade de edifícios já danificados pelo precedente aluvião.

Os bombeiros acorreram esta manhã a Vietri, onde o correio Bonaia ameaça transbordar. Em numerosos centros, cenas de pânico registram-se pelas ruas, em vista do temor por parte da população de um novo aluvião. Por enquanto não há notícias de desastres ou mortes.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

SALERNO, 4 (UP) — Chuva persistente cortou as comunicações telefônicas entre Maiori e Amalfi, na concorrida costa Salernitana-Sorrento, e avariou uma ponte da rodovia em Marina. A ponte vinha de ser reconstruída. Com os danos causados agora ficou novamente impedida a importante via.

O maior alarme foi registrado em Vietri Sul Mare, onde são esperados novos deslizamentos de terras. Não obstante, os técnicos

dizem que a quantidade de chuva caída até agora é muito menor que a anterior, a qual causou danos calculados em uns onze bilhões de liras e grande número de mortos.

As inundações chegaram em menor proporção até Castellammare. Os portos e ruas baixas desse porto estão inundados por lençóis de um metro de água, e se teve que retirar de suas casas vários habitantes que se viram refúgio em seu interior.

A chuva cessou à primeira hora da manhã e as autoridades locais asseguraram aos habitantes da localidade que não havia motivo imediato para alarme. Apesar disso, muitos fugiram durante a noite, com seus objetos pessoais e alimentos para as partes altas que não experimentaram os efeitos da inundação anterior.

Das montanhas desceram torrentes na direção do mar, mas não há transbordamentos. As brigadas de socorro que ainda estão retirando a lama e os escombros deixados pelas últimas inundações nas ruas da cidade prosseguem seus trabalhos tão logo parou de chover.

A lista oficial de mortos em

(Conclui na 2.ª pag.)

Cerca de mil indivíduos recolhidos àquelas precaríssimas dependências policiais rebelaram-se na noite de ontem, depredando e incendiando o velho edifício — Toda a polícia e o corpo de bombeiros mobilizados — Tiroteio — Números feridos, entre guardas e presos — As primeiras versões dos trágicos acontecimentos

Acontecimento de suma gravidade desenrolou-se, na noite de ontem, alarmando precedentemente a população da capital. Poucas vezes, na verdade, presenciou-se em São Paulo a explosão de tal sensação, que fez lembrar os mais violentos filmes de "gangsters" que focalizam as prisões americanas.

O presídio do Hipódromo, com as suas criminosas deficiências, que há anos vêm provocando reiteradas e várias reclamações da imprensa, foi o palco dos sangrentos sucessos de ontem, e a sua determinação imediata, segundo os primeiros informes, a grosseria desumana ainda reinante em numerosos setores da polícia paulista.

REVOLTA DE PRESOS

Os fatos, inicialmente dados como mera rebelião dos detentos do presídio do Hipódromo, assumiram, com o passar dos minutos, proporções de espantosa gravidade.

As que adiantam os primeiros informes — ao encerrarmos os trabalhos da presente edição a reportagem continuava no local, enfrentando aquele inferno de fogo, tiro e sangue — iniciaram-se as desordens com os protestos dos presos recolhidos ao Hipódromo pelos seus tratos dispensados pelos guardas a um debil mental que na véspera ali fora recolhido. Soube a reportagem que o recluso em apêgo sofreu violência quando chegou ao presídio, para ser posto na "camisa-de-força", o que já exaltara os ânimos; ontem, no pátio interno do estabelecimento, como reagisse ao ser colocado no carro que o levaria para a hospitalização, foi alvo de novas violências que, assistidas pelos detentos, provocaram a reação destes, que passaram dos protestos à depredação e ao incêndio.

OS FATOS

Resumem-se no seguinte os primeiros informes, chegados à redação aos primeiros minutos de hoje:

Anteontem fora recolhido ao presídio da rua do Hipódromo, um detento — de deveria ser transportado ontem para o manicômio judiciário. Já no dia de sua entrada no presídio, fora o mesmo espancado pelos guardas, pois mostrava-se furioso. Ontem, no pátio desse estabelecimento de detenção, quando procuravam os guardas levar o louco para o carro de preso para lhe dar o destino

determinado pelas autoridades, ele, em um acesso de fúria, tentou agredir os guardas. Estes ainda procuraram colocá-lo na camisa de força, mas dada a resistência encontrada desistiram daquela tentativa para tentar subjuga-lo bruta e violentamente. Vinte detentos que se encontravam no pátio, revoltados com a cena, ou em obediência a plano prévio não se sabe, investiram contra os guardas, surgindo o motim. Rapidamente o movimento de rebelião propagou-se por todo o presídio, passando os presos a depredar tudo que encontravam às mãos, deixando de grande alarido.

INCENDIO E ARMAS DE FOGO

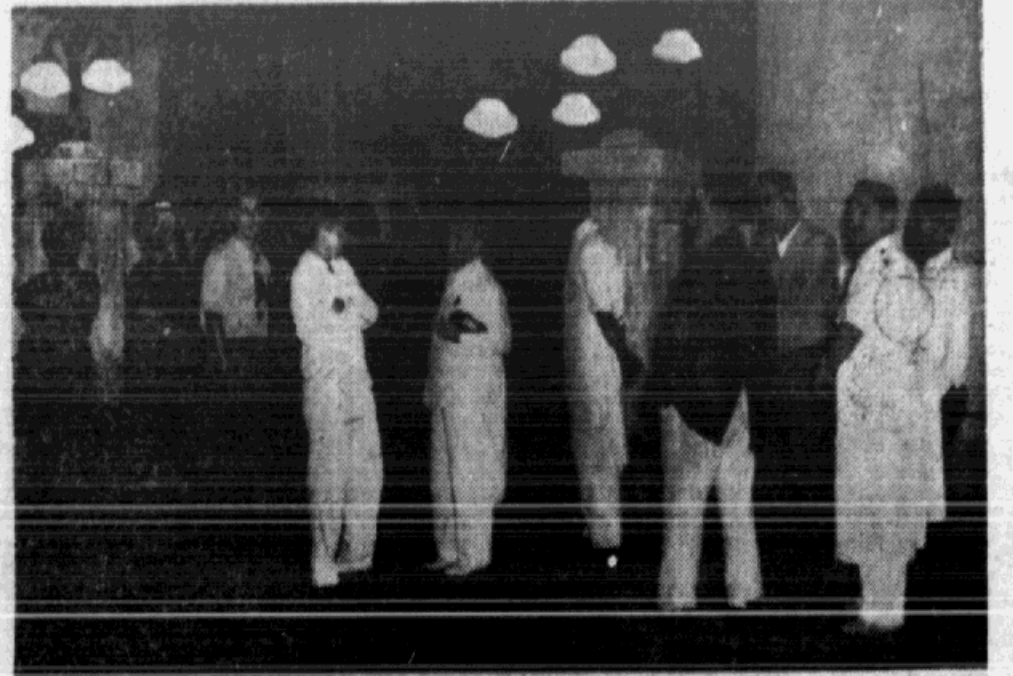
Alastrado o movimento, os detentos passaram a atear fogo em vários pavilhões, procurando, dessa forma, criar um clima propício à fuga. Cerca de mil presos que se encontravam lá detidos aderiram ao movimento.

Logo de início foi posto fogo à sala de arquivo e de identificação; logo após, as labaredas surgiram também na cozinha e na ala direita do prédio. O fogo, encontrando material de fácil combustão, atingiu grande intensidade, agravando-se a situação com a tremenda confusão provocada pelos presos.

Prontas, rápidas e energéticas medidas foram tomadas pelas au-

toridades para evitar a evasão em massa dos detentos. Solicitados a tropa de choque da Força Pública, o Corpo de Bombeiros e investigadores da polícia civil, foi todo o presídio cercado, com grande aparato bélico, além de ser iluminada profusamente toda a área para evitar a evasão. Depois de tomadas essas providências preliminares, foi determinado pela direção do presídio que fossem sen-

(Conclui na 2.ª pag.)



Autoridades e médicos acompanham a marcha dos trabalhos, durante os graves distúrbios de ontem no presídio do Hipódromo.

OBTIVERAM OS DEMOCRATAS MAIORIA TAMBEM NO SENADO NORTE-AMERICANO

Na Câmara dos Representantes o Partido Democrata possui 232 representantes contra 203 dos republicanos — Conseguiram eleger 27 governadores — Vaticinada nova política exterior do país — Vai ser reorganizada a máquina anticomunista no Congresso

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Os resultados finais das eleições norte-americanas, garantem o êxito absoluto do Partido Democrata.

Mesmo no Senado, onde era prevista uma estreita maioria republicana, levando-se em consideração que trinta e três senadores republicanos já se encontravam no cargo, verificou-se, à última hora, um golpe de cena, quando o candidato democrata de Oregon levou a melhor sobre seu adversário republicano.

Cabe agora esclarecer a situação no que tange à atribuição da cadeira senatorial de New Jersey, onde estão sendo realizadas operações de recenseamento de votos, em face da leve vantagem obtida pelo candidato republicano. Os resultados das eleições podem ser resumidos da seguinte forma:

ONU

AJUDA AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Projeto de resolução apresentado por oito países latino-americanos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (UP) — Oito países da América latina auspiciam um projeto de resolução conjunta de 20 potências, sobre a questão do estabelecimento de uma Entidade Financeira Internacional (E.F.I.), a fim de ajudar o desenvolvimento dos países insuficientemente desenvolvidos.

A Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Salvador, Guatemala, Panamá e Uruguai apresentaram esse projeto de resolução, conjuntamente com a Birmânia, China, Egito, Filipinas, Grécia, Haiti, Índia, Indonésia, Iraque, Israel e Paquistão, para que seja discutido na Comissão Econômica e Financeira.

Esse projeto de resolução "considera que, ao mobilizar recursos adicionais" para o financiamento do desenvolvimento econômico dos países insuficientemente desenvolvidos, a entidade proposta haverá de produzir efeitos benéficos a esses países, assim como uma estabilidade na economia mundial.

As vinte potências discutiram em particular esse projeto, durante esta semana, em fins de semana passada, por não ter devolvido a um farmacêutico judeu estabelecido em Berlim a farmácia que os nazistas haviam expropriado.

(Conclui na 2.ª pag.)

WASHINGTON, 4 (UP) — Os Democratas conseguiram, nas primeiras horas de hoje, a maioria no Senado com a vitória do Estado de Oregon, que derrubou por terra a esperança republicana de manter, pelo menos, um domínio parcial das rendas do 84.º Congresso norte-americano.

No referido Estado de Oregon, o democrata Richard L. Neuberger desalojou de sua cadeira no Senado o republicano Guy Gordon dando ao Partido Democrata o controle do Senado.

Se não houver alguma modificação, devido a recenseamento de votos exigido pelos candidatos derrotados em Nova Jersey e os estados em Oregon e outros Estados, a distribuição dos 84 Senadores norte-americanos que começarão suas sessões a 5 de janeiro do próximo ano será a seguinte: 48 cadeiras aos Democratas; 47 aos Republicanos e 1 ao Independente.

Antes das eleições o Senado possuía 49 membros republicanos, 46 democratas e 4 independentes.

O único Independente, o senador Wayne Morse, de Oregon, declarou que votará com os Democratas para a organização do novo Senado. Sua decisão dá a esse partido uma maioria um pouco mais folgada.

SENADO: Democratas: eleito, 24; já no cargo, 24 — Total: 48. Republicanos: eleitos, 13; já no cargo 33: Total, 46. Caso os resultados de New Jersey seja favorável ao candidato republicano o total se elevará a 47.

CÂMARA DOS REPRESENTANTES: Democratas: 232; Republicanos: 203.

GOVERNADORES: Democratas: 27 — Republicanos: 21.

As vésperas das eleições a posição no Senado e na Câmara dos representantes era a seguinte:

SENADO: Republicanos: 49 — Democratas: 46 — Independentes, 1.

CÂMARA DOS REPRESENTANTES: Republicanos: 218 — Democratas: 212 — Independentes: 1 — cadeiras vagas: 4.

Por outro lado, os republicanos ocupavam 29 cargos de governadores e os democratas 19.

REORGANIZAÇÃO DA MÁQUINA ANTICOMUNISTA

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A vitória dos democratas nas eleições do dia 2, vaticina uma reorganização da maquinaria anticomunista do Congresso. Ficaram automaticamente afastados da presidência das três principais comissões investigadoras os senadores republicanos Joseph McCarthy e William E. Jenner, o representante Harold H. Velde.

O senador democrata pelo Arkansas, John L. McClellan, assumirá, por certo, a presidência da subcomissão que McCarthy vem presidindo.

Nada se sabe sobre quem substituirá o senador Jenner como presidente da subcomissão de segurança interna. Sabe-se, em troca, que o senador democrata Harley Kilgore o substituirá na presidência da Comissão de Assuntos Judiciais. Sabe-se que Kilgore simpatiza com o plano de McClellan, de formar organismo misto de senadores e representantes para o relativo às investigações comunistas.

A tudo isto, McCarthy não disse ainda nada sobre o resultado das eleições. Antes das eleições havia afirmado que a grande interrogação da campanha era se o

(Conclui na 2.ª pag.)

LUTAM AS TROPAS BLINDADAS FRANCESAS CONTRA OS TERRORISTAS DA ARGELIA

Apesar de violentamente castigados, os rebeldes ainda mantêm postos importantes na região

ARGEL, 4 (UP) — Colunas de tanques e infantaria lutaram hoje contra os rebeldes que devastaram a meseta oriental da Argélia, mas quando chegou a noite os nacionalistas ainda mantinham em seu poder dois pontos-chave.

O Bureau do Governador Geral anunciou que haviam sido detidos 138 suspeitos. Acrescentou que os franceses reconquistaram três cidades.

O centro dos distúrbios se encontra na região montanhosa situada em quilômetros ao sul de Constantine onde os bandidos locais estabeleceram um "exercício de Deus" com o auxílio dos "felagans" da vizinha Tunísia.

Apesar dos fortes ataques da

arma aérea e das forças de terra francesas, os rebeldes não puderam ser desalojados do estratégico ponto denominado "Pote de Fer" (Porta de Ferro).

Os rebeldes estão fortes também em El-Oujla e seus arredores, não longe da sub-prefeitura de Arris, situada numa grande quebrada das montanhas sob "liberdade" por uma coluna francesa que necessitou mais de uma hora para abrir passagem através dos obstáculos que os rebeldes ergueram na estrada, à entrada da cidade.

Após ligeira luta, os franceses reconquistaram também a mina de cobre de Ichpoul.

Avançando para o leste, colunas francesas reconquistaram a cidade de Foun Toub.

Trezentos para-quedistas franceses chegaram ao aeroporto de Bone e grupos menores continuaram chegando de hora em hora, durante todo o dia, para a luta final contra os rebeldes.

ARGEL, 4 (UP) — Forças francesas em ação contra os rebeldes argelinos avançaram para o leste, partindo de Baïla, e para o oeste, partindo de Khenchela. Ambas as colunas visam Foun Toub, onde já chegou a vanguarda dessas forças.

Veículos motorizados e tanques despejaram uma chuva de projéteis nas fileiras cobertas de árvores das montanhas, enquanto aviões em vôo rasante metralhavam as posições rebeldes, cobrindo com fogo de suas metralhadoras os caminhos que ligam as três localidades mencionadas.

Comandos para-quedistas se dispersaram para atacar pequenas vilas nas quais se apoderaram de aparelhos de rádio portáteis e armas.

As duas colunas estabeleceram

(Conclui na 2.ª pag.)



PATRULHANDO AS DOCAS DE LONDRES — LONDRES — As policiais Betty Blaxall (à esquerda) e Evelyn Thorn patrulham as docas de Londres, desertas em consequência da greve. As duas são as primeiras mulheres do corpo policial destacadas para o serviço no porto. — (Foto United Press)

O MOVIMENTO GREVISTA DOS ESTIVADORES BRITANICOS

Persiste a ameaça de futuras dificuldades — Intranquilidade no país — Advertência do ministro da Fazenda

LONDRES, 4 (U. P.) — Os estivadores voltaram ao trabalho e, pela primeira vez em mais de um mês, os cais trabalharam em toda a linha.

Contudo, persiste a intranquilidade nos cais e existe a ameaça de futuras dificuldades operárias.

Cnien ainda haviam trabalhado em greve, apesar do convênio do fim da semana para por fim à greve nos oito portos da Inglaterra. Mas, hoje, esses trabalhadores reiniciaram a atividade, depois de concordar em sanar por negociação as diferenças pendentes.

A Junta Nacional do Trabalho Portuário anunciou que "há pleno reinício do trabalho em Londres" e os dirigentes sindicais corroboraram-no. Mas, surgiram aristas perigosas quando uma companhia suspendeu vinte e sete motoristas de caminhão.

BUTLER ADVERTE

LONDRES, 4 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. R. A. Butler, advertiu, hoje, à Grã Bretanha que a nação se possa recuperar do dano ocasionado à economia pela greve portuária iniciada pelos comunistas.

Butler fez a declaração no primeiro dia de grande atividade nos cais, depois de quase um mês de greve, mas uma disputa entre os motoristas de caminhões e as empresas ameaça criar novos problemas no porto da capital britânica.

Em discurso pronunciado perante a União Nacional de Industriais, o ministro da Fazenda declarou:

"Temos estado angustiados pelos efeitos da greve portuária, cujos danos serão vistos ao passar dos meses. Uma nação insular como a nossa, tem que viver do comércio, que é vital para nós."

FAVORÁVEIS OS ALTOS COMISSARIOS OCIDENTAIS

BONN, 4 (U. P.) — Os três altos comissários ocidentais recomendaram a seus respectivos

governos a imediata libertação do barão Konstantin Von Neurath, ministro do Exterior e protetor da Boêmia-Moravia durante o regime de Hitler.

Von Neurath, que conta 81 anos de idade, está internado na prisão de Spandau, condenado a 15 anos por crimes de guerra. O Alto Comissário Soviético havia sugerido a seus colegas da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, que se permitia a Von Neurath abandonar a prisão, devido a uma grave enfermidade cardíaca de que padece.

Os altos comissários ocidentais se reuniram na manhã de hoje com seus conselheiros jurídicos e redigiram a nota de resposta ao Alto Comissário Soviético. A resposta foi transmitida imediatamente aos governos da França.

(Conclui na 2.ª pag.)

Examinada a possibilidade de libertar o barão Von Neurath

Estudam as autoridades a sugestão apresentada pelo alto comissário soviético

LONDRES, 4 (ANSA) — O informante do "Foreign Office" afirmou hoje que a possibilidade da libertação do barão Von Neurath, atualmente detido em Spandau, está sendo cuidadosamente examinada pelas autoridades responsáveis. Von Neurath, que conta atualmente com 81 anos foi condenado em 1946 pelo tribunal de Nuremberg a 15 anos de reclusão por crimes de guerra. Como se sabe, a libertação de Von Neurath foi proposta pelas autoridades soviéticas em consideração da elevada idade e das precárias condições de saúde do antigo governador da Boêmia e Moravia.

FAVORÁVEIS OS ALTOS COMISSARIOS OCIDENTAIS

BONN, 4 (U. P.) — Os três altos comissários ocidentais recomendaram a seus respectivos



Von Neurath

A INFLUENCIA DE PEQUIM SOBRE NEHRU

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Voltando às relações sino-russas adverte o comentarista que "o aspecto mais importante do acordo de Puri Arthur e Mandchuria é a evidência da estreita harmonia entre os dois Estados comunistas. Tanto Moscou como Pequim têm tudo a perder com uma ruptura em suas relações e nenhuma dose de fatalismo vazio sobre o asiático disfarçará o fato de um vínculo duradouro e real entre eles. "Conclui o articulista declarando que a solidariedade entre as democracias, quer Ocidentais ou Orientais, é vital para a paz e a segurança de mundo livre."

O "Times da Índia" não é um jornal governista. Mas o "Hindustan Times" o segundo diário em inglês, conhecido por seus íntimos contatos com o governo, ainda é mais energético em seus comentários. Segundo seu comentarista político, Nehru abandonou a ideia da participação da China na Conferência Afro-Asiática, e só mudará de atitude se tiver a convicção de que a China está disposta a se emancipar de Moscou. Isso interessa diretamente à Indonésia, à Birmânia, ao Siam, que não tolerarão a possibilidade dos comunistas dentro desses países serem ajudados e apoiados pela China.

O "Hindu", jornal de mentalidade liberal, mas pro-governista, esclarece que um dos perigos em permitir que tropas nacionalistas chinesas permanecessem na Birmânia é que isso pode provocar uma guerra com a China. E, em outro artigo, mostra as maneiras de evitar a infiltração do comunismo, acentuando que "não pode haver co-existência entre o comunismo e a piedade. Os dotados de espírito religioso abominam o comunismo por causa de sua impiedade. As massas indianas são essencialmente piedosas."

Talvez alguns indianos tenham que a recepção triunfal tributada a Nehru, em Pequim, tenha lhe virado a cabeça. O indiano médio, porém, confia em seu premier. Um velho teólogo deu sua opinião: "Panditji já esteve em outros lugares antes. E' bom que ele conheça gente e nenhuma recepção pode virar a cabeça de um homem que no seu próprio país recebeu manifestações como as que já foram feitas a ele e a Ghandi". E um ministro explicou que tudo o que acontece não é senão uma oposição drástica à potencial inflação comunista: "Depende, agora, da China. Se ela não se comportar como Nehru lhe pediu, talvez tenhamos que nos alinhar contra ela". (APLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

DEFENDE O SENADOR VELASCO A TESE DO GEN. TAVORA SOBRE A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

RIO, 4 ("Correio") — Assinalando "quorum" regimental, o sr. Marcondes Filho inicia os trabalhos de hoje do Senado.

A EXPLORAÇÃO DO NOSSO PETROLEO

Inscrito como primeiro orador, o sr. Domingos Velasco volta a discutir a questão da "Petrobrás", respondendo aos sr. Assis Chateaubriand e Otto Mader, começa por se referir às declarações do gen. Juarez Távora, recordando as idéias defendidas pelo general, das que jamais o considerou um entreguista, pois que, nos debates do Clube Militar e noutras manifestações públicas, Juarez Távora sempre sustentou que o monopólio do petróleo era a melhor solução para o país, levando a outra solução por dois motivos principais: 1.º Porque os recursos do Tesouro seriam insuficientes para explorar o petróleo, sendo num prazo muito longo; 2.º — porque, sendo a exploração do petróleo estritamente ligada à política internacional, poderia ocorrer, nesse prazo longo, um fato de tamanha importância que o Brasil fosse obrigado a dar concessões aos "trusts" sem as cautelas que uma legislação adequada estabeleceria. Daí, a sua preferência pela terceira solução, que enuncia em suas recentes declarações. Se assim é, o general Juarez Távora não se inclina à corrente "entreguista", que é aquela que está a serviço dos "trusts". Acontece que o Congresso Nacional criou a "Petrobrás", contra o ponto de vista sustentado pelo general. Posto na posição de supervisor da "Petrobrás", ele ou sabotaria essa organização, o que seria um crime, ou faria tudo para ela funcionar satisfatoriamente, o que era o seu dever. Preferiu seguir o último caminho; e fez muito bem. Afirma o senador que é insuspeito para aqui falar. Apesar de amigo pessoal do gen. Juarez Távora, dele diverge politicamente, neste instante. Ele foi um dos líderes da campanha pela renúncia do presidente Vargas, o que o orador considera um golpe militar contra a Constituição.

promovido na sombra, pelos "trusts" internacionais. Foi o orador outras considerações para mostrar a ação do general no caso do Código de Minas e em cartas que lhe dirigiu e que resultaram num inquerito parlamentar presidido pelo deputado Gustavo Campana e relatado pelo deputado Afonso Arinos. Um homem que assim procede, somente serviria, aos "trusts" por erro de percepção, na análise dos acontecimentos políticos e não por cervilismo a ele.

AGIOS CAMBIAS

Em seguida o sr. Onofre Gomes, volta a repisar a questão dos agios cambiais, insistindo, também, no requerimento de informação dirigido ao ministro da Fazenda que até hoje silenciou e cujo silêncio já intranquiliza a opinião pública.

Em seguida o orador lendo uma carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Eugênio Gudin, sobre a aplicação dos agios cambiais, na gestão do sr. Osvaldo Aranha, naquela pasta.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia esbarrou na primeira proposição, por falta de número para a votação.

NA CAPITAL GAUCHA

NUMEROSAS PESSOAS TERIAM VISTO "DISCOS-VOADORES" OSCILANDO NO ESPAÇO

Esperado pelo Estado Maior da FAB um relatório da Base Aérea de Porto Alegre — O comandante do "Quebec", ora no Rio, não acredita no estranho fenômeno

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi visto, sobrevoando céu gaúcho, um objeto luminoso que presume seja um dos famosos "discos voadores". O fato foi presenciado por grande número de pessoas, na noite de ontem, às quais ficaram atônitas, gritando e rindo nervosamente. O disco fez algumas evoluções e a Base Aérea, avisada, não pôde seguir-lhe a pista, pois, quando os aviões da F. A. B. chegaram o disco já havia desaparecido.

Na Capital Federal, ouvimos o chefe do Observatório Nacional, e astrônomo Domingos Costa, o qual declarou desconhecer o anúncio do fenômeno em face de nunca o ter visto, sabendo através das notícias publicadas a respeito dos "discos voadores".

EXCLAMAÇÕES DE SURPRESA DA POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Ontem, cerca das 20 horas, pessoas da família da sra. Hilda Becker Cavalcanti, residente à rua Alexandrino de Alencar, recebiam uma visita, quando foram

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DOS CONTADORES

RIO, 4 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de um grupo de contadores paulistas lotados em diversas secretarias do Estado, com títulos expedidos pelo Conselho Nacional de Contabilidade, e que haviam pedido mandado de segurança contra o governador por atos praticados no corrente ano, negando aos contadores diplomados no regime legal anterior ao Decreto Lei Federal n. 1988 de 1945, os mesmos direitos que os formados posteriormente, com a denominação de bachareis em Ciências Contábeis e Atuárias.

"SUPERAVIT" DE 30 MILHÕES NO ORÇAMENTO DE 55

RIO, 4 (Asapress) — O relatório da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados calcula que o orçamento para 1955 apresentará um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros. Essa margem, entretanto, deverá desaparecer após as alterações que, no Senado, sofrerá a Lei de Meios, com o aumento do funcionalismo civil e militar. Conclui-se mais pelos dados constantes do parecer do sr. Lameira Bittencourt que a diferença verbaumental e a sua estimativa decorreu principalmente da previsão feita pelo Executivo da arrecadação do ano em curso. O governo havia estimado a arrecadação em 41 milhões, mas com base no arrecadado até esta altura do corrente exercício financeiro, vê-se que ela atingirá 48 milhões.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MANTEIGA

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Cambuquira que dentro dos próximos 15 dias estará restabelecida a normalidade do fornecimento de manteiga no Distrito Federal, onde o produto alcançou preço absurdo nos últimos dias. Adiantam as notícias que esse abastecimento voltará à normalidade a partir do início da safra do leite, ou seja o aumento da produção, com a chegada das chuvas e melhoria dos pastos.

OS FABRICANTES DE MANTEIGA DE CAMPANHÃ, LAMBARÍ E CUMBURQUÍ, QUE VENDERAM ATUALMENTE O PRODUTO A CR\$ 70,00 O QUILO, AFIRMAM CATEGORICAMENTE QUE NÃO PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO, MANIFESTANDO ATÉ MESMO O PROPOSITO DE DIMINUIR O CUSTO DO PRODUTO.

POLÍTICA NACIONAL

Repele o ex-presidente Dutra qualquer transferência para a reserva do militar movimento em torno do seu nome que contar com mais de 25 anos de serviço

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

EMISSÁRIO DE ETELVINO COM KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o deputado Sousa Coelho, da bancada federal do P. S. D., esteve nesta Capital como emissário do governador Etelvino Lins, a fim de manter contatos visando a sucessão presidencial. O deputado Sousa Coelho avisou-se segunda-feira

VOCAÇÃO DE PERDEDOR

APOSTA EM ADEMAR ATÉ CINCO MILHÕES

RIO, 4 (Asapress) — Um matutino local publica hoje, em destaque, os termos de um desafio lançado pelo sr. Eneide Rocha para o próximo pleito presidencial. Dis e fazendeiro paulista: "Sou Ademair e do resto: todos são cinco milhões de cruzados".

As que estamos informados, esse mesmo fazendeiro perdeu, nas últimas eleições para o governo de São Paulo, a quantia de 1.750.000 cruzeiros, apostados em favor do sr. Ademair de Barros.

REPELE O EX-PRESIDENTE DUTRA QUALQUER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO MILITAR

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

Em seguida o orador lendo uma carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Eugênio Gudin, sobre a aplicação dos agios cambiais, na gestão do sr. Osvaldo Aranha, naquela pasta.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia esbarrou na primeira proposição, por falta de número para a votação.

NA CAPITAL GAUCHA

Esperado pelo Estado Maior da FAB um relatório da Base Aérea de Porto Alegre — O comandante do "Quebec", ora no Rio, não acredita no estranho fenômeno

EXCLAMAÇÕES DE SURPRESA DA POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi visto, sobrevoando céu gaúcho, um objeto luminoso que presume seja um dos famosos "discos voadores". O fato foi presenciado por grande número de pessoas, na noite de ontem, às quais ficaram atônitas, gritando e rindo nervosamente. O disco fez algumas evoluções e a Base Aérea, avisada, não pôde seguir-lhe a pista, pois, quando os aviões da F. A. B. chegaram o disco já havia desaparecido.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DOS CONTADORES

RIO, 4 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de um grupo de contadores paulistas lotados em diversas secretarias do Estado, com títulos expedidos pelo Conselho Nacional de Contabilidade, e que haviam pedido mandado de segurança contra o governador por atos praticados no corrente ano, negando aos contadores diplomados no regime legal anterior ao Decreto Lei Federal n. 1988 de 1945, os mesmos direitos que os formados posteriormente, com a denominação de bachareis em Ciências Contábeis e Atuárias.

"SUPERAVIT" DE 30 MILHÕES NO ORÇAMENTO DE 55

RIO, 4 (Asapress) — O relatório da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados calcula que o orçamento para 1955 apresentará um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros. Essa margem, entretanto, deverá desaparecer após as alterações que, no Senado, sofrerá a Lei de Meios, com o aumento do funcionalismo civil e militar. Conclui-se mais pelos dados constantes do parecer do sr. Lameira Bittencourt que a diferença verbaumental e a sua estimativa decorreu principalmente da previsão feita pelo Executivo da arrecadação do ano em curso. O governo havia estimado a arrecadação em 41 milhões, mas com base no arrecadado até esta altura do corrente exercício financeiro, vê-se que ela atingirá 48 milhões.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MANTEIGA

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Cambuquira que dentro dos próximos 15 dias estará restabelecida a normalidade do fornecimento de manteiga no Distrito Federal, onde o produto alcançou preço absurdo nos últimos dias. Adiantam as notícias que esse abastecimento voltará à normalidade a partir do início da safra do leite, ou seja o aumento da produção, com a chegada das chuvas e melhoria dos pastos.

OS FABRICANTES DE MANTEIGA DE CAMPANHÃ, LAMBARÍ E CUMBURQUÍ, QUE VENDERAM ATUALMENTE O PRODUTO A CR\$ 70,00 O QUILO, AFIRMAM CATEGORICAMENTE QUE NÃO PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO, MANIFESTANDO ATÉ MESMO O PROPOSITO DE DIMINUIR O CUSTO DO PRODUTO.

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

EMISSÁRIO DE ETELVINO COM KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o deputado Sousa Coelho, da bancada federal do P. S. D., esteve nesta Capital como emissário do governador Etelvino Lins, a fim de manter contatos visando a sucessão presidencial. O deputado Sousa Coelho avisou-se segunda-feira

VOCAÇÃO DE PERDEDOR

APOSTA EM ADEMAR ATÉ CINCO MILHÕES

RIO, 4 (Asapress) — Um matutino local publica hoje, em destaque, os termos de um desafio lançado pelo sr. Eneide Rocha para o próximo pleito presidencial. Dis e fazendeiro paulista: "Sou Ademair e do resto: todos são cinco milhões de cruzados".

As que estamos informados, esse mesmo fazendeiro perdeu, nas últimas eleições para o governo de São Paulo, a quantia de 1.750.000 cruzeiros, apostados em favor do sr. Ademair de Barros.

REPELE O EX-PRESIDENTE DUTRA QUALQUER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO MILITAR

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

Em seguida o orador lendo uma carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Eugênio Gudin, sobre a aplicação dos agios cambiais, na gestão do sr. Osvaldo Aranha, naquela pasta.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia esbarrou na primeira proposição, por falta de número para a votação.

NA CAPITAL GAUCHA

Esperado pelo Estado Maior da FAB um relatório da Base Aérea de Porto Alegre — O comandante do "Quebec", ora no Rio, não acredita no estranho fenômeno

EXCLAMAÇÕES DE SURPRESA DA POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi visto, sobrevoando céu gaúcho, um objeto luminoso que presume seja um dos famosos "discos voadores". O fato foi presenciado por grande número de pessoas, na noite de ontem, às quais ficaram atônitas, gritando e rindo nervosamente. O disco fez algumas evoluções e a Base Aérea, avisada, não pôde seguir-lhe a pista, pois, quando os aviões da F. A. B. chegaram o disco já havia desaparecido.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DOS CONTADORES

RIO, 4 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de um grupo de contadores paulistas lotados em diversas secretarias do Estado, com títulos expedidos pelo Conselho Nacional de Contabilidade, e que haviam pedido mandado de segurança contra o governador por atos praticados no corrente ano, negando aos contadores diplomados no regime legal anterior ao Decreto Lei Federal n. 1988 de 1945, os mesmos direitos que os formados posteriormente, com a denominação de bachareis em Ciências Contábeis e Atuárias.

"SUPERAVIT" DE 30 MILHÕES NO ORÇAMENTO DE 55

RIO, 4 (Asapress) — O relatório da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados calcula que o orçamento para 1955 apresentará um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros. Essa margem, entretanto, deverá desaparecer após as alterações que, no Senado, sofrerá a Lei de Meios, com o aumento do funcionalismo civil e militar. Conclui-se mais pelos dados constantes do parecer do sr. Lameira Bittencourt que a diferença verbaumental e a sua estimativa decorreu principalmente da previsão feita pelo Executivo da arrecadação do ano em curso. O governo havia estimado a arrecadação em 41 milhões, mas com base no arrecadado até esta altura do corrente exercício financeiro, vê-se que ela atingirá 48 milhões.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MANTEIGA

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Cambuquira que dentro dos próximos 15 dias estará restabelecida a normalidade do fornecimento de manteiga no Distrito Federal, onde o produto alcançou preço absurdo nos últimos dias. Adiantam as notícias que esse abastecimento voltará à normalidade a partir do início da safra do leite, ou seja o aumento da produção, com a chegada das chuvas e melhoria dos pastos.

OS FABRICANTES DE MANTEIGA DE CAMPANHÃ, LAMBARÍ E CUMBURQUÍ, QUE VENDERAM ATUALMENTE O PRODUTO A CR\$ 70,00 O QUILO, AFIRMAM CATEGORICAMENTE QUE NÃO PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO, MANIFESTANDO ATÉ MESMO O PROPOSITO DE DIMINUIR O CUSTO DO PRODUTO.

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

EMISSÁRIO DE ETELVINO COM KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o deputado Sousa Coelho, da bancada federal do P. S. D., esteve nesta Capital como emissário do governador Etelvino Lins, a fim de manter contatos visando a sucessão presidencial. O deputado Sousa Coelho avisou-se segunda-feira

VOCAÇÃO DE PERDEDOR

APOSTA EM ADEMAR ATÉ CINCO MILHÕES

RIO, 4 (Asapress) — Um matutino local publica hoje, em destaque, os termos de um desafio lançado pelo sr. Eneide Rocha para o próximo pleito presidencial. Dis e fazendeiro paulista: "Sou Ademair e do resto: todos são cinco milhões de cruzados".

As que estamos informados, esse mesmo fazendeiro perdeu, nas últimas eleições para o governo de São Paulo, a quantia de 1.750.000 cruzeiros, apostados em favor do sr. Ademair de Barros.

REPELE O EX-PRESIDENTE DUTRA QUALQUER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO MILITAR

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

Em seguida o orador lendo uma carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Eugênio Gudin, sobre a aplicação dos agios cambiais, na gestão do sr. Osvaldo Aranha, naquela pasta.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia esbarrou na primeira proposição, por falta de número para a votação.

NA CAPITAL GAUCHA

Esperado pelo Estado Maior da FAB um relatório da Base Aérea de Porto Alegre — O comandante do "Quebec", ora no Rio, não acredita no estranho fenômeno

EXCLAMAÇÕES DE SURPRESA DA POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi visto, sobrevoando céu gaúcho, um objeto luminoso que presume seja um dos famosos "discos voadores". O fato foi presenciado por grande número de pessoas, na noite de ontem, às quais ficaram atônitas, gritando e rindo nervosamente. O disco fez algumas evoluções e a Base Aérea, avisada, não pôde seguir-lhe a pista, pois, quando os aviões da F. A. B. chegaram o disco já havia desaparecido.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DOS CONTADORES

RIO, 4 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de um grupo de contadores paulistas lotados em diversas secretarias do Estado, com títulos expedidos pelo Conselho Nacional de Contabilidade, e que haviam pedido mandado de segurança contra o governador por atos praticados no corrente ano, negando aos contadores diplomados no regime legal anterior ao Decreto Lei Federal n. 1988 de 1945, os mesmos direitos que os formados posteriormente, com a denominação de bachareis em Ciências Contábeis e Atuárias.

"SUPERAVIT" DE 30 MILHÕES NO ORÇAMENTO DE 55

RIO, 4 (Asapress) — O relatório da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados calcula que o orçamento para 1955 apresentará um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros. Essa margem, entretanto, deverá desaparecer após as alterações que, no Senado, sofrerá a Lei de Meios, com o aumento do funcionalismo civil e militar. Conclui-se mais pelos dados constantes do parecer do sr. Lameira Bittencourt que a diferença verbaumental e a sua estimativa decorreu principalmente da previsão feita pelo Executivo da arrecadação do ano em curso. O governo havia estimado a arrecadação em 41 milhões, mas com base no arrecadado até esta altura do corrente exercício financeiro, vê-se que ela atingirá 48 milhões.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MANTEIGA

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Cambuquira que dentro dos próximos 15 dias estará restabelecida a normalidade do fornecimento de manteiga no Distrito Federal, onde o produto alcançou preço absurdo nos últimos dias. Adiantam as notícias que esse abastecimento voltará à normalidade a partir do início da safra do leite, ou seja o aumento da produção, com a chegada das chuvas e melhoria dos pastos.

OS FABRICANTES DE MANTEIGA DE CAMPANHÃ, LAMBARÍ E CUMBURQUÍ, QUE VENDERAM ATUALMENTE O PRODUTO A CR\$ 70,00 O QUILO, AFIRMAM CATEGORICAMENTE QUE NÃO PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO, MANIFESTANDO ATÉ MESMO O PROPOSITO DE DIMINUIR O CUSTO DO PRODUTO.

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

EMISSÁRIO DE ETELVINO COM KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o deputado Sousa Coelho, da bancada federal do P. S. D., esteve nesta Capital como emissário do governador Etelvino Lins, a fim de manter contatos visando a sucessão presidencial. O deputado Sousa Coelho avisou-se segunda-feira

VOCAÇÃO DE PERDEDOR

APOSTA EM ADEMAR ATÉ CINCO MILHÕES

RIO, 4 (Asapress) — Um matutino local publica hoje, em destaque, os termos de um desafio lançado pelo sr. Eneide Rocha para o próximo pleito presidencial. Dis e fazendeiro paulista: "Sou Ademair e do resto: todos são cinco milhões de cruzados".

As que estamos informados, esse mesmo fazendeiro perdeu, nas últimas eleições para o governo de São Paulo, a quantia de 1.750.000 cruzeiros, apostados em favor do sr. Ademair de Barros.

REPELE O EX-PRESIDENTE DUTRA QUALQUER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO MILITAR

O gen. Canrobert espera decidir-se oportunamente — A posição das forças armadas — Com Kubitschek um emissário de Etelvino — Neves da Fontoura como coordenador dos pessedistas gaúchos

RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a ideia lançada pelo sr. Assis Chateaubriand de ser apresentado seu nome como candidato a Presidência da República, o marechal Gaspar Dutra disse: "Não quero ser mais nada. Muito menos presidente da República".

Acentua o ex-presidente que está igualmente fora dos problemas da sucessão.

Em seguida o orador lendo uma carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Eugênio Gudin, sobre a aplicação dos agios cambiais, na gestão do sr. Osvaldo Aranha, naquela pasta.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia esbarrou na primeira proposição, por falta de número para a votação.

NA CAPITAL GAUCHA

Esperado pelo Estado Maior da FAB um relatório da Base Aérea de Porto Alegre — O comandante do "Quebec", ora no Rio, não acredita no estranho fenômeno

EXCLAMAÇÕES DE SURPRESA DA POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi visto, sobrevoando céu gaúcho, um objeto luminoso que presume seja um dos famosos "discos voadores". O fato foi presenciado por grande número de pessoas, na noite de ontem, às quais ficaram atônitas, gritando e rindo nervosamente. O disco fez algumas evoluções e a Base Aérea, avisada, não pôde seguir-lhe a pista, pois, quando os aviões da F. A. B. chegaram o disco já havia desaparecido.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DOS CONTADORES

RIO, 4 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso de um grupo de contadores paulistas lotados em diversas secretarias do Estado, com títulos expedidos pelo Conselho Nacional de Contabilidade, e que haviam pedido mandado de segurança contra o governador por atos praticados no corrente ano, negando aos contadores diplomados no regime legal anterior ao Decreto Lei Federal n. 1988 de 1945, os mesmos direitos que os formados posteriormente, com a denominação de bachareis em Ciências Contábeis e Atuárias.

"SUPERAVIT" DE 30 MILHÕES NO ORÇAMENTO DE 55

RIO, 4 (Asapress) — O relatório da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados calcula que o orçamento para 1955 apresentará um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros. Essa margem, entretanto, deverá desaparecer após as alterações que, no Senado, sofrerá a Lei de Meios, com o aumento do funcionalismo civil e militar. Conclui-se mais pelos dados constantes do parecer do sr. Lameira Bittencourt que a diferença verbaumental e a sua estimativa decorreu principalmente da previsão feita pelo Executivo da arrecadação do ano em curso. O governo havia estimado a arrecadação em 41 milhões, mas com base no arrecadado até esta altura do corrente exercício financeiro, vê-se que ela atingirá 48 milhões.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MANTEIGA

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Cambuquira que dentro dos próximos 15 dias estará restabelecida a normalidade do fornecimento de manteiga no Distrito Federal, onde o produto alcançou preço absurdo nos últimos dias. Adiantam as notícias que esse abastecimento voltará à normalidade a partir do início da safra do leite, ou seja o aumento da produção, com a chegada das chuvas e melhoria dos pastos.

OS FABRICANTES DE MANTEIGA DE CAMPANHÃ, LAMBARÍ E CUMBURQUÍ, QUE VENDERAM ATUALMENTE O PRODUTO A CR\$ 70,00 O QUILO, AFIRMAM CATEGORICAMENTE QUE NÃO PRETENDEM AUMENTAR O PREÇO, MANIFESTANDO ATÉ MESMO O PROPOSITO DE DIMINUIR O CUSTO DO PRODUTO.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Impressões de S. Paulo

FRANCISCO PATT

Em "Aventura e Rotina" registra o sr. Gilberto Freyre impressões de viagem através de vários "Portugais", alguns que são ignorados — diz — pelo brasileiro e pelo próprio português da Europa. Tenho viajado "à procura das constantes portuguesas de caráter e de ação", dizem-se a cada passo para fazer comparações entre cidades lusas e cidades brasileiras, dando sempre o primeiro lugar, no meio destas, à capital de Pernambuco, onde vive.

No Porto lembrou-se muito do Rio e de São Paulo.

O centro urbano da importante cidade portuguesa tem na sua orla "alguma coisa do centro de São Paulo". Não, porém, do São Paulo atual, isto é, do São Paulo como nós o conhecemos no momento em que escrevo, mas um São Paulo que desapareceu "sob o furor de feios arranha-céus construídos na melhor área paulista, só por ansia de lucro imediato". Sentiu ali a presença do novo-riço: — "Porto é, como São Paulo foi até há pouco tempo, uma cidade em que se sente a presença do novo-riço, o impulso do arribo, a ausência de qualquer exibicionismo de 'barbena'. O Porto é rival de Lisboa, como São Paulo é rival do Rio. Falta a São Paulo a doçura do Rio, posto que o Rio esteja se "paulistanizando". O que quer dizer "paulistanizar-se"? É perder "a graça latina, o não sei que de cidade-mulher, para adquirir a erua masculinidade anglo-americana de São Paulo".

Temos aí, então, num pequeno capítulo do livro, uma porção de conceitos sobre a nossa grande cidade, todos muito pouco lisonjeiros: — um, sobre a nossa arquitetura, outro, sobre a nossa fisiologia urbana e o nosso temperamento, e um terceiro sobre o perigo da "paulistanização" do Rio. Não morro de amores pelos arranha-céus. Tenho lido, no entanto, sobre a nossa arquitetura. Impresões e julgamentos contrários. Quando em 1939 se realizou aqui, sob o patrocínio do Escritório de Assuntos Interamericanos, adido ao Consulado Geral dos Estados Unidos, a exposição conhecida pelo nome de "Brazil Builds", os nossos arranha-céus provocaram admirações entusiásticas. A arquitetura paulista é hoje uma coisa muito seria no mundo inteiro. Dos arquitetos citados pelo sr. Gilberto Freyre no trecho em questão, como artistas capazes de tornar os arranha-céus superlativos e mesmo cobiceáveis, dois, se não me engano, são paulistas. Não são, entretanto, os únicos. Outros aqui existem capazes de idéntico milagre.

NOTAS E COMENTÁRIOS

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Razão assiste ao general Cordeiro de Farias, governador eleito de Pernambuco, quando assevera que as plataformas referentes à melhoria das condições econômico-financeiras do país são necessárias para aferirmos os méritos de quaisquer candidaturas à presidência da República. A situação em que se debate o governo central é realmente angustiosa, a ponto de a União estar cogitando do aumento de impostos; fala-se, ainda, em novo empréstimo nos Estados Unidos, já que as nossas exportações — propala-se — estão muito aquém do valor das importações. As autarquias federais são todas deficitárias; ainda agora, o presidente do I. A. P. I. se referiu ao agravamento da crise das instituições de previdência, agravamento esse que torna previsível a completa derrocada dessas entidades assistenciais em certo prazo. E se a situação dos institutos é pessimista, deve-se isso a atos do próprio poder central, que não só não paga as suas dívidas (ao I. A. P. I. o governo federal deve 12 bilhões de cruzeiros) como ainda se dá ao luxo de agravar as despesas de aposentadorias e pensões, como fez com o decreto do salário mínimo. As empresas incorporadas ao patrimônio da União oferecem, como regra, "deficits" de espantar, muitas delas de centenas

de milhões de cruzeiros por ano. O governo tem, assim, de lermitando, à falta de outra solução, e desse modo vai tornando cada vez mais difícil a vida das classes assalariadas. Só nestes últimos dois meses, em virtude da conjuntura, a que se alaram a ganância e a especulação, o preço das utilidades experimentou assustador acréscimo. Temos, portanto, de escolher para a presidência da República não um demagogo qualquer, mas um homem competente e bem intencionado, que procure consertar o que os governos posteriores a 30 quase levaram à bancarrota. No ponto a que chegamos, o combate aos mistificadores, aos aventureiros, aos cataguetes, é uma questão de sobrevivência coletiva.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos na pasta da Educação, designando, para compor a comissão de membros especialistas em questões de ensino, os seguintes: o sr. Otávio Domingues, fcl, sem cursar acadêmicas, mas tão somente por esforço próprio, pelos seus dotes inatos de inteligência e de caráter, uma das maiores figuras do magisterio nacional e um dos grandes vultos da literatura brasileira.

Não há dúvida que a tese é empolgante, conquanto pareça desconfiada a conclusão a que estão chegando os geneticistas em geral. E que começamos a descer das possibilidades até agora

tribuídas à educação. Se o imperativo das leis morais é como imperativo das leis físicas; se não se constrói um destino por força dos chamados grandes acontecimentos da vida, muito menos segundo a trama inevitável dos acasos e pequeninos nadas do mundo exterior; se uns e outros serão, se quisermos, fatores de influência mínima, operando sobre a marcha do homem; se esta marcha necessariamente obedece, antes e acima de tudo, aos impulsos de uma como predeterminação biológica; se o destino das almas está nas próprias almas; se cada um de nós traz consigo a marca do berço, isto é, as qualidades inatas que deverão guiar-nos na trajetória terrestre e configurar a nossa sorte — pouco ou nada poderíamos esperar da educação, o que afinal não deixa de ser uma constatação melancólica, por isso que põe em relevo a inutilidade do esforço humano.

Prorrogando o acordo comercial germano-brasileiro. A missão econômica alemã chegou domingo a esta capital, compõe-se dos srs. Frenzel, que a chefiar, dr. Sperl, da Divisão de Prorrogar, sr. Korll, ministro da Economia e técnico em assuntos brasileiros; e sr. Zepp, do Banco da Alemanha.

55 mil brasileiros ameaçados de se tornarem cidadãos argentinos. RIO, 4 (Asapress) — O sr. Seabra Fagundes, ministro da Justiça, acaba de tomar conhecimento, oficialmente, de uma nova lei promulgada na Argentina e que confere, automaticamente, cidadania argentina ao estrangeiro com mais de cinco anos de residência permanente no país.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Situação econômica e política de austeridade

O presidente da República e o ministro da Fazenda, em reiteradas, oportunas e corajosas declarações, expuseram, já, a tragica situação econômica em que se encontra o país.

O quadro traçado por aquelas altas personalidades não surpreendeu aos que acompanham a evolução dos acontecimentos econômicos e financeiros. Teve porém o mérito de esclarecer a opinião pública sobre a gravidade da situação, preparando-a para receber, senão com simpatia, pelo menos com compreensão, as medidas possivelmente antipáticas que se tornem necessárias tomar para debelar a crise.

Não poderemos promover a recuperação econômica do país sem nos sujeitarmos a certas restrições que, nem por necessárias, serão agradáveis de suportar. Entretanto, se a opinião pública estiver convencida da sua necessidade, sua aplicação será mais fácil e não será embaraçada pelas resistências opostas por incompreensão. Nem os descontentes — que os haverá entre os contrariados em seus interesses pessoais — terão ambiente para fomentar intrigas e provocar agitações. E' preciso que se diga e repita que não será em curto prazo que conseguirá o Brasil sair das aperturas em que se encontra.

O "deficit" registrado em nossa balança comercial, apenas no primeiro semestre do corrente ano, segundo a revista "Comercio Exterior" editada pelo Banco do Brasil, ascendeu a 687 milhões de cruzeiros e, de acordo com todos os cálculos e estimativas, tal "deficit" aumentará ainda mais no decorrer do segundo semestre.

Os prognósticos para o ano vindouro, se bem que menos sombrios, não são animadores. Temos estocadas, cerca de quatro milhões de sacas de café para as quais não encontramos compradores. A nova safra, que deverá ser posta à venda a partir de janeiro, terá o peso morto daquele volumoso estoque a favorecer manobras baixistas, impedindo uma maior receita cambial. Não devemos pois esperar, para breve, aumento sensível de nossas disponibilidades em divisas pelo incremento de nossas exportações de café, ainda mais que as perspectivas de aumento da safra mundial nos próximos anos fazem prever ardua luta de preços. Desse modo, as modestas cambiais obtidas se destinarão, principal-

mente, a saldar dívidas antigas, pouco ou quase nada restando para garantir novas importações. As restrições que, forçosamente, terão de ser impostas às importações refletirão desfavoravelmente sobre certos setores de atividade. Tornar-se-á pois necessário exercer um forte controle seletivo das importações para impedir que as necessidades essenciais não sejam satisfeitas, afetando as atividades básicas, sobretudo a produção de mercadorias exportáveis e a das substitutivas de importações essenciais, bem como a circulação de ambas.

Muito se tem falado em política de austeridade. De um modo geral, porém, se a considera como revestindo-se, apenas, da forma de cortes nas despesas públicas. No ponto a que chegamos, porém, esta concepção é incompleta. Precisamos restringir todos os gastos superfluos ou adiabais, públicos ou particulares. E por particulares, entendem-se até mesmo os individuais.

Estamos na contingência, de limitar o crédito e o financiamento apenas aos empreendimentos capazes de produzir mercadorias para exportação, aos que produzam artigos que substituam os básicos importados e aos que garantam a circulação de ambos, por mais que tal política desgoste ou contrarie pessoas ou grupos ligados a outras atividades.

Essa austeridade geral de que o país necessita e que exige a cooperação de todos, não será possível sem que a opinião pública esteja convencida de sua necessidade. Daí a vantagem de divulgar as causas e as consequências da crise, de esclarecer o povo sobre a obrigatoriedade de certas medidas que, por difíceis de suportar, só serão aceitas por quem estiver convencido de sua utilidade.

Mas se, como já ficou dito, o esforço compete a todos, cabe ao governo o comando e o exemplo. A compressão dos gastos públicos tem de ser drástica. E sobretudo, racionalizando os serviços, há que cortar nas verbas do pessoal, que é excessivo, empanturrando o país de uma burocracia de que o excesso é a principal razão de inoperância. O restabelecimento da ordem financeira torna-se imperioso. E não será conseguido se o governo não economizar onde é necessário e possível.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

Acho-se falta do esporte das corridas em peraltas. E do uso do laço, laçar a cavalo. coisa mesmo só de gaúchos e de paulistas, e os costumes. El-Rei Dom Duarte não se envergouaria de manejar o laço. E até do dar um plano num cavaleiro. criatura que sai de sua pena rapidamente com o nome que no Brasil lhe damos, e sempre se transforma em besta, que por cá é o mau.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

Acho-se falta do esporte das corridas em peraltas. E do uso do laço, laçar a cavalo. coisa mesmo só de gaúchos e de paulistas, e os costumes. El-Rei Dom Duarte não se envergouaria de manejar o laço. E até do dar um plano num cavaleiro. criatura que sai de sua pena rapidamente com o nome que no Brasil lhe damos, e sempre se transforma em besta, que por cá é o mau.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

NAO EXISTE MAIS NEM UM SALDO DOS AGIOS PARA SER APLICADO

Revela o presidente do Banco do Brasil os gastos para a regularização de operações cambiais

RIO, 4 (Asapress) — "Conferindo minha carta ao 'Diário de Notícias', tenho a dizer que o Banco do Brasil não pode aplicar qualquer parcela do saldo dos agios, unicamente porque esse saldo já foi inteiramente aplicado ou comprometido", declarou hoje à imprensa o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil.

Mais adiante, acrescentou: "Quando o sr. Osvaldo Aranha se refere ao saldo dos agios confundidos, as cifras, esquecendo que, na realidade, esse saldo não vai além de 7.549 milhões, uma vez que da cifra por ele citada foram retirados quase 5,5 bilhões para a regularização de operações cambiais."

O balanço do Banco do Brasil a que se refere o sr. Osvaldo Aranha está mal organizado, daí não refletam as suas cifras a realidade da situação. Basta dizer que os empréstimos e financiamentos concedidos ao café, por conta dos agios figuram como feitos ao comércio.

A recuperação do dinheiro empregado no financiamento do café não poderá se dar antes de 30 de junho de 55, data em que se vencem os contratos firmados. Daí a afirmativa de que não temos no Banco do Brasil saldo algum para aplicar, de acordo com a lei 2.145.

O que aconteceu é que o ministro da Fazenda do governo anterior, juntamente com os executivos de sua política financeira deixou-se envolver pela euforia causada com a arrecadação mensal de um bilhão nos leilões de agios e expandiu desordenadamente o crédito do Banco do Brasil.

Na verdade, era fácil obter dólares em boas quantidades com o café sendo vendido a 87 centos, nos Estados Unidos.

Concluindo, disse o sr. Clemente Mariani: "Não estou absolutamente tendo críticas ou comentários. Limite-me a registrar fatos".

I REUNIÃO DE LÍDERES MUNICIPAIS

RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

Acho-se falta do esporte das corridas em peraltas. E do uso do laço, laçar a cavalo. coisa mesmo só de gaúchos e de paulistas, e os costumes. El-Rei Dom Duarte não se envergouaria de manejar o laço. E até do dar um plano num cavaleiro. criatura que sai de sua pena rapidamente com o nome que no Brasil lhe damos, e sempre se transforma em besta, que por cá é o mau.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

Acho-se falta do esporte das corridas em peraltas. E do uso do laço, laçar a cavalo. coisa mesmo só de gaúchos e de paulistas, e os costumes. El-Rei Dom Duarte não se envergouaria de manejar o laço. E até do dar um plano num cavaleiro. criatura que sai de sua pena rapidamente com o nome que no Brasil lhe damos, e sempre se transforma em besta, que por cá é o mau.

HOMENS E MULHERES CELEBRES

AFONSO SCHMIDT

Eduardo Sucupira Filho, da Faculdade Paulista de Letras e Filosofia, nome acatado em nossa imprensa, dedicou-se com amor à obra de difundir cultura. No ano passado, publicou um compêndio a que deu o título de "Aprenda por si só a falar e a escrever corretamente", trazendo em apêndice, na íntegra, os regnos da ortografia em vigor, isto é, a que foi estabelecida pelo acordo luso-brasileiro de 1943.

Neste momento, a Editora Antonio de Carvalho acaba de iniciar a publicação em série de sua "Galeria de homens e mulheres célebres", constante de biografias condensadas das figuras representativas da humanidade, dos tempos mais remotos a nossos dias. Os volumes terão acima de 250 páginas e serão publicados de dois em dois meses.

Gracias a essa utilíssima iniciativa do nosso colega de imprensa, todos os estudantes, por mais modestos, poderão enriquecer-se com a vida de cientistas, filósofos, inventores, estadistas, artistas, santos, poetas, etc. Nos lares em que se cultiva o saber, essa obra está destinada a ser lida com satisfação, a ser consultada com frequência, pois responde a muitas das perguntas que surgem a cada passo, nos conversas, nos estudos. Quem foi Rostand, o descobridor dos raios X? Quem foi Agassiz, autor da famosa "Viagem ao Brasil"? Quem foi o barbeiro Arckwright, criador do moderno sistema de floio? Corresse ao livro e encontra-se a resposta certa.

Os que mais se beneficiarão com esta "Galeria", a meu ver, são os estudantes dos cursos médios que, frequentemente, vão às livrarias e aos alfarrabistas à procura de informações sobre grandes homens, para as suas lições, ou mesmo para os exames. Quem foi Nobel, o suco inventor da dinamite, que levou grandes prêmios destinados a coroar o trabalho de tantos cientistas, de tantos pacifistas? Quem foi Osvaido Cruz? Quem foi Santos Dumont? Quem foi Tiradentes? Quem foi Alvaro Alvim?... E São Vicente de Paulo? E Francisco Rabelais?...

As biografias são relativamente curtas — de duas a quatro páginas, tipo visual, composição cerrada — mas oferecem mais dados e mais comentários que os verbetes das enciclopédias. E o que é melhor: as idéias, planos, concepções, teorias, projetos e até mesmo um pouco de crítica com que foram recebidos os trabalhos de alguns dos vultos da "Galeria". Assim, as personalidades são apresentadas em todos os aspectos do seu amor à verdade, nas suas manifestações de honestidade intelectual; o autor nunca antecipa proposições sem justificá-las, não raro citando palavras das próprias biografias.

A linguagem adotada é clara, cristalina, acessível a todos os leitores: conta com singeleza e exatidão o que foram os grandes homens, a sua vida, a sua luta, a sua obra. E, principalmente, as conquistas que realizaram em proveito de toda a humanidade.

RESPIGOS E RECORTES

FERIADOS BANCARIOS

"A propósito do último 'Dia do Servidor Público' — observa o 'Diário de Notícias' — noticiou-se disposição de pôr termo ao abuso dos 'pontos facultativos', decisão, aliás, a que começou a dar execução naquela data, em que as repartições, nos anos anteriores, sempre sacaram crdo o seu expediente o que, neste, observaram o seu horário normal."

E' claro que a medida não há de suscitar as simpatias da classe dos servidores da União, mormente tendo-se em vista que, de certo tempo para cá, os "pontos facultativos" — designação impropriamente dada a uma folga compulsoria — vinham sendo decretados sem maior atenção aos prejuízos daí decorrentes para o serviço público. Constituir-se, desse modo, uma série de feriados, à margem dos criados por lei.

Ora, valeria a pena também considerar os inconvenientes advindos de outra modalidade de feriados, os "bancários", cuja decretação depende de lei, decreto ou de qualquer outro ato governamental. Agora mesmo, tendo fechado suas portas, no sábado 30, às onze horas, os bancos só se reabriram, ontem, 31, porque entre o domingo, 31, e o Dia dos Mortos, 2, feriam o dia 1. O consoado pela Igreja Católica a Todos os Santos, mas no qual o comércio, a indústria, os ministérios, a prefeitura, todas as atividades, enfim, não se interromperam em nossa cidade. Foram, assim, três dias e meio em que os depositantes dos bancos ficaram privados de recorrer ao que é seu; transaram-se-lhes os guichês para quaisquer retiradas com que pretendessem atender a uma situação imprevista.

Os estabelecimentos bancários, tão numerosos entre nós, mostram-se de absoluto acordo na prática desse regime tão evidentemente contrário aos interesses de seus clientes; mas se o seu procedimento se orienta pelo Banco do Brasil, cujas decisões no assunto lhes cumpre acompanhar, será o caso de o governo — o governo que, no momento, restringe os "pontos facultativos" — também fazer sentir tanto aos diretores da grande instituição oficial, quanto a necessidade de seguir-lhes o exemplo, para o que não haverá melhor oportunidade que esta, quando os bancos, depois de um sábado e de um domingo, "enforcaram" a segunda-feira, vespere de um feriado."

OS "CHAPAS BRANCAS"

"O uso e o abuso dos "chapas brancas", nesta cidade, é provavel-

mente pelo resto do Brasil — diz o "Diário Carioca" — já é assunto que cansou. Inúteis têm sido todas as reclamações, todos os comentários dos jornais. O escândalo continua a se verificar, duramente, sem providências moralizadoras de quem deveria tomá-las. Diga-se, de passagem, que a secretaria do Palácio do Catete, ves por outra, evita circular, em nome do presidente da República, recomendando terminantemente o maior rigor no emprego dos carros oficiais. Varias dessas portarias foram expedidas nos governos Dutra e Vargas e, recentemente, pelo atual. Mas as recomendações ficam no papel e no "cliente". Os "chapas brancas" andam, por aí, a rodar nas feiras, nas estradas que levam a locais de farras, como o Juá e outros, ou a conduzir crianças a escolas.

Há uma lei regulando o assunto, Essa lei, porém, nunca foi cumprida, pois os funcionários que dispõem de carros públicos não querem se desfazer do conforto de um automóvel queimando gasolina paga pelo Estado.

Há, agora, na Câmara um projeto de nova lei. Com dispositivos drásticos e taxativos. Não cremos que ela vá produzir efeitos. Nesta pais maldada quem pode e as leis são colocadas em segundo plano. Aliás, para acabar com o abuso dos "chapas brancas" não haveria necessidade de lei alguma. Bastaria que os detentores do poder tivessem uma soma razoável de bom senso, um espírito moralizador, uma noção exata das suas responsabilidades. Isso seria suficiente. E' claro que o presidente da República não pode sair à rua para fiscalizar os carros. Ele tem de depositar confiança nos seus auxiliares de administração. Mas essa confiança é que, de há muito, vem sendo burrada e traída."

Visitará Portugal o presidente Café Filho

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da República, sr. Café Filho, aceitou oficialmente o convite para visitar Portugal. Esse convite, segundo estamos informados, foi transmitido pelo chanceler português, quando de sua visita ao nosso país.

A viagem do chefe do governo dar-se-á no correr do próximo ano, não estando ainda marcada a sua data.

Acreditase que o sr. Café Filho, de volta de Portugal, visitará também os Estados Unidos.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

Acho-se falta do esporte das corridas em peraltas. E do uso do laço, laçar a cavalo. coisa mesmo só de gaúchos e de paulistas, e os costumes. El-Rei Dom Duarte não se envergouaria de manejar o laço. E até do dar um plano num cavaleiro. criatura que sai de sua pena rapidamente com o nome que no Brasil lhe damos, e sempre se transforma em besta, que por cá é o mau.

Reunião de líderes municipais. RIO, 4 (Asapress) — Instalase, amanhã, em Curitiba, a I Reunião de Líderes Municipais, promovida pela Associação Brasileira de Municípios e sob os auspícios da Câmara Municipal e da Prefeitura da capital paranaense.

Queda de corpo. El-rei Dom Duarte, que em criança lutou, não guarda os segredos de mil modos para derrubar o adversário. Basta o exemplo do "erro que chamam de câ". A gente põe o pé atrás de cada uma das pernas do outro, se ele convir nisso... aperi-lhe o corpo com os braços e faz peso para trás, até ele cair.

Interessantes se referem às vestes de montaria, calçado de bico chato, para dobrar o pé ao firmar-se nos estribos. A calçadura (calções) deve ser menos atacada (apertada) se a sela for ginefina. O ginefina tem muito ataque nas fraldas muito longas. Na sela de Erabante estão tão justas que não passam além dos arçãos, a não ser que o ginefina seja aberto pelas ilhargas, — tudo isso para não prenderem o cavaleiro. A "roupa" deve ser curta, leve e de não grandes mangas. Esta roupa (é o manto ou jorna) deve andar solta, às vezes com uma cinta bem apertada. Carapuça ou capelo alto e pesado não convém. Empacha, isto é, impede.

Nota-se que o autor não fala em chicote ou laço ou rebo, coisa que não desdola aos nossos cavaleiros, e de certo, desdola do uso fidalgos ou era desnecessário, por causa das espadas e da lança ocupando a mão.

REGISTRO POLITICO

O ESQUEMA ETELVINO

Continua o PSD nacional, através dos seus membros mais destacados, a ventilar o problema da sucessão presidencial. Há dias, era o governador Juscelino Kubitschek que conferenciava com o sr. Porfírio da Paz sobre o assunto. Agora, é o governador eleito da Bahia, sr. Antonio Balbino, que vem a São Paulo debater a momentânea questão com o sr. Lucas Nogueira Garcez, logo depois de ter falado com o governador paulista e deputado João Roma, emissário do autor do famoso esquema, o governador pernambucano Etelevino Lima.

Ouvindo na tarde de ontem pela reportagem política de um vespertino, o sr. Antonio Balbino confirmou ser partidário do esquema, e que no momento está se esboçando um sério movimento nacional de adoção da fórmula alta do esquema no momento, isto é, do esquema em si sem a preocupação imediata dos nomes dos candidatos. Entretanto, afirmou o ex-ministro da Educação que vê com simpatia o nome do governador mineiro, seu correligionário pedetista, mas que não encara de outro modo um candidato militar desde que seja "idoneo e capaz". Afirmou que a eleição do sr. Janio Quadros veio mostrar, mais uma vez, que o povo não leva em conta, muitas vezes, as decisões dos chamados grandes partidos, fato este que, a seu ver, não é um mal quando são os partidos que se divorciam do povo, e que as direções partidárias devem saber quais são os pontos de sua orientação para retificá-las, a fim de não perderem a liderança popular. Sobre o resultado de sua palestra com o governador paulista, o sr. Antonio Balbino usou sua reconhecida habilidade, esquivando-se de fazer declarações, afirmando, apenas, estar também o sr. Lucas Nogueira Garcez interessado na união nacional, e que nenhum nome foi ventilado naquela oportunidade.

PORFÍRIO

O vice-governador eleito, sr. Porfírio da Paz, está se movimentando no plano nacional. Após suas conferências com o governador do Estado de São Paulo, Minas Gerais, almoçou ontem com o governador Garcez, após o que anunciou sua intenção de viajar brevemente para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com a alta direção petebista.

REUNIDA A U.D.N.

Sob a presidência do prof. Almeida Junior, realizou-se, ontem, mais uma reunião da União Democrática Nacional. Além de correligionários registraram a presença do prof. Valdemar Ferreira, sr. Alfredo Cecílio Lopes, Henrique Bayma, dra. Carlota Pereira de Queiroz e deputado Abreu Sodré.

Foi debatida a questão visando a reorganização da agremiação político-partidária, intensificação de suas atividades e, simultaneamente, o início de uma campanha de recuperação partidária. Nossa reportagem apurou, ainda, que os elementos filiados ao partido do brigadeiro Eduardo Gomes voltaram a se reunir periodicamente, a fim de cuidar do preenchimento de cargos em seus vários departamentos, indicar os respectivos chefes e elementos.

CAMPANHA NOS BAIRROS

A U.D.N., consorte apuramos, objetiva intensificar uma campanha pelos bairros da capital, promovendo a recomposição dos seus diretórios distritais, reestruturando aquelas que mereçam tal medida.

Hoje, em caráter extraordinário, estarão reunidos os presidentes do Conselho Consultivo, Conselho Técnico e presidente do diretório municipal, além de deputados federais, estaduais e vereadores.

CAMPANHA MUNICIPAL

Determinou tal providência a aproximação das campanhas para eleição de prefeitos pelo "hinterland", capital, além dos vereadores. Do certame de hoje resultará ser conhecida uma diretoria que norteie as campanhas vindouras bem como oriente as bancadas nas várias casas legislativas. Dessearte, a União Democrática Nacional promove uma completa revisão no seu programa, traçando rumos a serem seguidos pelos elementos filiados ao partido.

ENTREVISTA DO SR. ADEMAR

O sr. Ademar de Barros reuniu, na manhã de ontem, os jornalistas no prédio 1.248 da avenida Ipiranga, a fim de com os mesmos manter uma "conversa ao pé do fogo". Mesmo antes de começarem as perguntas, afirmou o antigo interventor que não logo se decida o "habes corpus" que impetrou perante o Supremo Tribunal Federal para se ver livre do processo dos "Cuevioleta" e sejam julgados os recursos interpostos pelo seu partido em referência ao pleito de 3 de outubro, fixará residência no Rio de Janeiro, a fim de dirigir de lá a política nacional do Partido Social Progressista, visando a campanha presidencial que se aproxima.

Em seguida, passou a responder as questões que lhe foram propostas pelos jornalistas, sendo a primeira sobre como encavara os resultados do pleito, tendo afirmado:

— "Até o momento, visto que a Justiça Eleitoral ainda não deu a última palavra, porque há recursos interpostos, só posso considerar a propósito da eleição, que o velho ditado do "calamini, calamini, que alguma coisa floc" teve ampla aplicação, por parte dos meus adversários, no pleito de 3 de outubro. A calunia organizada, a pressão econômica, as duas máquinas governamentais, a do Estado e a do município da capital, acintosamente preparadas como instrumentos de opressão, as fórmulas do ludibrio popular, tudo, enfim, quanto fere os direitos democráticos e rouba as igualdades dos cidadãos, na disputa dos votos, foi usado contra mim. Na maior e mais vergonhosa campanha de infâmias que já se desenhara contra um homem em nossa terra. A ação demolidora dos meus adversários teve as suas consequências, os seus efeitos, mas não conseguiu aquilo que eles queriam, isto é, que eu tivesse, na pugna eleitoral, uma votação ridícula. Infima, que significasse a minha destruição. Pelo contrário, foi desproporcionadamente para estes representantes do odio a votação extraordinária a mim oferecida pelo povo de São Paulo. Neste momento, cabe uma pergunta à imprensa de novo Estado. Diz, taxativamente, a Lei Eleitoral, que "haverá igualdade entre os competidores". Pergunto: houve essa igualdade no pleito de 3 de outubro? Houve, quando dois poderes executivos, o do Estado e o do município, se uniram, conjugando seus esforços à beira da eleição, para combater, com o peso das máquinas administrativas, um candidato fiado apenas nos seus direitos de cidadão? Houve — repito — igualdade, quando o prefeito, sem se de-incomunicar, continuou a receber 39,7% do eleitorado bandeirante?"

Que os homens de bem, imparciais e íntegros, meditem no que aconteceu neste pleito, porque aquilo que fizeram contra mim poderá voltar-se um dia contra qualquer brasileiro. Por esse motivo, estas foram, sem dúvida, as mais disputadas, as mais acirradas eleições que se verificaram em São Paulo. Os resultados que se publicavam, diariamente, tanto da capital como do interior, fizeram, durante a apuração, ilustres os nomes dos candidatos, provocando a maior envolvimento eleitoral que já se presenciou em nosso Estado. Esse duelo mostrou o poder da coragem cívica do povo, debaten-do-se heroicamente nas malhas da tremenda coação que alegrou São Paulo. No final, as tabuas oficiais registraram um resultado, do que acusou a diferença de 18 mil votos, num eleitorado maciço de perto de 2 milhões de brasileiros. Neste ponto, reafirmo o que disse no início: aguardo o pronunciamento final da Justiça Eleitoral. O assunto ainda está na mesa dos debates.

A DERROTA

— "Não há como falar em derrota", — prosseguiu. Recebi do povo 641.960 sufrágios, lutando sozinho, sem nenhuma aliança partidária. Recusei sempre entendimentos, porque tenho uma linha doutrinária, de que não me afastou, mesmo que isso me custe inúmeros prejuízos. Uma diferença de 18 mil votos, que foi a acusada no final da apuração pelo T. R. E., conseguida pelas duas máquinas oficiais, com a prática de verdadeiros crimes previstos no Código Eleitoral e na Carta Magna do país, não pode ser entendida como derrota. Pelo contrário, o PSP saiu fortalecido da luta. E' só ver a legenda, fazer o cotejo. Os dados falam por si. A demonstração de pujança partidária, temo-la na eleição de dezesseis deputados à Assembleia Legislativa, de onze à Câmara Federal e de um senador até agora".

AMARGAS RECRIMINAÇÕES

Passou depois a se queixar de quantos lhe fizeram acusações durante o pleito. Após tecer amargas recriminações, assim descreveu a sua própria atuação: "Limitei-me, durante a campanha, a defender-me, a defender os direitos do meu Partido, os do povo e os meus próprios. Se, às vezes, essa defesa foi um tanto calorosa a ponto de parecer agressiva, foi porque também os ataques que fui alvo ultrapassaram os limites do admissível e do compatível com a dignidade do ser humano. Sempre prezei os meus adversários, quando mais não seja porque são seres humanos e um dos fins que colimamos em nossa luta política é o respeito à dignidade humana e a porfia por sua exaltação.

Os candidatos apresentados como vencedores não podem fazer exceção a esse modo de ver. Se, porventura, forem confirmados nessa posição, continuarei a merecer o meu respeito.

PLANOS

Sobre seus planos políticos futuros, e sobre se será lançada a sua candidatura à Presidência da República, afirmou o antigo interventor federal:

— "O futuro a Deus pertence. Continuo o mesmo cidadão, animado do desejo patriótico de tudo fazer para elevar cada vez mais o bom nome da nossa Pátria e servir aos meus pais. Sempre desejei, como é do conhecimento de todos, ser candidato à presidência da República. Combati o bom combate nesse sentido, usando sempre dos direitos que a Democracia concede a qualquer cidadão. Não vejo motivos para desistir de buscar a realização dos sonhos de um Brasil feliz. Posso fazer-lo, contudo, em qualquer posição em que me encontrar. Com sinceridade, no que tange à minha pessoa, não desejo, mais ser candidato à presidência, diante das misérias que esta justa pretensão tem provocado na alma dos meus adversários gratulados e do sofrimento que tenho acretado a um sem número de partidários e a famílias meus. Se ouler, sem desdouro, tudo farei para esquivar-me a essa situação.

Em caso contrário, partirei pelo Brasil, em defesa, mais uma vez, da causa que me inspira e me anima, visando instaurar uma era de reais possibilidades para a nossa tão almejada independência econômica, a par da solução de um sem número de problemas que nos afligem, unsa todos eles ligados a esse centro comum.

PLATAFORMA

A propósito dessa segunda hipótese, traçou o sr. Ademar algo parecido com uma plataforma de candidato, falando em educação, transportes etc.

OS PROCESSOS

O tópico referente às ações criminais em curso no foro da capital não poderia ficar esquecido numa entrevista do sr. Ademar. A propósito, disse ele:

— "Vocês devem conhecer a frase famosa de Eleanor Roose-

velt: "Um homem que exerce a função pública deve aprender a aceitar a calúnia como coisa inerente ao cargo e confiar em que a maioria do povo o julgará pela obra realizada". Ninguém melhor do que eu pode avaliar a justiça de semelhante afirmativa. A fim de me atingir eleitoralmente, inimigos de São Paulo, mancomunados com políticos de outros Estados, interessados em alijar a terra bandeirante do problema sucussorio nacional, lançaram contra mim toda a sorte de injúrias, de doctos, de mentiras, e de processos caluniosos. A ninguém pode passar despercebido que tudo isso foi esquematizado, engendrado e montado para eclodir justamente nos próximos eleições de 3 de outubro, da mesma forma que outras infâmias se preparam para a próxima campanha — a presidencial. Foi uma covardia de maquiagem para arrastar a reputação de um homem, cujo crime foi dedicar-se anos a fio, com todas as suas forças, ao bem-estar do povo. E, após tocante auto-elogio: — Fui e sou acusado de tudo, através da mais cara propaganda de que já se teve notícia em terras bandeirantes. Usando o Poder Estatal como instrumento de coação e de amolecimento de consciências francas ou deprevenidas, difundiram a manchada o vitupério, a perfídia, e procuraram através de processos ardilosos, envolver o próprio Poder Judiciário na trama vergonhosa do achincalhe e da desonra. Não aconteceu coisa diferente a um Rui Barbosa e ao Duque de Caxias. Este, o Patrono do Exército, acusado (meditem bem) de ladrão de cavalos!"

Meras normas administrativas incompletadas, dentro do fabuloso metabolismo da complexa máquina estatal de São Paulo, foram transformadas, maldosamente, em processos de cunho político, visando incutir no pensamento geral idéias perversas sobre a personalidade de um homem que tinha o defeito de ser um candidato. Porque — não se iludam — tudo foi feito, única e exclusivamente, por ser eu, então, um candidato. Aproveitando-se da posição que tu lhes dei, um dia, na minha boa fé, na minha bondade, procuraram aniquilar-me, atacando-me sorrateiramente, pelas costas, como só os covardes fazem. Perseguiam, sem dó nem piedade, humildes servidores públicos, que não trocaram a honra pela traição. Todos sabem disso. Remoções, rebaixamentos, demissões caíram como um ralo na cabeça dos que, briosamente, repudiaram a venda da consciência. Esses homens de outro são os mesmos de sempre. São os mesmos que, há pouco tempo ainda, mancharam de sangue a História do Brasil, encunhando um presidente da República e oferecendo ao mundo o doloroso e triste espetáculo de um suicídio, que figurará na história como epílogo de um drama de vingança e odio insuperáveis.

Concluindo, patético, disse o sr. Ademar:

— Não os temo, porém. Não temo coisa nenhuma. Tenho a consciência limpa, tranquila, e estou pronto a enfrentá-los sempre, em qualquer ponto e a todo momento. Sei o meu lugar, que é junto ao meu povo. Ser, no presente e no futuro, o que fui no passado: — homem do povo, dedicado ao povo e disposto a tudo sacrificar pelo povo amigo, pela gente boa de minha terra".

NOITE PAULISTA

O Centro Distrital das Perdas da Confederação das Famílias Cristãs, promoverá hoje, às 20.45 horas, a Avenida Arara, 151, o festival Noite Paulista.

O programa foi elaborado pelos srs. dr. João Arruda Sampaio, Vitor Augusto Sampaio e dr. Paulo Afonso Leon e dr. Isabel Vieira Paiva. Convites e informações, pelo telefone 51-3065.



LINHAS DE MONTAGEM DA FORD EM SÃO PAULO — Tendo inaugurado recentemente seu majestoso Pavilhão no Parque Ibirapuera, a Companhia Ford iniciou um amplo programa de visitas às suas instalações no Ipiranga, provendo o público de todas as facilidades necessárias, inclusive transporte e explicações técnicas fornecidas por pessoal habilitado. Dessa maneira, todos os visitantes do Pavilhão Ford na Exposição Industrial de Quarto Centenário poderão se inscrever para essas visitas, habilitando-se a conhecer a maior linha de montagem de veículos motorizados no Brasil.

No clichê o primeiro grupo de visitantes quando desembarca do ônibus especial, em frente ao edifício dos escritórios da fábrica Ford, antes de iniciar o percurso.

O EGOISTA



Novo estatuto dos funcionários

Pedem-nos divulgar:

"A Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, que reúne a maioria das associações da classe, ou sejam várias e duas filiadas, inclusive a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, desde sua criação vem pleiteando a promulgação de novo Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, coadjuvando os esforços desenvolvidos por aquela sua filiada desde 1948, bem como tem acompanhado a marcha do anteprojeto mandado elaborar pelo governador do Estado.

Em virtude de não haver esse projeto sido enviado à Assembleia Legislativa em 28 de outubro, dia do Servidor Público, dirigiu-se a Federação, por seu presidente Luso Junior ao Departamento Estadual de Administração, onde pôde apurar que aquele órgão terminara seu trabalho, havendo o governador o subme-tido ao exame da Assessoria Técnico-Legislativa, onde atualmente se encontra, esperando-se que no decorrer deste mês de novembro venha o projeto a ser encaminhado por a. ex. a Assembleia, ficando assim satisfeita, antes do término da atual administração, antiga aspiração dos servidores do Estado."

Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional

Encerraram-se no dia 30 de outubro inscrições ao 9.º Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, instituído pela Discoteca Pública Municipal.

Campanha Associativa de Proteção à Natureza

O Conselho Diretor da Campanha Associativa de Proteção à Natureza, reelegue a 5.ª Comissão Executiva: Christovam Ferreira, de São presidente; Agenor Couto de Magalhães, vice-presidente; J. de Carvalho Barbosa, secretário; Emílio Bomeist, tesoureiro; Rogério G. Nogueira, secretário de Matos Cruz; d. Carolina Grossmann e srs. Marino Nicolau Berrazghi, Moyses Kuhlmann e Jair Vasconcelos.

BOLETIM METEOROLOGICO

4-11-54

TEMPER.

max. min. Chuva

mm.

LITORAL

Itanhaem 26 16 0.0

Santos 28 18 0.0

Ubatuba 17 0.0

PLANALTO

A. Branca 24 16 0.0

Faculdade de 20 20 0.0

Higiene, 30 14 0.0

Horto Flo- 29 15 0.0

restal, 30 13 0.0

Observatório 29 11 0.0

Avare 31 13 0.0

Botucatu 31 13 0.0

Campinas 32 14 0.0

Itapeva 31 15 0.0

Ita 31 15 0.0

Sta. Rita 34 16 0.0

S. Carlos 32 16 0.0

Tatui 14 0.0

SERRA

Taubaté 33 16 0.0

Franca 16 0.0

OESTE

Araçatuba 35 14 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para

toda o Estado de São Paulo:

TEMPO — Em geral bom, com

nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Em ligeiro

declínio.

VENTOS — De Sul a Leste,

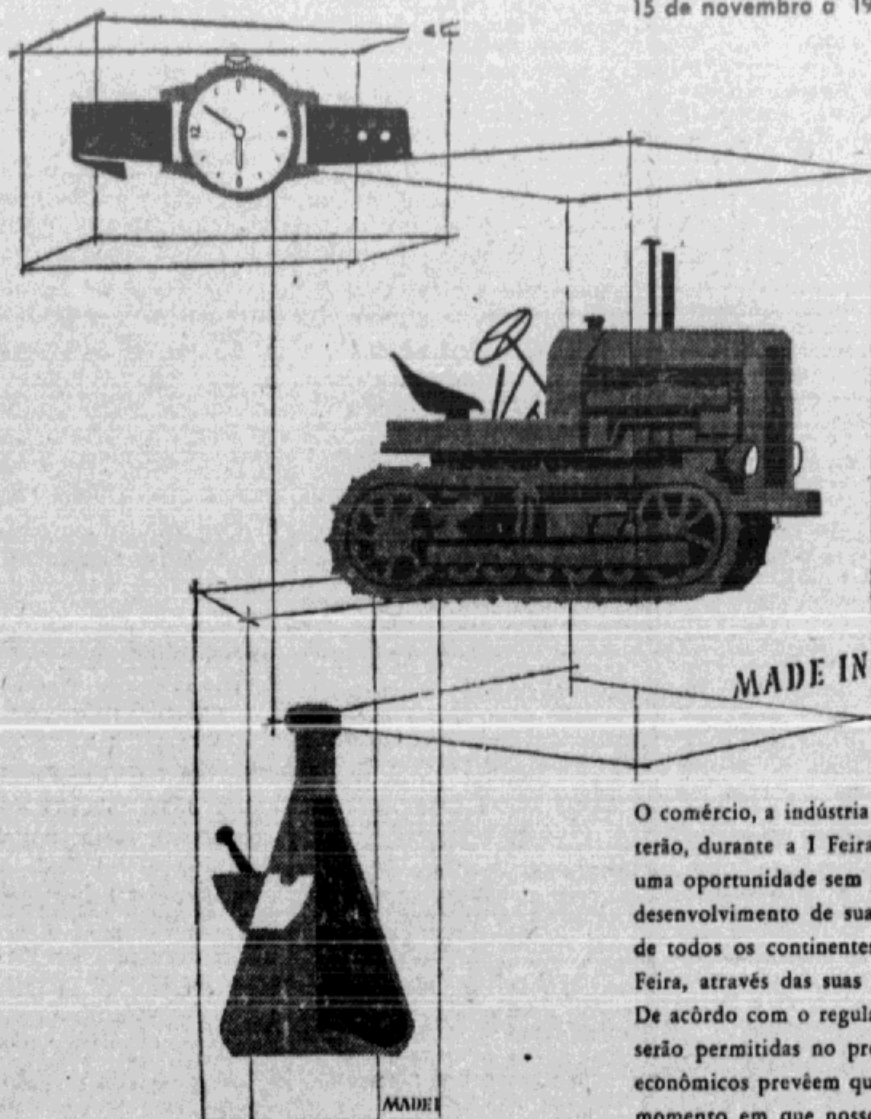
moderados a frescos.

(Máxima, 29,9 — Mínima, 13,0)

durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro



O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acordo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar ao capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.



Um catálogo completo da Feira está à disposição dos senhores interessados.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

PALACIO 9 DE JULHO

Encarniçam-se os deputados em torno ao projeto aumentista

Final, não havia numero para votação — Comenta o sr. Benedito Arruda as eleições... americanas — Outros assuntos da breve sessão de ontem

Mais uma vez o aumento dos subsídios dos deputados provocou agitação no plenário da Assembleia. Como item primeiro da ordem do dia figurava o projeto de resolução respectivo, apresentado pela Mesa, já em última discussão, e referente à redação final.

Após a votação a matéria, o deputado Amaral Lyra, primeiro signatário da emenda "aumentista", aprovada pelo plenário, pediu a palavra e explicou que essa emenda não se apresentara por fim com a redação que o seu autor efetivamente lhe dera. O seu texto fora alterado por terceiros, interessados em agravar o quantum da majoração.

Assim, o sr. Amaral Lyra dirigiu-se à Mesa e solicitava a retirada da emenda, pois não poderia endossar com seu nome um critério que realmente não era o seu, nessa controvertida matéria. Em resposta, o presidente da Mesa, deputado Paula Lima, indeferiu o requerido, e esclareceu que quaisquer que fossem as razões íntimas do sr. Amaral Lyra, na fase de redação final do projeto de resolução aprovado, já não era possível a retirada da emenda contrariada pela aprovação do plenário. As correções admissíveis eram apenas as de caráter gramatical.

Da resolução da Mesa discordou o deputado Cid Franco. Sua crítica deu motivo a uma série de manifestações da parte de vários deputados. O sr. Onil Silveira, por exemplo, em termos veementes, acusou o sr. Cid Franco de duplicidade e demagogia, afirmando que da vez anterior em que foram majorados os subsídios o representante socialista condenara o aumento mas fora "dos primeiros na fila para recebê-lo". Prevendo precisamente esses casos é que apresentara o orador a emenda atribuindo ao deputado a facilidade de optar pelos subsídios atuais. O sr. Cid Franco, em seguida, afirmando que recebera apenas os subsídios vigentes, lembrou a situação do seu antagonista no episódio das contas do sr. A. de Barros.

Usaram ainda da palavra, explicando o papel que tiveram no encaminhamento da emenda n.º 2 os srs. Martinho Di Ciero, Amaral Lyra e Salgado Sobrinho. Por último, o presidente Paula Lima proferiu algumas palavras, para que — segundo acentuou — se tivesse "a exata compreensão da lamentável delicadeza da situação" em que se colocara a Mesa, e acabou mantendo a atitude anterior, não deferindo o requerimento do deputado Amaral Lyra.

Nesse momento foi encaminhado um requerimento de prorrogação dos trabalhos por uma hora. Ao ser votado, uma verificação de presença denunciou falta de numero. A matéria ficou assim adiada, como os demais itens da pauta.

DELEGACIAS REGIONAIS DO ESTADO

O deputado Arnaldo Laurindo observou que há longos anos se vem debatendo a necessidade de projetos de lei apresentados por deputados na Assembleia, em diferentes exercícios, quer por

mensagem do Executivo, sem que no entanto até a presente data se tenha encontrado solução para o problema.

Assim, pois — possuía — as delegacias regionais vêm funcionando de longa data com professores colocados à sua disposição mediante processo de prorrogação anual. "Cria-se — acrescentou — uma situação de instabilidade para esses devotados servidores, acarretando prejuízos também para o próprio ensino. Estamos próximos ao fim deste exercício e tais servidores já se movimentam, preocupados, para conseguir a prorrogação de suas respectivas disposições".

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

Concluiu o orador apelando para o governador, no sentido de que encaminhe à Assembleia projeto de lei que venha resolver de uma vez a organização dos quadros das delegacias regionais do Ensino, bem como dar a necessária estabilidade a um grupo de professores que vêm se dedicando com eficiência das funções para as quais foram designados.

lação brasileira. Foi mais longe, ainda, a expansão atingida pelo estatuto legal, que veio, com muita justiça de conceitos, equiparar o ensino de grau médio no Brasil, reconhecendo até os estudos humanísticos efetuados nos seminários. E, de fato, uma conquista no campo educacional brasileiro, pois se permite ao estudante, que por qualquer razão deseja alterar seu plano inicial de estudos, trocar ou modificar a espécie de estudo realizado ou em realização, criando-se, dessa forma, relação ou equivalência entre o ensino médio, a fim de anular os desajustamentos no terreno educacional.

Seguir, ponderou o sr. Athlé Courty que há, todavia, um ponto que está a merecer a atenção dos responsáveis pela organização do ensino no país: os professores dos cursos de grau médio permanecem com seus direitos e garantias na mesma situação anterior à vigência da citada lei 1.821. Afirma-se-lhe bastante justa a pretensão dos educadores de curso, cujos alunos são beneficiados pela lei 1.821, no sentido de que seus registros de habilitação profissional sejam equivalentes, ou melhor explicando, os do mestre de um curso médio se possibilitem lecionar a mesma disciplina em outro curso de grau médio, com base no princípio da equidade de relação entre os cursos médios.

Nesse sentido, o orador sugeriu à Mesa que represente ao ministro da Educação.

ELEIÇÕES AMERICANAS

O sr. Arruda Viana comentou os resultados das eleições americanas. Na opinião do orador, é digno de nota que o presidente Eisenhower, tudo tendo feito para a vitória de seu partido, o Republicano, não tinha alcançado o seu objetivo. "E" que — afirmou — nada desgasta mais o homem público do que o exercício do Poder Executivo. O eleito ascende ao posto encarnando as aspirações, os anseios, as reivindicações populares. Entretanto, ou porque não pôde, ou porque não quis, ou por ambas as coisas, ele, na maioria dos casos, deixa de responder, em sua plenitude, aos anseios de todos, e vem, então a queda, o desgaste, a perda do prestígio".

Interpretou, por fim

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional — Com Mara Rúbia — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Sés e Abandonados — Nacional com Ruth Ferreira — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Jardim Filho — Proibido 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Pôrto da Glória — Com Lina Rascall — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Tecnico-14a — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

PLAZA — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Tecnico-14a — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

REGENCIA — 3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Tecnico-14a — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

MONARK — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Mara Rúbia — Proibido 14 anos — As 13,30 e 21,30 horas.

PHENIX — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Mara Rúbia — Proibido 14 anos — As 13,30 e 21,30 horas.

RADAR — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Jardim Filho — Proibido 14 anos — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Mary Gonsalves — Proibido 14 anos — As 20 e 22 horas.

LINS — DEVIDO A GRANDE REFORMA QUE ESTÁ PASSANDO INTERAMENTE, ESSE CINEMA SERÁ REABERTO POR ESTES DIAS.

TROPICAL — Toda a Vida Em 15 Minutos — Com Cezar Ladeira — Nacional — Proibido 14 anos — Touros Bravos — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Sés e Abandonados — Nacional com Mauricio Morey — A Renegada — As 19 horas.

SAVOY — Sés e Abandonados — Com Ruth Ferreira — Nacional — Grito de Guerra — As 19 horas.

SÃO JORGE — Sés e Abandonados — Nacional com Célia Cordero — Bandeira da Desordem — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Sés e Abandonados — Nacional com Mauricio Morey — Pirata da Perna de Pau — As 19 horas.

SAMMARONE — Sés e Abandonados — Nacional com Ruth Ferreira — Ramo e Paris — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sés e Abandonados — Nacional com Célia Cordero — Minha Pobre Mãe Querida — As 19 horas.

ICARAI — Sés e Abandonados — Nacional com Mauricio Morey — O Porteiro — As 18,50 horas.

RECREIO — Sés e Abandonados — Nacional com Célia Cordero — Reorta Enamorado — As 19 horas.

STA. HELENA — Caminho Para Leste — Com George Murray — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

PEDRO II — O Ladrão de Bagdá — Com Sabu — Tecnico-14a — Mulher de Fogo — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 h.

ROXY — Legião Estrangeira — Com Viviane Romance — Proib. 14 anos — Os Piratas de Capri — Var. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Legião Estrangeira — Com Viviane Romance — Proib. 14 anos — Deus Proteja Nossos Filhos — Cine not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Camélia — Com Maria Felix — Floradas Selvagens — Esperte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — O Diabo Riu Por Último — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Renegado Heroico — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Minha Esposa e a Outra — Com Marga Lopes — Trafico de Barbaros — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rassa) — Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Eda Peri — Francis na Academia — As 19,30 horas.

TUCURUVI — A Meia Luz — Com Charles Boyer — O Pirata da Perna de Pau — Atual. em Revista — Nacional — As 18,30 horas.

BAGDA — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Luta Selvagem — Band. da Tela — Nacional — Desde as 9 h.

CAIRO — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Paixão Abrisadora — Var. na Tela — Nacional — Desde as 9 h.

CINEMUNDI — Entre a Espada e a Rosa — Com Richard Todd — Cortico — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 9 h.

JOA — Vingança Brutal — Com Irma Durantes — A Serpente do Nilo — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 h.

CANDELARIA — Balança Mais Não Cai — Com Marilena — Nacional — Cavaleiros de Paixões — Var. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RIALTO — Desculpe a Poeta — Com Red Skelton — Tempestade d'Alma — Not. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Coração — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — Tres Palavrinhas — Com Fred Astaire — Violetas Imperiais — Atual. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis Delino — E' Deste Que Eu Gosto — As 19 horas.

VILA MARIA — Muralhas de Sangue — Com Ann Blyth — Perdida Pela Paixão — Jornal da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMA

"CINCO POBRES NUM AUTOMOVEL"

No Bandeirantes e circuito, a Aures Filmes apresenta a produção da Titanus "Cinco Pobres em um Automovel", comédia escrita por nove pessoas, entre as quais o famoso Zavattini, escritor que tem produzido excelentes trabalhos para o cinema, principalmente em associação com Vittorio De Sica. A história decorre na atualidade, reunindo quatro pobres diábolos em um sonho que dura apenas um dia. Nesse dia, cada qual tem o direito de usar um maravilhoso automovel, conquistado em uma rifa adquirida pelo grupo — e com isso realizar seus mais caros desejos. Enquanto para uns isso dá certo e satisfaz, para outros o passeio de automovel resulta nos maiores aborrecimentos, tudo contado ora em tom sentimental, ora em tom humorístico.

O assunto, como se vê, não podia ser melhor para o estudo de diversas personalidades, todas de origem humilde e tendo, como se diz, uma "diferença na vida", que julgavam poder tirar à custa do automovel. A primeira a usar o carro é a que melhor resultado obtem, conquistando as boas graças do genero e da filha, de maneira a poder novamente frequentar-lhes a casa e ter ao lado sua netinha, por quem tem verdadeira adoração. Titina De Filippis realiza um esplêndido trabalho interpretado a "extra" de Cinécittà que procura na bebida o esquecimento do furo que alcançou na mocidade. Sua entrada em casa da filha e toda a importância que se dá, são do mesmo tempo ridículas e comovedoras, pelo contraste da sua figura empéteada com a sublimidade do sentimento que a animava.

O segundo feiazo, Aldo Fabrizi, é o mais azarado de todos, e com ele acontecem as coisas mais erradas do mundo, culminando na trágica do final, com a água puzando o automovel e rebocando a "carrocel", que dá a imagem precisa do sentimento que anima o velho cocheiro, não desprezando sua aliciaza pela beleza da maquina. O terceiro, Eduardo De Filippo, o mais filósofo de todos e talvez por isso, dá a nota melancólica ao filme, com aquela desfeita desforça do enigma rival, que, afinal, se resume em uma dolorosa realidade, muito diferente do que imaginara. Todavia, a recepção que se lhe oferece em sua terra natal e que antes apenas na fantasia, é de uma concepção muito inteligente e feliz, cheia de humor e pitoresco. Sua aventura tem muito de graça, mas também não deixa de ter sua filosofia, embora melancólica e triste.

O quarto feiazo é o mais afortunado de todos, pois realiza uma aventura completa, que termina na reconquista de sua namorada, não sem antes arrotar numerosas dificuldades com a "hospede do 39" no luxuoso restaurante e no palacete misterioso. E o ultimo, um miserável desempregado que é atropelado pelo carro e, a título de indenização, é admitido no grupo. Os vários enredos são muito bem concebidos e se harmonizam organicamente como um todo, resultando o filme em um espetáculo que realiza um bom entretenimento para qualquer público. Vários defeitos na copia e na gravação, principalmente nas cenas finais, prejudicam a jita, sem, contudo, invalidar a classificação de bom que o espetáculo merece. É uma boa comédia que diverte de verdade.

WALTER ROCHA

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

HOJE, "TODA A VIDA EM 15 MINUTOS", NO MARABÁ E CIRCUITO

No Marabá e circuito teremos, hoje, um filme nacional da Soledade Films. Em um avião viajam 13 passageiros, que são surpreendidos por uma "pane" que põe todos os passageiros em sério risco. No pavor da morte, eles rememoram situações das respectivas vidas, vindo, a serem contadas seis histórias autônomas, entrelaçadas, porém, pela viagem do avião, que constitui uma sétima história.

Tomam parte neste filme Mary Gonçalves, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Delores Caminha, Jardim Filho e Ana Beatriz, Mara Rúbia, Hortência Santos, Carlos Melo, Rodolfo Arena e outros muitos carismas do teatro brasileiro.

CYD CHARISSE
TANTALIZANTE DANÇANDO COM
FRED ASTAIRE
A RODA DA FORTUNA

Scaramouche
COM GRANGER PARKER E LEIGH FERRER

- STA. INES** — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — O Mar Que Nos Cerca — Tecnico-14a — Nacional — As 19 horas.
- MODERNO** — Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — Sangue de Toureiro — Var. na Tela — Nacional — As 19 horas.
- FATIMA** — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Jornal da Tela — Nacional — As 18,30 e 20,30 horas.
- STA. ISABEL** — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — A Renegada — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.
- VILA PRUDENTE** — Mensageiro do Perigo — Com Rory Calhoun — O Pecado de Ser Pobre — Not. da Tela — Nacional — Desde as 17,30 horas.
- CLIPPER** — Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — Uma Viuva em Trinidade — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- FIQUERI** — Uma Viuva em Trinidade — Com Glen Ford — O Falcão Dourado — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- ELDORADO** — Além do Saara — Com Armando Dennis — O Tigre Sagrado — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,30 h.
- S. MIGUEL** — A Renegada — Com Jon Lund — Gengolaise — Res. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.
- PAX** — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Fronteira da Morte — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.
- ITAIM** — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Assassinos em Profusão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- MARAJA** (Sto. Amaro) — Labios Que Mentem — Com Joanne Dré — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 h.
- S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — Virgem de Fatima — Com Gilbert Roland — Risco das Tormentas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- MARCONI** — A Rainha Virgem — Com Jean Simmons — Abbott & Costello Perdidos no Alasca — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.
- STAR** — Pechado — Reabre-se por estes dias com novos aparelhos de projeção e som.
- SOBERANO** — Simão e Caio — Nacional com Mesquita — Sarabanda — As 18,45 horas.
- CATUMBI** — O Tirano de Toledo — Com Françoise Arnoul — O Lendário de Mandim — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.
- MARINGA** — A Sereia e o Sabido — Com Red Skelton — O Dia Em Que a Terra Parou — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
- CACIQUE** — (Carlos de Campos) — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio — Fronteira da Crueldade — As 18,30 horas.
- IP-PALACIO** — A Louca — Com Libertad Lamarque — Mundo Estranho — Band. da Tela. Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Variedades inéditas e sensacionais, além de Piolin e Pipatti — 2.a parte — comédia O MAIOR — De A. Pinto e J. Angelo — As 20,30 h.



"A MENTIRA" — Das paginas da grande novela radiofonica do mesmo nome, que obteve tanto sucesso quanto "O Direito de Nascer", a Cia. Cinematografica Mexicana realizou "A Mentira", que estará em exibição na tela do Cine Broadway. Contando a história de uma mulher que leva um homem ao suicídio e transmuta num inferno a vida dos que a rodeavam e que antes viviam felizes, este drama é considerado como um dos melhores filmes já saídos dos estúdios mexicanos. Jorge Mistral, o astro que todos admiram, e Marga Lopes, uma das melhores atrizes dramáticas do cinema azteca, são os intérpretes principais. Eles estão cercados por artistas de grande valor, como Gina Cabrera, Andria Palma e Domingo Soler. Em atuação especial comparece a famosa dupla de dançarinos — Lina Salomé e Alberto Mariscal.

Comedia
Oscar Nimitzovitch

ACONTECEU & ACONTECE

LIVROS — ... Arruda Dantas manda poesias para o cronista. Poesias vibrantes, poesias humanas, poesias que vieram lá de dentro, do intimo. O título do livro que reúne os pedacinhos da vida do poeta: "Petala Morna". Uma capa sugestiva de Paula Amaral faz bem para os olhos. Um agradecimento. E os votos.

FILME — ... Na Kino Filmes apreciamos: o cenário para a segunda produção dos "Artistas Associados" (Roberto Azeite e Arturo de Cordova & Hugo Christensen), "Leonora dos 7 mares", argumento extraído da peça homônima de Pedro Bloch. Bonito! Completo! Novidade: Rodolfo Mayer & Henriette Morineau já assinaram os respectivos contratos para trabalhar na película, contraindo com o mexicano Arturo.

DIA 8 — ... O Teatro Lotte Sievers vai iniciar seus espetáculos as segundas-feiras no Teatro Maria Della Costa (o "no-víssimo"). Para começo: dia 8 estreará "Capricho medieval", conjugação de quatro farças em um ato de Alexandre Casona, todas baseadas em contos de Decamerón, de Boccaccio. Conta a publicidade: — "O espetáculo será levado à cena obedecendo a rigor todos os detalhes da época. Assim, foram confeccionados 35 trajes da época medieval: coleções, após um trabalho de pesquisa, musicas tradicionais polifônicas espanholas, que serão apresentadas por um conjunto vocal intermeando as farças, e acompanhado por orquestra de instrumentos antigos". Direção do espetáculo: de Sergio Britto.

NOTAS & NOVIDADES

FALOU COM ELO-QUENCIA — ... o moço Sergio Cardoso: — "Vamos... vamos estreiar no dia 18 — data oficial — a segunda peça de nossos repertório lá no "Leopoldo Frões". Será "Sinhá moça chorosa". Quer tomar nota do elenco? Nidia Lida, Carlos Zera, Jorge Chais, Leo Vilar, Edson Silva, Samuel dos Santos, Dirce Pires e S. Cardoso. O cenário é de uma cenografia do Rio Grande do Sul. Precisa ver que beleza a concepção!"

AI! MAS ALGUEM... — ... a propósito de "Sinhá moça chorosa" (de Fornari), lembrou-se: "Sergio Cardoso mandou vir do Sul o vestuário da peça". Logica: o texto tem seu desenrolar no Rio Grande do Sul.

ALINA BIERNACKA VAI... — ... se apresentar dia 5 e 21 de dezembro no Teatro Colombo. Com espetáculos de "balé". Romeu fornece a notícia. E aproveita para dizer: — "Será um sucesso. Como em anos anteriores".

CARTA DE DILETTE — ... Martins, que se encontra com o "Folies Bergère" no Chile: — "Temporada boa, com o apoio do público... Mas pretendo voltar ao Brasil. O mais breve possível!" A garota aproveita-se do papel para contar as peripécias de uma feliz viagem de avião: — "Pois até eu dirigi o aparelho!"

ACONTECEU NA 4.a-FEIRA... — ... a estréia de "Candida", no Tebece. Gente e mais gente presente. O cartaz, portanto, do teatrinho da "Major Diogo", um original de J. B. Shaw, dirigido pelo mestre Ziembinski.

O CINEASTA CAVALCANTI... — ... esteve no Rio de Janeiro para se encontrar com Jorge Amado (mas sem o "script"). Ambos seguiram para a Bahia (onde filmarão numa fazenda, perto de Feira de Santana).

DIA 12 PROXIMO, NO... — ... Teatro João Caetano: Evaristo Ribicoff apresentará (sob sua direção) o Grupo XI de Agosto, da Faculdade de Direito, na peça "Corrupção no palácio da Justiça". O cenário: é de autoria de Clovis Garcia.

VARIAS GAROTAS ENSAIAM... — ... diariamente no "Tinh" — à rua Vitoria — uma revista de bolso. Explicam que será uma apresentação próxima, com a "estrelisima" Elvira Pagá como principal.

GERALDO MATEUS, SECRETARIO... — ... da Escola de Arte Dra-

"Show" beneficente — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Clube de Regatas Tietê, um "Show" com artistas do Rádio Paulista, em benefício do Nalci da Criança Leprosa do Sanatório Padre Benito.

Os ingressos Cr\$ 10,00, estão à venda na secretaria do Clube e à rua Olavo Egídio, 569 (Santana).

CONFERENCIAS

"A LINGUA CATALA" — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência pelo prof. José Rovira Arrenegut, sobre o tema: "A Lingua Catala".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnico-14a — Proib. 10 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 h.

ART-PALACIO — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Aures Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OFFER — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mentira — Jorge Mistral — Pelmex — C. Atual. 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Frei Luis de Sousa — Maria Sampaio — Luso Film — Nacional — As 13,20, 15,25, 17,50, 20,05 e 22 h.

ROSARIO — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO — Res. Semana. 54x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Mentira — Jorge Mistral — Pelmex — J. Tela. 54x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Grande Estrada — John Wayne — Gardena Azul — Proib. 14 anos — Legião do Zorro — At. Atlântida, 54x41 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

CRUZEIRO — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Not. Sem. 54x41 — As 17,45 e 21 horas.

ARLEQUIM — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Aures Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Ardida Como Pimenta — Doris Day — Tecnico-14a — As Aventuras de Robin Hood — Desde 13 horas.

LIBERDADE — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

NACIONAL — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Agula da Armada — As 18,30 horas.

STA. CECILIA — Cinco Pobres Num Automovel — Isa Barisiza — Aures Filmes — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — O Sabre e a Flexa — As 19 horas.

UNIVERSO — Cinco Pobres Num Automovel — Não Me Defendas Compadre — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — As 19 horas.

CLIMAX — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — RKO — Atual. Revista, 376 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Cinco Pobres Num Automovel — Aures Filmes — Sane e Alegria — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Não Me Defendas Compadre — As 18,30 horas.

ROMA — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — O Homem da Calcinha — Totó — As 19,35 horas.

PARIS — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — As 19 horas.

JUPITER — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — As 14 e 19 horas.

LUX — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Rebelião de Bravos — As 19 horas.

S. CAETANO — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — As 19 horas.

MARACANA — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — As 19 horas.

ESTRELA — Cabeça de Pau — Tecnico-14a — Proib. 10 anos — O Falhaço do Batalhão — As 13,40 e 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — A Mentira — Homens do Mal — At. Atlântida, 54x38 — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Tigre Sagrado — As 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Mentira — Jorge Mistral — Manchada Pelo Destino — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Luzes da Ribalta — United — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Selvagem — Proib. 18 anos — Guerreiros do Sol — As 19,30 horas.

METRO — As 11,50, 15,00, 16, 18, 20 e 22 horas — A RODA DA FORTUNA — Tecnico-14a — Prog. livre — Acompanha Nacional.

DIZEM... QUE SUCEDEU

RUBEM REY (Trabalhando em "Lampião") confessou que "tão logo termine a temporada da peça de Raquel de Queiroz no "Leopoldo Frões" seguirá para o Rio de Janeiro: — "Vou tentar a revista".

ACONTECEU ONTEM a inauguração de uma exposição: de pintura e esculturas. Na Galeria Flore e Artesanato — rua Riachuelo, 342, loja 5. De Marlon Armack Zwetsch e Oto Philipp Zwetsch.

NA SEGUNDA-FEIRA, no Teatro Maria Della Costa, o altíssimo anúncio: — "Encontra-se presente neste teatro, prestigiando nosso empreendimento, o sr. ministro de Educação, professor Candido Motta Filho". Aplausos no recinto.

SERGIO CARDOSO PARA o cronista: — "Montarei novamente a peça de Guilherme de Figueiredo, "A raposa e as uvas". Sucedeu: muitas cartas chegaram às mãos do ator, solicitando a remontagem.

DE SEXTA — Téo Braga estreará em dezembro no "Alumínio". A nota é fornecida por George Onnet (um dos autores da revista), que continua: — "O título será: "Audacia, tia!". Estamos precisando — com urgência — de quatro garotas e um guri. Quem se interessar deve procurar por René ou George na "bolte" Medinetti. Na quarta-feira foram distribuídos os papéis para os atores que trabalharão em "Uma pulga atrás da orelha", de Feydau, próxima atração do "Maria Della Costa". No "Alumínio" Eva Tudor apresenta "Historia proibida".

CARTAZES DO DIA — Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. B. Shaw — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro Maria Della Costa — (Rua Paim) — "O Canto da Cotovia" — De Jean Anouilh — Pelo elenco permanente — Direção de Carlos Cotrim.

Teatro de Alumínio — (Praça da Bandeira) — "Historia proibida" — Pela Companhia de Eva Tudor e Luiz Iglesias — As 21 horas.

COMUNICA-NOS O SR. WASHINGTON LUIS:

"Na impossibilidade material de dirigir-me, em pessoa ou por escrito, a todos que, de muitas partes, por telegramas, cartas, cartões, telefonemas, ou pessoalmente ou por sua presença em missas voltivas, tiveram a grande bondade, a 26 de outubro do corrente, de me dar provas de sua amizade e de sua estima, valho-me da imprensa para levar-lhes os meus mais sinceros agradecimentos, assegurando-lhes a mais profunda gratidão".

São Paulo, novembro de 1954.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA

VIA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Luis de Bragança Chaves, funcionário do Serviço de Assistência Cultural da Estrada de Ferro Sorocabana;

o sr. Mario Barilla, oficial maior do exército da 3.ª Vara Criminal da capital;

o padre Cavalheiro Freire, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, inspetor de ensino e chefe da Força Pública do Estado;

o sr. Irineu Maximino, funcionário da Volvo do Brasil S.A.;

a menina Valéria, filha do sr. José Pires Alvim e da sr. Maria da Conceição Cardoso de Almeida Pires;

a menina Lucia Regina, filha do sr. José Bueno da Silva, funcionário da Secretaria do Viagem e da sr. Benedita Araújo Silva;

os meninos Fernando e Henrique, filhos do sr. Armando Nogueira e da sr. Maria da Conceição Nogueira;

a sr. Maria Henriqueta, filha do sr. Osório Fontana e da sr. Maria da Conceição Fontana;

a sr. Angelina, filha do sr. Antonio Reis e da sr. Teresa Reis;

a sr. Isidra, filha do sr. José Pires e da sr. Maria da Conceição Pires;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

o sr. José Pires de Oliveira;

"GRANDE BAILE DAS 'FOLHAS', COM A PRESENÇA DE MARTA ROCHA, 'MISS BRASIL'"

Em benefício das Obras Assistenciais da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, realizou-se no momento, uma "Campanha de Fundos para Manutenção" de seu hospital, lactário e obras assistenciais. A Campanha será inaugurada com o grande Baile das Folhas, a ser realizado no dia 13 deste, às 22 horas, no salão do Palácio Mauá, viaduto D. Paulina, 80, gentilmente cedido pelo Instituto de Engenharia e Federação das Indústrias. Especialmente convidada, pela direção de "As Folhas" para abrilhantar o baile,

"AVANT-PREMIERE"

Dia 10, às 24 horas a comissão executiva do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa levará a efeito, no Clube Republicano, uma "avant-premiere" em homenagem aos participantes do Congresso. Não haverá venda de ingressos, pois a entrada será exclusivamente para jornalistas nacionais e estrangeiros. Será lançado, então, o filme da França "Le Salaire de la Peine", premiado no festival de Cannes. Os ingressos deverão ser retirados na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, a rua Álvares Machado, 22, do 8.º andar, das 18 às 18 horas.

FEMINIDADES DE HOJE

(5 de novembro)

MUNDIAIS:

1780 — Estala no Peru uma revolução chefiada por Tapac Amaru.

1786 — Nasce Carlos Antonio López, ditador do Paraguai.

1802 — Galvão obtém a primeira patente de metalurgia.

1807 — Morre Manuel Barrios Arana, historiador chileno.

1808 — Morre Tomás Estrada Palma, primeiro presidente da difusa República.

1915 — Subleva-se a esquadra alemã no Kiel.

1922 — O cientista inglês Howard Carter descobre no Egito o túmulo de Tut-Ank-Amun.

1939 — Morre Emile Roy, descobridor da vacina contra a difteria.

1941 — Morre o navegador e navegador norte-americano "City of Flint".

1946 — É incorporada à Espanha a região internacional de Tânger.

NACIONAIS:

1669 — É nomeado governador do Rio de Janeiro João da Silva e Sousa.

1704 — O capitão Manuel Vaz Moreira, à frente de quarenta fuzileiros e radeiros, ataca por ordem do governador da Colônia do Sacramento uma bateria espanhola, da qual se apodera de sete peças.

1801 — Morre o governador do Rio Grande e governador da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, general Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara, que brilhantemente comandou as operações da guerra iniciada a 4 de julho de 1801 contra os espanhóis, a qual ficou pelo tratado de 1777 os limites dessa parte do Brasil.

1808 — Decreto criando no Real Hospital Militar de Rio de Janeiro uma Escola Anatómica, Cirúrgica e Médica.

1815 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

1915 — Nasce em Valença, Província da Bahia, o conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos.

Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional.

1817 — Chaga ao Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brasil, arquiduchessa de Leopoldina, Áustria, consorte do D. Pedro I.

1841 — Nasce em Campinas, São Paulo, a condessa de Pinhal, Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, uma das mais eminentes figuras da nobreza brasileira.

1897 — Chaga ao distrito de São Paulo a primeira mulher, no Município de São Paulo.

AS MEDIDAS TOMADAS PELA CACEX TEM PREJUDICADO A PRODUÇÃO

Telegrama de representantes da lavoura solicitando providências

Em cumprimento ao que deliberou a diretoria da FARESP em sua última reunião semanal, enviou a referida entidade o seguinte despacho ao sr. Otávio Buihães, superintendente da SU-MOC:

"Reportando-nos à sua comunicação telegráfica de 5 de outubro desta capital, no dia 26 de outubro, chegou a atingir Cr\$ 55,90 por os dólares americanos, tornando absolutamente impossível para a lavoura a aquisição de tratores, implementos agrícolas, arame, farpado, etc., cujas mercadorias estão incluídas na primeira categoria do leilão comum. Nessas condições, a gravidade da situação dos agricultores torna indispensável o imediato reexame da medida. Apeloamos no sentido de que seja feito criterioso estudo que venha salvaguardar os interesses de nossa produção e criar condições que solucionem e não agravem, como está acontecendo, os nossos problemas de abastecimento. (Ass.) Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício, e José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da FARESP".

PALACETE PRATES

Defende o líder do P.R. o patrimônio municipal

Substituto a projeto de lei do Executivo vai impedir a venda de terreno municipal por preço inferior ao do valor real

Na sessão de ontem, da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, o vereador João Sampaio ofereceu parecer ao projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a venda de um terreno municipal na esquina da av. São João com a rua Duque de Caxias. Antes, porém, o vereador Marcos Mello, de São João, apresentou um projeto de lei que impede o aumento dos impostos predial e territorial. O parecer do sr. Marcos Mello foi aprovado por unanimidade.

O PARECER DO LÍDER REPUBLICANO

O parecer do líder republicano sobre a venda do terreno municipal também foi aprovado por unanimidade e está assim redigido:

O sr. vice-prefeito do município, em exercício, enviou à Câmara dos Vereadores o projeto de lei nº 443 de 1954, mediante o qual se autoriza a venda de um terreno do domínio municipal, situado na avenida São João, esquina da avenida Duque de Caxias. Esse imóvel foi avaliado pelo engenheiro Luiz A. Rodrigues, como se vê do laudo junto por cópia à fls. 6, em Cr\$ 6.606.400,00. Tem a área de 492,87 m² e o formato de um paralelogramo, com o ângulo da esquina cortado em linha reta, de 4,85 m de extensão. Corresponde a avaliação apresentada ao valor médio de Cr\$ 17.618,80 por m².

Declaro o sr. vice-prefeito, em sua exposição de motivos, que não é do interesse do Município o seu aproveitamento em obras públicas; razão pela qual "deliberei, depois de bem estudado o assunto, solicitar a competente autorização legislativa para alienar o dito terreno, mediante licitação pública", a quem maior lance oferecer, respeitado o mínimo indicado pela avaliação.

Nas condições expostas, parece à Comissão de Justiça que a autorização solicitada deverá ser concedida. A alienação de imóveis do domínio municipal é da competência legislativa, nos termos do art. 16, § 1.º, da Lei Orgânica do Município, combinado com o seu art. 32. Em obediência ao disposto no art. 108, da mesma lei, é indispensável a concorrência pública para a realização da venda, desde que o valor dos bens seja superior a Cr\$ 5.000,00 — como no caso ocorre. E há ainda, a observar-se, a ordenação contida no § 2.º, do III do art. 38 da lei citada, que exige o voto de, no mínimo, dois terços dos vereadores presentes, para que se considere aprovada a autorização.

Reconhecida, assim, a legalidade do projeto em apreço, desejamos, todavia, oferecer à douta apreciação da Casa alguns comentários, e concluir por um substitutivo deles decorrente".

Avaliação baixa

"A avaliação do imóvel a vender-se foi feita por um só perito, de bom aviso a intervenção de um segundo, ou a de um assistente, sempre que de bens de avultado valor se tratasse, como ocorre nos processos judiciais. O laudo assim inspirado mais confiança, porque perderia o aspecto de simples opinativa unilateral, sempre suscetível de erros. Mesmo no caso de que nos ocupamos, o laudo não nos parece isento de reparos. Declara o avaliador que o terreno tem "formato irregular". Desse conceito resulta, necessariamente, uma depreciação. Entretanto, da planilha apresentada se vê que a forma do terreno é regular e apropriada à mais ampla utilização. Seria um paralelogramo perfeito, se cortado não fosse o ângulo de confluência das duas avenidas, para as quais faz frentes.

Os valores unitários, que serviram de base à avaliação, por metro linear de frente, para 30 metros de fundo, são de Cr\$ 3.300,000,00 na av. Duque de Caxias e de Cr\$ 330.000,00 na av. São João. E embora o laudo seja mais elevado, o avaliador reduziu a 12,50 m essa frente, desprezando a parte que corresponde ao ângulo cortado, e considerou esta como prolongamento da frente na av. Duque de Caxias.

A operação poderá estar certa "tecnicamente" — não pomos em dúvida — mas economicamente está errada. A projeção do terreno sobre a av. São João é realmente de 14,25 m, como da planilha resulta. E os terrenos com frente para essa avenida têm sido negociados, nas proximidades da av. Duque de Caxias, com segunda frente para ruas transversais de largura escassa, a Cr\$ 20.000,00 por m². Além disso, deu o avaliador de considerar o acréscimo de valor que normalmente é atribuído aos terrenos de esquina. A influência dessa particularidade, para o aproveitamento da área disponível, consignada nas províncias avaliadas para

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do interior do Estado o depósito das suas economias, dotando cada município com uma Agência autônoma da C.E.E.S.P., acaba de instalar as suas Agências de:

GRACIANÓPOLIS

ORIENTE

GLICERIO

AVANHANDAVA

LAVÍNIA

GUARACAI

COROADO

Esperando que as mesmas contem com a preferência e a confiança que lhe vem dispensando o povo paulista.

BATIZADOS

Realiza-se domingo o batizado da menina Maria Sadriano Dondi, filha do sr. Orlando Sadriano Dondi e da sr. Ana Sadriano Dondi. Serão padrinhos o sr. Artur Greco e sua esposa, sr. Carmem Sadriano Greco. Será batizado hoje o menino Claudio, filho do sr. Wladimir e da sr. Amélia Maria Helu. Serão padrinhos o dr. Nicolau Chacur e a sr. Sofia Nijtz Chacur.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do cineasta português Alberto Cavalcanti, desenhando o manifesto de público o seu jubileu por sua atuação decisiva em prol do cinema nacional, vão homenageá-lo que lhe foi conferido no recente Festival Cinematográfico de Karlovy Vary, vão homenageá-lo com um conjunto no dia 11, às 18 horas, no salão de chá do Mappin.

As listas de adesões encontram-se nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, Clube Atlético Paulista, Rua da Bandeira, 11, e na livraria Jaraguá, Livraria das Bandeiras e "Nick Bar".

PROF. JAIR RAMOS

Será homenageado com um jantar, oferecido por seus amigos e atuais assistentes, dia 10 do corrente, no Instituto de Engenharia e Arquitetura, o prof. Jair Ramos, por motivo de ter completado 30 anos de formatura. As adesões poderão ser dadas aos drs. Carlos Lange, na Associação Paulista de Medicina, tel. 3-1173; Jair Xavier Guimarães, na Escola Paulista de Medicina, tel. 70-1121; no Hospital São Lázaro, tel. 3-8111; ao sr. Candido M. D. Junqueira, tel. 33-2076; e ao sr. Otávio Noboa, tel. 3-4746.

SR. ARILDO CASTELLANI

Será homenageado com um jantar, dia 8 do corrente, às 20 horas, na Cantina Jallia, rua do Gasometro, 332, o pintor Arildo Castellani, por motivo de sua partida para a Europa, em grupo de pintura, bem como acaba de receber no Salão Nacional de Belas Artes, E a seguinte a comissão organizadora: Paulo Vale Junior, Nicola Petta, Orlando Targuino, J. B. Madureira, Mario Pacheco, Osvaldo L. Gomes Cardini e Luiz Marrone. As adesões poderão ser dadas pelos telef. 23-3124, 33-9426, 8-6012 e 8-4393.

SR. RENATO DA COSTA LIMA

Por motivo da recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto da lei concedendo autonomia ao Instituto Agronômico do Estado, a sociedade campineira, numerosas associações, representantes da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades congregando engenheiros, agrônomos, médicos veterinários e outras profissões resolveram prestar homenagem ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, pela sua decisiva atuação em promover a referida autonomia, assim dando início a execução de largo programa de reforma da Secretaria da Agricultura.

A homenagem consistirá de um almoço a realizar-se em Campinas, no salão de festas do Tennis Clube, às 12 horas do dia 13 do corrente. As adesões poderão ser dadas, em São Paulo, pelos telefones: 36-0181 (d. Ada), 32-7302 (sr. Almoré), 32-6238 (d. Adelaide) e em Campinas pelo telefone: 3261, Camp. 42 (d. Gláucia).

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavradores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

DR. NELSON LIBERO

Comemorando este ano a Casa de Saúde Pedro II a passagem do 26.º aniversário os médicos que ali exercem suas atividades, amigos e admiradores, vão oferecer, no dia 12 do corrente, às 20 horas, no Tennis Clube, ao dr. Nelson Libero, diretor daquele estabelecimento hospitalar, e senhora, um jantar em respeito pelo transcurso da grata atividade. As adesões poderão ser dadas na Casa de Saúde Pedro II, dr. Artur Biancalana, fones: 35-7216 e 3-8460, e dr. Luiz Claudio Restle, fones: 31-5380 e 8-5346.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará no próximo dia 7 em sua sede social, um coquetel dançante das 20 às 23 horas, oferecido a seus associados.

TENNIS CLUBE PAULISTA — O Tennis Clube Paulista realizará, domingo, mais uma das suas "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas, em sua sede social, a rua Quilacabos, 255, e a domingo em sua sede social, a avenida Duque de Caxias, 240, sob reuniões e vespertais dançantes, reservadas dedicadas aos seus associados e convidados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Terminus Clube, a rua São João, 123, sob, das 20 às 23 horas, a diretoria do Terminus Clube fará realizar domingo reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

MARAJÓ CLUBE — Das 22 às 4 horas da madrugada e das 15 às 24 horas, o Marajó Clube realizará sob o domínio em sua sede social, a avenida Duque de Caxias, 240, sob reuniões e vespertais dançantes, reservadas dedicadas aos seus associados e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua

ATRAÇÕES

BANDEIRANTES

JOSE

AS 21 HORAS

"GRANDES AUDIÇÕES PALHINHA"

APRESENTANDO

☆ AIDA SALERNO

☆ MARCO ANTONIO

☆ WALDEMAR ROBERTO

ORQUESTRA BANDEIRANTES

DIRIGIDA PELO MAESTRO

BENJAMIN SILVA ARAUJO

PRH-9

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

840 NCS.

"AO BATER DA TECLA..."

QUESTÃO DE BRIO E DISCIPLINA A
CRISE DO SÃO PAULO

EDUARDO PINTO

Não seríamos nós que condenaríamos a atitude do São Paulo dando o "bilhete azul" a Jim Lopes, porque não foi um técnico que tivesse força suficiente a também necessários conhecimentos para manter o tricolor no plano de produção desejado. Dissemos isso porque o gremio ao recorrer ao técnico em apuro, no ano passado, recebeu-o como o Messias, salvador que foi da posição desastrosa do clube do Canindé e também pela conquista do título. Jim Lopes foi elevado às alturas, recebido com palmas e flores. Era o maior de todos.

Contrastando — coisas da vida e do destino — Leonidas foi escurado, afastado como um fracassado, já que não conseguiu dominar seus pupilos, provocando dele uma reação e sabotagem. O antigo "Diamante Negro" de uma hora para a outra viu-se na pior posição que poderia imaginar, mais grave ainda do que a que hoje substitui.

Os fatos se repetem: Leonidas voltou e Jim saiu. Como no ano passado, o primeiro humilhado e envergonhado naquela época e hoje como um ídolo. Jim é o "coqueiro" e também já foi o tal. Não se compreende como tais coisas acontecem no nosso futebol, ainda mais quando se trata de um clube que tem o prestígio e a tradição de um São Paulo F. C., com dirigentes de cultura, inteligência e alto nível social. Leonidas, temos quase certeza e podemos mesmo fazer alguma previsão, também não será feliz, porque se foi grande jogador, nunca foi bom técnico, em cuja função, aliás, surgiu como improvisado para "tapar buraco" no tricolor quando do mau período do sempre dedicado Vicente Feola. O antigo craque recebeu uma missão das mais espinhosas, porque foi boicotado por Rui, Bauer, Noronha e também Mauro, quando diretor técnico da equipe. A sabotagem foi tal que a direção do tricolor teria que decidir entre o conservar o técnico ou afastar os jogadores e como aquele era um só, optou pelo caminho mais fácil. Submeteu-se aos atletas que hoje serão dirigidos pelo mesmo elemento que o sabotaram e o jogaram na rua.

Deve-se dizer, e bem da verdade, que o tricolor, como o Palmeiras, ultimamente, sujeitam-se às exigências de seus atletas, antes, durante e depois dos contratos, desde que sejam populares. Jair, um exemplo. Bauer, Mauro, Alfredo e outros sampaúlinos, outro caso concreto. Quem não se lembra da pouca vergonha do caso Albella-Negri, que tornaram à equipe graças a um movimento de Bauer? Aquelles cinco azes sampaúlinos — Bauer, Mauro, Noronha, Rui e Leopoldo — não perderam o campeonato de 1950, para o Palmeiras, quando deveriam vencer, tão grande e sua vantagem na ponta sobre o alvi-verde, segundo colocado? Que aconteceu? Nada. Absolutamente, nada.

A crise do São Paulo, senhores, é uma questão de brio, de vergonha, de disciplina, de respeito, de saber gozar dos direitos, mas também cumprir os deveres. Isso tanto da parte da direção como dos profissionais. Num Fluminense isso que acontece com o nosso tricolor jamais aconteceria.

REVELA UMA "ENQUETE":

A MAIOR PARTE DO PÚBLICO FUTEBOLÍSTICO ACREDITA NA VITÓRIA DO CORINTIANS

"CINCO ATACANTES DA VARZEA OU DE ATIBAIA FORMARIAM UMA LINHA SUPERIOR A DO S. PAULO" — VÁRIAS OPINIÕES SOBRE O CLASSICO DE DOMINGO — O TRICOLOR, COMO O ALVI-VERDE, PERDE QUANDO DEVE VENCER

Embora o S. C. Corinthians Paulista venha de uma brilhante campanha no atual certame, ocupando o 1.º posto da tabela, com apenas uma derrota, acreditamos que domingo, em Pacaembu, não haverá uma vitória mesmo com as desavenças havidas dentro das hostes tricolores, já que se propala o afastamento de Jim Lopes. Está, pois, o São Paulo, tomando serias precauções, para que seu "onze" não seja derrotado contra o Corinthians, o que diga-se de passagem, seria a perda de ilusões com relações ao título do IV Centenario.

Dentro desse ambiente de ansiedade, entre os esportistas, procuramos ouvir as impressões do resultado do jogo, para nós, até certo ponto, uma surpresa, pois, mesmo os sampaúlinos acham que o "mosqueteiro" será o vencedor. Porém, num prelo dessa natureza, que é o clássico São Paulo x Corinthians, em qualquer circunstância, seria arriscado apontar um favorito. Vejamos, então, a opinião pública.

"UMA LINHA DE VARZEA FARIA MELHOR"

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o sr. José da Silva e Sousa, que assim se expressou:

— "Acredito na vitória do Corinthians, pois, o São Paulo está com uma pessima linha. Um ataque de varzea fará melhor. Cinco atacantes de Atibaia formariam uma vanguarda superior a do tricolor,

por isso, acredito na vitória do alvi-verde por 3 x 2."

"PERDE QUANDO PRECISA VENCER"

Chico, veterano jornalista, no viaduto de Santa Ifigênia, paulistense "roxo", disse:

perde quando precisa vencer.

Tanto o tricolor, como o alvi-verde, após grandes vitórias, perdem em prelos fáceis, desmontando as suas "torcidas"; já o Corinthians está jogando com grande fibra."

vistados que crêm na vitória do São Paulo precisa fazer muita força, já que o Corinthians está com um poderoso quadro. Acreditamos na vitória do tricolor por 3 x 1. O sr. Gerônimo Clementino disse-nos categoricamente:

— "O São Paulo vai ganhar". Luiz Vasquez, "peixeiro", acrescentou: "Se Jim Lopes for substituído por Leonidas da Silva, acredito que o São Paulo vença".

Alcides Arruda, falou-nos: "O

tricolor, o popular Dali, do Largo de São Bento, disse-nos, lacônicamente:

— "O São Paulo vai ganhar". Luiz Vasquez, "peixeiro", acrescentou: "Se Jim Lopes for substituído por Leonidas da Silva, acredito que o São Paulo vença".

Alcides Arruda, falou-nos: "O

tricolor, o popular Dali, do Largo de São Bento, disse-nos, lacônicamente:

— "O São Paulo vai ganhar". Luiz Vasquez, "peixeiro", acrescentou: "Se Jim Lopes for substituído por Leonidas da Silva, acredito que o São Paulo vença".

Alcides Arruda, falou-nos: "O

OS PROGNÓSTICOS FAVORECEM O CORINTIANS

Nas demais consultas houve um favoritismo total, a favor do alvi-verde. Ormínio Marques, falou: — "Eu como corinthiano da velha guarda, acredito no Corin-



A maioria dos torcedores aponta o Corinthians como o mais provável vencedor do clássico de domingo próximo, quando será encerrado o primeiro turno do certame. Ao alto, à esquerda, os srs. Budé e Frederico dizem ao repórter: vitória corinthiana, o primeiro, exito do São Paulo, o segundo; à direita, enquanto ilustra os sapatos, diz o engraxate ao repórter: "O Corinthians vai ganhar"; em baixo, o comerciante João Kuzlitz aponta a contagem: 3 a 2 para o clube do Parque São Jorge; finalmente, o jovem Alcides Arruda diz que a diferença entre o primeiro e o segundo colocados será diminuta. Nos clássicos, geralmente, o favorito perde. Vamos ver desta vez...

— "Se continuarmos dessa forma, o Corinthians deverá vencer, pois, o São Paulo está decepcionando;

FOUCOS ACREDITAM NO EXITO DO SÃO PAULO Pouquíssimos foram os entre-

tido por Leonidas da Silva, "acredito que o São Paulo vença". Alcides Arruda, falou-nos: "O

"Este vai ser o jogo mais 'duro' do Corinthians, o São Paulo vai ganhar por 3 x 1."

tians, sem bronca"; O sr. João Kuzlitz, disse-nos: "Será um grande jogo, se o Corinthians bilar os seus feitos deverá vencer. Acho que será por 3 x 2. Sorkis, do largo de São Bento, declarou: "O Corinthians vencerá por 3 x 2, e o fator principal será a 'torcida'". O sr. Aurelio Campanello, disse que o São Paulo será goleado por 4 x 0 e acrescentou: "O Corinthians tem mais quadro, o São Paulo está desmoralizado".

Mário, do largo de São Bento, opinou, também, por uma goleada do Corinthians por 4 x 1. Antonio Martins deu a vitória do Corinthians por 3 x 2 e disse-nos: "Se o 'campeão do centenário' jogar como domingo, o resultado será daí para fora". Frederico Kizvam e Angelo Viçário, acreditam na vitória do Corinthians por 3 x 1 e 2 x 1 respectivamente.

Inicia-se amanhã, no velódromo do parque do Ibirapuera, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Concorrem ao certame os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal — Equipe paulista — Programa

No velódromo do parque de Ibirapuera, inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, ao qual concorrerão os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

O certame polarizou a atenção geral dos aficionados do esporte do pedal, de vez que dela participam os melhores pedalistas brasileiros, estando previstas acirradas lutas pela conquista do almejado título de campeão.

EQUIPE PAULISTA

Tendo por escopo participar condignamente no campeonato, a Federação Paulista de Ciclismo convocou uma turma de pedalistas bandeirantes, submetendo-os

5 POR DIA...

1 — O primeiro Estado do Brasil que enviou o seu selecionado do futebol a S. Paulo foi o Paraná. Isso em 1920. Vencedora a seleção paulista por 6 a 1. Dias após, o Paulista derrotou os paranaenses por 5 a 0. Nesse ano de 1920, o selecionado paulista esteve no Paraná. Derrotou a seleção paranaense por 5 a 1, o Britania por 10 a 0 e a seleção de Ponta Grossa por 5 a 1.

2 — A natação caminha para o profissionalismo. Na atualidade, os franceses nadam, por dia, em seus treinamentos, 6 quilômetros e fazem uma hora de ginástica. Os húngaros nadam 8 quilômetros. Os estudantes japoneses dos cursos secundários, nadam 10 quilômetros. Os universitários, 6 a 8 quilômetros. Isso, por dia, alguns meses durante a época principal do torneio. Ora, o nadador que nada mais de 6 quilômetros por dia necessita, no mínimo, de 4 horas para treinamento. Logo, esses treinos tornam-se quase privativos dos ricos ou profissionais...

3 — Nos Jogos Olímpicos de 48, em Londres, o atleta patricio Geraldo de Oliveira colocou-se em 5.º lugar no salto triplo com 14,825 m. Vencedor da prova: o suco Ahman, com 15,40 m.; 2.º, o australiano Avery, com 15,365 m.; 3.º, o turco Sarfald, com 15,025.

4 — Jess Willard, sétimo campeão mundial de box, todos os pesos, manteve o título de 1915 a 1919. Realizou 63 combates durante sua longa carreira de pugilista. Perdeu apenas seis vezes: duas por nocaute e 4 por pontos.

5 — A A. S. Paulo Alparagatas, entrou fora um dos bons clubes da segunda divisão de nosso futebol. No campeonato secundário de 1930, não perdeu um único jogo, dos 18 disputados, do campeonato. No entanto, não foi o campeão! Isso porque empatou 7 vezes! O Antarcia C. C., com uma derrota e dois empates, sagrou-se campeão. O "Rabiera" foi a A. A. Barra Funda, perdendo todos os jogos, 16 derrotas! Também nos 2.ºs quadros, outras 16 derrotas! — L. S.

a intensos e acurados treinos, figurando entre eles José de Carvalho, Luiz Carlos Secco, Serafim Bontempi, Leo Bergamo, Claudio Rosa, João Timmefjun, Antonio Albas, Ubiratan Magatti, Anselmo Argenton, Manuel dos Santos e Alberto Perestrello, todos com credenciais para integrar a equipe paulista.

Atílio José Cristo, foi escolhido para servir como técnico, sendo coadjuvado por Rolando Montesi e Mário Ricca.

A inauguração do velódromo, cuja pista em forma elíptica mede quinhentos metros de extensão por dez de largura, dar-se-á às 14 horas, contando a cerimônia com a presença do prof. Luciano Nogueira Garcez, governador do Estado; Major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes; dirigentes da C. B. D., da F. P. C., e autoridades civis e militares.

Após a solenidade, será hasteado o pavilhão nacional e o batismo da bandeira da Federação Paulista de Ciclismo, ofertada pela sr. Joana F. Pereira, seguindo-se o desfile das delegações participantes do magno certame e agremiações ciclistas de São Paulo.

As provas compreendidas na disputa do campeonato, serão realizadas no velódromo do parque do Ibirapuera, as de velocidade, no autódromo de Interlagos, a de resistência, na distância de cento e oitenta quilômetros.

PROGRAMA

As provas do campeonato e as cerimônias a serem realizadas, são constantes do seguinte programa:

Dia 5 — 21 horas — Congresso de abertura e sessão do VIII Congresso Ciclistico. — Agua Branca — Departamento de Esportes.

A partir das 14.30 horas de hoje serão efetuadas as provas da primeira fase do Campeonato Paulista Colegial de Nataçao, um empreendimento que vem sendo aguardado com invulgar interesse nas esferas estudantinas da capital, porque reunirá na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu os elementos mais representativos da classe, distribuídos nos diversos agrupamentos em que estão divididos os militantes da Liga Aquática Colegial.

Estabelecendo-se um confronto de resultados das competições até agora levadas a efeito sob os auspícios da mentora da aquática colegial bandeirante, fácil será deduzir o que estará reservado ao adepto da salutar especialidade nestas duas promissoras jornadas do principal cotejo entre os ases da nataçao paulista, pertencentes aos diversos institutos do ensino secundário.

Um programa dos mais interessantes será cumprido nas tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que em todas as provas venham a ser consignados índices técnicos compatíveis com o apreçável grau de progresso experimentado pelos jovens bandeirantes. Vários recordes deverão ser consignados nestes dois dias da nataçao colegial, a despeito de já serem convincentes os níveis que constituem a tabela oficial.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa desta tarde, a ser

Dia 6 — 14 horas — Inauguração do Velódromo do Ibirapuera; 15 horas — 1.000 metros prova de velocidade, com tempo olímpico nos 200 metros — séries preliminares até quartas de final.

Dia 7 — 14 horas — Ibirapuera — 4.000 metros perseguição individual, séries preliminares até quartas de final; 1 hora — 1.000 metros, prova de velocidade, com tempo olímpico nos 200 metros, semi-finais e final.

Dia 8 — Agua Branca — 2.ª sessão do VIII Congresso de Ciclismo. — 20 horas.

Dia 9 — 14 horas — Ibirapuera — 1.000 metros contra relógio; 15 horas — prova de meio fundo, em pista com contagem de pontos 50 k.

Dia 10 — 20 horas — Agua Branca — 2.ª sessão do Congresso de Ciclismo.

Dia 11 — 14 horas — Ibirapuera — 4.000 metros perseguição individual — semi-finais e final; 15 horas — prova de velocidade — 30 voltas sistema Australiano, com eliminação.

Dia 12 — 20.30 horas — Agua Branca — 4.ª sessão do congresso brasileiro de ciclismo.

Dia 13 — 15 horas — Ibirapuera — 4.000 metros, perseguição por equipe — séries e final. Dia 14 — 14 horas — Em Interlagos — prova de resistência, em 180 quilômetros; 20 horas — Agua Branca — sessão de encerramento do Congresso.

Cada entidade poderá inscrever dois elementos nas seguintes provas: 1.000 metros com tempo olímpico, 4.000 metros perseguição individual, 1.000 metros contra relógio, meio fundo e 30 voltas australiana.

Nas provas de resistência e perseguição por equipes poderão ser alistados quatro ciclistas por cada entidade concorrente.

O próximo compromisso que se apresenta aos militantes do atletismo brasileiro, indiscutivelmente, é a competição especializada incluída no programa dos Jogos Desportivos Pan-Americanos, cuja efetivação está anunciada para o mês de março vindouro, tendo como sede a capital do México, consoante o rodízio estabelecido para os empreendimentos desta natureza, no Congresso dos Jogos Pan-Americanos, reunido há dois anos em Buenos Aires.

Desta feita os brasileiros contarão com a orientação técnica do especialista estadunidense que já se encontra entre nós desde o último domingo, especialmente contratado pela Confederação Brasileira de Desportos, que para isso contou com o apoio material do C.N.D., fator de particular importância, não resta dúvida. Don Kinzle, portador de credenciais que o recomendam como experiente técnico de atletismo,

certamente concorrerá para uma melhoria sensível do potencial representativo de que dispomos.

A fim de nortear as atividades da preparação, a serem desenvolvidas sob a orientação direta do Conselho Técnico de Atletismo, da C.B.D., com a cooperação das entidades regionais, foram

estabelecidas, de princípio, as seguintes normas:

a) após a última competição de dezembro (Campeonato Estaduais) do Conselho Técnico de Atletismo, convocará os atletas que demonstrarem condições técnicas e morais, nas disputas das com-

petições que participaram em 1954.

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

petições que participaram em 1954.

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

petições que participaram em 1954.

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

b) nas competições de Preparação deverão ser observadas as seguintes provas: 1.º dia — masculina — 100, 400, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros (decatlo), 110 metros com barreiras, (Conclui na 9.ª página)

Inicia-se hoje o certame maximo da aquatica colegial

Aguardado com invulgar interesse o cotejo entre os mais experimentados "ases" — Dividido em duas jornadas o extenso programa do Campeonato Paulista Colegial de Nataçao - Outras notas

A partir das 14.30 horas de hoje serão efetuadas as provas da primeira fase do Campeonato Paulista Colegial de Nataçao, um empreendimento que vem sendo aguardado com invulgar interesse nas esferas estudantinas da capital, porque reunirá na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu os elementos mais representativos da classe, distribuídos nos diversos agrupamentos em que estão divididos os militantes da Liga Aquática Colegial.

Estabelecendo-se um confronto de resultados das competições até agora levadas a efeito sob os auspícios da mentora da aquática colegial bandeirante, fácil será deduzir o que estará reservado ao adepto da salutar especialidade nestas duas promissoras jornadas do principal cotejo entre os ases da nataçao paulista, pertencentes aos diversos institutos do ensino secundário.

Um programa dos mais interessantes será cumprido nas tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que em todas as provas venham a ser consignados índices técnicos compatíveis com o apreçável grau de progresso experimentado pelos jovens bandeirantes. Vários recordes deverão ser consignados nestes dois dias da nataçao colegial, a despeito de já serem convincentes os níveis que constituem a tabela oficial.

A FILHA DE MARANTA TERA' POR ADVERSARIAS KRISHMA, COURAGEUSE, ORBEY E NENA RICA — CERCADO DE GRANDE INTERESSE O PAREO EM QUESTÃO — VARIAS

A reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, guarda um se, de boa campanha na Chaves, vinda especialmente para meditar o, em condições de enfrentar com boas possibilidades aquelas

A reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, guarda um atrativo de grande importância e tradição — o Grande Premio Diana, em 2.000 metros e reservado à potranças da nova geração. A importante competição, que é também conhecida como "Derby das Equas", marcará o reaparecimento da líder e invicta Quilôa, que passou por merecido descanso. A filha de Maranta, muito bem trabalhada, parecendo mesmo ostentar todo o melhor estado, enfrentará nesta oportunidade as conhecidas Queen Fairy, Orbey, Krishma e Nena Rica, e ainda uma forasteira — Coraguenue, se de boa campanha na Gavesa, vindo especialmente para medir forças com a líder paulista. Se as possibilidades de Quilôa não as maiores, também as de Couraguenue não se contam nos dedos. Como se não bastasse a sua viagem para enfrentar Quilôa, vale ainda como documento de fé a presença de Rigol em seu dorso. Há ainda uma terceira grande figura no "Derby" — Krishma, em franca evolução, com orvidos altamente recomendativos e agradecendo o acréscimo da distância. Orbey e Nena Rica, conquanto igualmente ganhadoras, corredoras mesmo, não parecem, entretanto, em condições de enfrentar com boas possibilidades aquelas adversárias. Mas isso não quer dizer que não possam ganhar. Por dem, desde que favorecida por qualquer peripécia ou numa carreira bastante feliz.

A "estada", sempre bem informada das condições de preparo dos concorrentes, não acredita no insucesso de Quilôa. A filha de Maranta tem seu prestígio construído sobre bases sólidas e seu estado é dos mais satisfatórios. De qualquer forma, a disputa de importante competição deve redundar num espetáculo apreciável.

Não muitos exercícios e diversas partidas suaves

Tiveram lugar na maná de onte, em Cidade Jardim, os apromptos dos concorrentes ás provas da sabatina paulistana.	Beiglorno (W. P. Farias) 600 metros em 38".	Fleet-Ace (F. Pereira) 800 metros em 52".
Os exercicios, em numero não muito elevado, agradaram, entretanto, de uma forma geral. As melhores marcas foram trazidas por Sidney e Garrachano, mas, assim mesmo, nada de altamente fenomenal. Aquella marcou 600 metros em 37" e meio e este cravou 44" para os 700 metros.	Beiselo (W. Montanha) 800 metros em 55" suave.	Ducamentia (S. Ferreira) 700 metros em 45".
OS TEMPOS	Sidney (R. Latorre) 600 metros em 37.5".	Nica (L. B. Gonçalves) 800 metros em 58" suave.
Eis a relação de apromptos:	Pedro (L. B. Gonçalves) 700 metros em 51" suave.	Gracelo (S. Ferreira) 700 metros em 52" suave.
Elo (G. Silva) 800 metros em 53".	Valete (P. Vaz) 800 metros em 53".	Desgosto (G. Greme Jr.) 700 metros em 46".
Estlie (O. V. Andrade) 1.000 metros em 69", suave.	Co (H. Molina) 800 metros em 52".	Trivette (H. Molina) 700 metros em 46".
Aliazkan (J. Camargo) 1.000 metros em 70", suave.	Kathleen (A. D. Xavier) 600 metros em 39".	Felipa (R. Latorre) 800 metros em 51".
Brizandicus (R. Latorre) 600 metros em 38".	Diretriz (H. Molina) 700 metros em 45".	Garrachano (P. Vaz) 700 metros em 44".
Passe Partout (A. D. Xavier) 400 metros em 28", suave.	Hosanarose (G. Massoli) 600 metros em 40", suave.	Karamoya (G. Massoli) e Hanon (J. P. Sousa) — 700 metros em 45", juntos.
Quepi (P. Vaz) 600 metros em 40", suave.	Germannia (C. Taborda) 800 metros em 52.5".	Doidivasnas (L. Osorio) 800 metros em 34.5".
	Kazná (G. Massoli) 500 metros em 34", suave.	Feliche (O. V. Andrade) 600 metros em 41".
	Hostage (J. P. Sousa) 700 metros em 46".	Entaro (P. Vaz) 800 metros em 52".
	Groom (J. Alves) 800 metros em 54", suave.	Don Armando (J. Carvalho) 700 metros em 46" suave.
	Demite (V. Pinheiro F.) 700 metros em 46.5".	

Alem do classico, o premio "I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa" desper-
tando bom interesse — Montarias oficiais

Está bonito o programa da do-
 mingueira, em Cidade Jardim. As

2(4 Desprezo, A. Xavier . 53 6
 (5 High Life, A. D. Xa. 52 8

Está bonito o programa da mingueira, em Cidade Jardim. As nove carreiras, todas bem feitas, bastante equilibradas, estão, pois assim dizer, desafiando a ar- guência dos "envidados". Mas são já conhecidos os favoritos: Fred- lini, Ite Neuve, Pekim, Ace, Ja- queto, Quilôa, Olinda Bruleu, Borghese-Cursaal e Sempre Ser- ve.		tando bom interesse — Montarias oficiais		2(4 Desprezo, A. Xavier .. 53 6 (5 High Life, A. D. Ka. 52 8	
(4 Gol, S. Ferreira 55 3		2-2 Orbey, J. P. Sousa .. 55 2		(6 Irlro, S. Ferreira .. 55 5	
(5 Cont. Club, L. B. G. 55 8		3-3 Krishma, J. Alves .. 55 4		(7 Diretor, J. Alves .. 55 11	
3(6 San Martin, O. V. An 53 5		(4 Courageuse, L. Rigoni 56 5		(8 Bartovi, L. Osorio .. 55 2	
(7 Querubim, A. Nohr. 55 9		4(		(9 Minocalmo, P. Vaz .. 55 10	
(8 Quar. Latin, H. Mol: 55 7		5(5 Nena Rica, R. Latorre 55 3		(10 Hancock, J. P. Sousa 55 1	
4(9 Crolcan Kid, E. Vieira 55 2		7.o PAREO — Cr\$ 50.000,00		4(	
(10 Charmeur, W. Mont. 52 10		1.400 metros — As 15,30 horas.		(11 Abilio, F. Pereira .. 53 9	
(1 Charmeur .. 55 10		Ka.		(12 Halla, R. Latorre .. 55 4	
5.o PAREO — Cr\$ 50.000,00		1(1 Yaimour, R. Oguin .. 55 5		9.o PAREO — Cr\$ 30.000,00	
1.300 metros — As 15,20 horas.		1(		1.500 metros — As 17,45 horas.	
Ka.		(" Corona, R. Zamudio 55 6		Ka.	
(1 Jaqueto, J. P. Sousa 55 4		2(2 O. Bruleu, J. P. Sou. 55 3		1(	
1(		(3 Henriette, R. Latorre 55 7		(1 Frenesi, J. Carvalho 55 3	
2(2 Dark Boy, O. V. An. 55 8		(3 Quita, H. Molina ... 55 1		(2 Enfaro, P. Vaz 56 1	
(3 Decote, F. Pereira .. 53 5		5(		(3 Semp. Serve, L. B. G. 52 2	
2(4 Hillsborough, P. Vaz 55 2		6(		2(	
5(5 Doldivanas, L. Osorio 55 3					

1-2 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1,50 metros — As 13,15 horas.	(6) Isano, S. Ferreira ... 55 10	(5) Hasladé, S. Ferreira 55 8	(4) Pan, O. Moura 58 6
Ks.	(3/7) Refrão, L. B. Gong. 55 7	(6) Florada, J. Alves ... 55 2	(5) Tombadilho, F. Pereira 51 8
1-3 Fredini, E. Garcia ... 56 6	(8) Drapper, A. D. Xav. 52 7	(7) Linda Lés, N. Pereira 55 4	(3) (6) Orne, O. V. Andrade 50 5
2-2 Vol-au-Vent, W. Mon. 53 3	(9) Jaleco, A. Xavier ... 53 11	8-6 PAREO — "I Congresso Municipal de Entidades de Imprensa" — Cr\$ 500,000 — 1,40 metros — As 17,65 horas.	(7) Braço Forte, W. Mon. 53 7
(3) Imbiogio, J. Carval 56 1	(4/10) Roselito, J. Alves ... 55 3	Ks.	(4) (8) Colombianas, N. Per. 53 4
(3) Imbiogio, J. Carval 56 1	(*) Rosental, C. Sobral 55 5		***
(4) Kareka, A. Nobrega 56 5	6-6 PAREO — G. P. "Diana" — Cr\$ 250,000 — 2,000 metros — As 15,15 horas.	(1) Borghese, R. Oguin 55 3	O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2a e 3a categorias.
Ks.	(1) Quilós, L. González ... 56 1	1(*) Cursaal, R. Zamudio 55 13	3,0, 4,0 e 5,0 pareos na areia, pela variante; e cem dias na grama.
(5) Glin Fliz, F. Pereira 54 4	(1) Quilós, L. González ... 56 1	(2) Dauphin, L. B. Gon. 55 3	
(4) (6) Full, C. Massoli ... 55 2	1(*) Queen Patry, H. Mol. 55 6	(3) Don Armando, J. Car. 55 12	
2-6 PAREO — Cr\$ 40.000,00 —			

Oito pareos comuns, quase todos ressentindo-se de um melhor numero de inscrições — Montarias provaveis

[illegible]

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaça, peso no estomago.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Director : — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —
TELEFONE 32-9279

CONSULTAS : 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Nove provas hoje em Vila Guilherme, com início às 13 horas — Tommy Hannover, a grande atração — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

2)	(4) Lenita, A. Petta	4)8 California, D. Ferraro ..	a segunda-ão gosamos de Maia-	3)5 Beverly Hills, V. Papaleo ..
		(10) Tchem, S. Sapienza	que deve correr com destaque. Um azar sedutor é Tupy.	4)6 Molly Maguire, C. Mat. 40
(5) Sereia, A. Luiz	—	Estreia nesta prova o cavalo Italiano Plauto, que normalmente deve vencer. Todavia, deve resistir-se da falta de aclimação, motivo pelo qual vamos apontar-lo com as devidas reservas. Para a segunda posição gosamos de Chicago, que deve atuar com destaque. O melhor azar é Ceu Azul.		(7) Sargento, A. Manzione ..
3)	(6) Pingo, Am. Carpinelli ..	20	9.0 Free - A's 17.00 horas - Distância 1.950 metros.	4)8 Clark, C. Lemone 40
	(7) Serrinha, A. S. Correa ..	20	(1) Derby, A. Petta	4)9 Valdosa, A. Luiz
4)	(8) Bambino, R. F. Santos ..	20	(1) Pibe, G. Citti	40
			(2) Marf Nero, J. M. Anjos ..	40
				4)6 Pareilha Derby-Pibe.

1. New York, R. F. Santos	3.0 Parce - A's 14.90 horas - Distância 1.950 metros.	(3 Austin, A. S. Corrêa.	NOSSE FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
---------------------------	--	--------------------------	----------------	-----------	-------------

(2) Sota, V. Gastaldini ...	(1) Deflice, G. Toselli ...	(4) Monstruck, E. Andreini 60	NEW YORK	CATTIA	LAMPAZO
(3) Lampazo, M. Manzione 60	(2) Belina, L. Macarini ...	(5) Julien, G. Toselli 40	PITANZA	MARLENE	BAMBINO
(4) Pirro, L. G. Miranda ... 20	(3) Albany, J. R. da Silva ... 20	(6) Zingaro, A. Luis 20	DEFIANCE	CAPTIVARA	RAIO DE SOL
(5) Sota, R. Gastaldini ... 20	(4) Adonis, G. Citti 80	(7) Baiardo, P. Santoni ... 20	IDARIO	SUANTA	TARRO
(6) Iara, A. Carbonari ...	(5) Jackson, Am. Carpinelli	(8) Mas Americas, A. Petta 40	FLAUTO	CHICAGO	CEU AZUL
(7) Gilks, A. Carpinelli ...	(6) Raio de Sol, J. Purdao	Carson reaparece pronta para vencer. Está em grande forma e	CARSON	JULIEN	MOONSTRUCK
	(7) Marajó, V. Papaleo ...		NANCY	EXCELENTE	APOLLO
			T. HANNOVER	MALABAR	TUPY
			MAR NERO	SARGENTO	FIBE

rença deste duo é Lampazo.	7.0	Parco - A's 16,00 horas - Distância 1.950 metros.	Objetivando acertar detalhes técnicos, determinar em definitivo a escolha do elemento mais	sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, os pilotos nau-
2.0 Parco - A's 13,30 horas -	(1	Nancy, O. Silva 20		

(1) Pitanga, J. Ambrosio	—	mãos de Antônio Lúis. Um azar sedutor é Ralo de Sol.	(1) Soberano, A. Carpinelli	—	traçado está em estudo, e assen-
(2) Dinamarqueza, C. Lem.	20	4 o Pareo — A's 14,30 horas	(3) Excelente, A. Manzione	—	tuar a data em que se realizará
(3) Mrlene, R. Gastaldini	20	Distância 1.950 metros	(2)		a disputa da prova automobilística
		(1) Idário, A. Manzione ...	(4) Brother, A. S. Corrêa	—	da Cem Milhas de Ibra-
		20			pápolis, estão convocados para re-
		(2) Cigana, O. Silva	(5) Apolo, A. Vasconcelos	—	unirem-se hoje às 20,30 horas, na
		40	(3) Tito, S. Sapientza	—	
		(3) Wilson, J. Estado	40		

(6) Damião, J. S. do Costa	20	(10) Zelman, S. A. ...	20	com o intuito de que a ...	ACESP
(8) Doby, E. Andreini	40			se a notícia oficial de que o Pa- raguai participará dos II Jogos Pan-Americanos a serem realiza-	A Presidência da Associação
(7) Aurorita, C. S. Nappi	40	Nancy vem correndo bem e agora parece ter chegado a sua			

(2) Dasprezo, A. Xavier ..	53	6	Turro, A. Luiz	50	vez. Vamos indica-la para a po-	agora "parece" que o "gigante"	Estados Unidos, a ser realizado
(3) High Life, A. D. Ka. 52	8	9	Titan, V. Papaleo	40	sicção de honra. Dupla com Exce-	lente em março do ano proximo.	dos Cronistas Esportivos do Esta-
			" Fábria, R. Gastaldini ..	—	lente, que tem algumas possibi-	lidade de honra. Dupla com Exce-	do de São Paulo, AACESP, tem a
					lidades. A diferença mais prova-	lente de honra. Dupla com Exce-	satisfação em comunicar que a
					vel é Apolo, que está em grande	lente de honra. Dupla com Exce-	Comissão dos Festejos Comemo-
(6) Iurio, S. Ferreira ..	55	5	Idario é a força indiscutível do		forma.	lente de honra. Dupla com Exce-	rativos do IV Centenario de São
(7) Diretor, J. Alves ..	55	11	pareo. Vem de facil vittoria e de-			lente de honra. Dupla com Exce-	Paulo programou para amanha,
(8) Bartovi, L. Osorio ..	55	2	ve repositar. Para a segunda to-			lente de honra. Dupla com Exce-	uma delicada homenagem à cro-

(11) Abillo, F. Pereira . .	33 00	pode surprender.	(2) Dreamboy, C. Nappi . .	40	decato militar.
(12) Hallac, R. Latorre . .	55 40				
5.0 Parco -- A's 15.00 horas --			(3) Malabar, A. Menzione . . 20 das as dependências do monu- mental Parque Ibrapuera. O ingresso dos senhores assa-		

PARO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.		Distância 1.950 metros. Chicago, R. Gastaldini	
(1) Frenesi, J. Carvalho	55 3	(1) Lady, J. Ambrosio	20
(1) Enforo, F. Vaz	56 1	(3) Plauto, A. Manzoni	—
(3) Semp. Serve, L. B. G.	52 2	(4) Dusty Pice, A. S. Maças	—
(4) Pan, O. Moura	58 6	(5) Ceu Azul, A. Peita	20
(5) Tombadillo, F. Pereira	51 8	(3/6) Suzanne, G. Citti	—
(6) Orne, O. V. Andrade	50 5	(7) Lucille, A. S. Corrêa	—
		(8) Coati, A. Luiz	—
		(4) Brioso, J. Ambrosio	40
		(5) Tupy, G. Toselli	20
		(3/6) Azalea Rossa, G. Citti	40
		(7) Gata, J. R. da Silva	20
		(8) Nofra, Am. Carpinelli	20
		(4/9) Antias, J. Furtado	40
		(10) Augusta, E. Andreini	—

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de troite de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

2.º Jackson; 3.º Benja. venc. Cr\$ 18.00; dupla (1.2) Cr\$ 40.00; placês Cr\$ 15.00, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 39.00.

(Concursos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º)

salto em altura (individual e de catão), salto triplo, arremesso do peso (individual e de catão), ar-

portuguesa

LISBOA, 4 (ALA) — O preparador responsável pela seleção

de um melhor numero
2.º PAREO — 1.950 metros
3.º PAREO — 1.950 metros

1-1	Kazán, G. Masoli	54	7	1.0 Pitágoras (S. Ambrosio); 2.0 Marilene; 3.0 Dinamarquesa. Venc. Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 50,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.	1.0 Hope (A. Luiz); 2.0 Monge Negro. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (11) Cr\$ 46,00; placê único Cr\$ 12,00.
2	Quilina, A. Xavier	53	5	3.0 PAREO — 1.950 metros	8.0 PAREO — 1.950 metros
3	Comedienne, O. V. A.	53	1	1.0 Worthy Chap (E. Lunist); 2.0 Sampaolino; 3.0 Can Can. Venc. Cr\$ 120,00; dupla (13) Cr\$ 38,00; placês Cr\$ 37,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 15,00.	1.0 Charlotte (J. Lyon); 2.0 Charmer; 3.0 Velocidade. Venc. Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 57,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$ 33,00.
4	Quintana, P. Vaz	55	2		
5	Hostage, J. P. Sousa	55	4		

1.600 metros — As 16,55 horas.	crs Cr\$ 10, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 48,00.	28,00 e Cr\$ 122,00.	preparação logo após as suas disputas, sendo que estas por telegrama e confirmadas por ofício.	apontados como quase certos e houve ainda uma bola em que o árbitro Boyd foi totalmente batido
(1 Groom, J. Alves ... 58 4	5,0 PAREO — 1.950 metros	Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.472.520,00		

(2) Kastri, E. Vieira ...	53 11	1.º Raio de Sol (S. Furtado);	Rala de arca boa.
(3) Demite, Pinheiro F.º	58 3		
(4) Garza, J. P. Sousa	56 6		
(5) Fleet-Ace, R. Latorre	54 10		
(6) Condestavel, O. V. A.	53 7		

(10) Muroc, A. Xavier ...	55	8	dos gerais das corridas de ontem,	1.º Esandria; 2.º Luifada; 3.º	metros rasos, 1654"0; 1.500 me-	agiram como se fosse uma só
(11) Ontario, J. O. Sousa ...	56	2	em Campinas:	Robrinprince. Venc. Cr\$ 37,00; du-	plas 23" Cr\$ 28,00. Placêr: Cr\$	peça. O sexto defensivo com
(12) Nica, R. Olguin ...	51	12	o pareo — 900 metros		metros rasos, 1510"0; 3.000 metros	uma marcação irrepreensível e

1. FAREO - Cr\$ 40.000,00 - 1.400 metros - As 17,30 horas.	1.0 Aulico, 2.0 Araguahy. Venc Cr\$ 14,00; dupla (34) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 14,00.	14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 26,00.	"steep-charge", 915'70; 110 me- tros com barreiras, 14'70; 110 me- tros com barreiras, 53'75; salto em altura, 1,92; salto em exten- são, 7,30; salto triplice, 15,00; salto com vara, 4,10; arremesso do dardo, 62,00; arremesso do dis- co.	apolando com eficiência o ataq- ue, enquanto a ofensiva, agili e penetrante envolvia com relativa facilidade a então aguerrida reta- guarda do "mais querido". E contra este adversário que o Pal- meiras terá que lutar domingo à
(1) Graçêlo, S. Ferreira 56 1	2.0 parêo - 1.400 metros	6.0 parêo - 1.100 metros		
(2) Desgosto (x), Greme 56 8	1.0 As de Espadas; 2.0 Laia. Venc. Cr\$ 73,00; dupla (34) Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 14,00.	1.0 Gaillard; 2.0 Plexible; 3.0 Pingo. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 86,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 22,0 e Cr\$ 18,00.		

(6) Filipa, R. Latorre ..	54	5	4.0 pareo - 900 metros	Cr\$ 15,00, pia (12) Cr\$ 35,00 Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00	Setor feminino: 100 metros ramos, 12"4; 80 metros com bardeiras, 11"5; salto em altura,	meraldinos rumado para Tremembé onde ficarão concentrados, aguardando o momento do
---------------------------	----	---	------------------------	--	---	--

(7) Garrancho, P. Vaz ... 56 2 (8) Karamoya, Manoel 53 7 X-X-Consolo ***	1o Oroneis, 2o Jo Venc. Cr\$ 74,00; dupla (14) Cr\$ 36,00. Placê: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Dame e Alcazaz	White. 8,00 pares — 1.500 metros 1.0. Pelicidaz, 2.0. Grão Pachá; 3.0. Sacristan. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 34,00. Placê: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Movimento geral de apostas: — Cr\$ 760.600,00	150: arremesso do dardo, 40,00: arremesso do disco, 40,00: Para a formação das equipes de revezamentos o tempo medio deverá ser de 10"3 e 45"8, respectivamente, para os 100 e 400 metros rasos, no setor masculino e 12"5 para os 100 metros rasos, no setor feminino.	embarque para a terra de Carlos Gomes. De acordo com informações que obtivemos na secretaria do departamento verde, o embarque da delegação paulista para "Cidade das Andorinhas" ocorrerá domingo pela manhã, em automóveis de diretores do clube do Parque Antártico.
---	--	---	---	---

NARA NAVARRO
escreveu para o
TEATRO DE ROMANCE
da

RADIO SÃO PAULO

a bellissima novela

GEMEO

NELIO PINHEIRO E SONIA MARINHO
será a dupla romântica

AUGUSTO BARONE

Preço exclusivo de "O D D" - solvente

Um produto distribuído por
Y. SOCIEDADE ANONIMA

— P. R. A. S —

FAZENDA DO
2.a VARA — 2.

Edital de citação, com 10 (dez) dias, para os de terceiros interessados, na ação de levantamento do produto da venda requerida pela Fazenda de São Paulo com de Vicente Paulo Moraes e Companhia Paulista.

O DOUTOR ROBERTO ZENDE JUNQUEIRO — DIREITO EM EXERCÍCIO —
VARA DOS FEITOS

do, em 1938, e João Deimino de Freitas até o ponto onde o córrego referido atinge a Estrada de Itapacurica. — O imóvel descrito passa então a dividir com a referida Estrada até o ponto onde se iniciaram suas dividas.

A descrita área de terreno com a denominação de "JARDIM PINEIRINHO", pretendem vender, em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital,

ZENZO ESTADU
COMARCA E CA
ESTADO DE S. PA

FAZ SABER a todos os presentes e futuros interessados que, por meio do Sr. Manoel de Souza e Cartório do Segundo Tabelião de Registro Privativo, se processa a venda pública de uma ação de despejo requerida pela Fazenda Municipal do Município de São Paulo, de direito de propriedade, situada no distrito da Vila do Socorro e comarca da Capital do Estado de São Paulo, a área de 1.100 m².

...prezados de João Deirino
de Freitas e Paulo Delino de
Freitas até o ponto em que o cor-
reio referido atinge a Estrada de
Itapacurica. — O imóvel descrito
passa então a dividir com a re-
ferida Estrada até o ponto onde se
iniciariam suas divisas.

A descrita área de terreno com
seu endereço de "JARDIM PI-
NEIRINHO" pretendem vender,
dividida em lotes e com sua divi-
sa, mediante o pagamento a
prazo, em prestações sucessivas e
periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30
(trinta) dias, a contar da data
da última publicação deste edi-
torial e não havendo impugnação por
parte do terreno, foi feita a
inscrição do loteamento.

São Paulo, 25 de Outubro de
1954. — O Oficial Interino do
Registro, (a.) Bernardino Almeida
Lima.

ZENZA ESTADUAL
COMARCA E CA
ESTADO DE S. PA

FAZ SABER A todos
presente edital de venda
ou dele conhecimento
Interessa possa que, p
e Cartório do Seg
Privativo, se processa
de uma ação de des
requerida pela Fazende
do de São Paulo, de
situado no distrito da
nício e comarca da C
a área de 10.000 m2
(dez mil metros quad
quadrados) e con
dentro das seguintes d
frente com a Rua Ga
tensão de cem metros
direito de quem ou
reno com a rua Ceci

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE EXPOSIÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

De ordem do Senhor Presidente, comunico que se acha aberta concorrência pública para instalação e exploração comercial de 1

de cem metros; pelo lado de e pelos fundos, com uma de que consta pertencendo ao proprietário, nas extensões de 100 metros. Segundo o processo, o referido imóvel é do espólio de Vicente de Paulo de Barros e à Circular Paulista. Estando em termos de levantamento de importância fixada por avaliação — Cr\$ 5.102,00.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE EXPOSIÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

De ordem do Senhor Presidente, comunico que se acha aberta concorrência pública para instalação e exploração comercial de 1 (um) "Bar" no recinto do Pavilhão da I Feira Internacional de São Paulo e durante a sua realização.

As propostas serão recebidas

até as 16 horas do dia 6 (seis) de novembro de 1954, no Serviço de Exposições, da Comissão do IV Centenario, no Parque Ibirapuera (prestado da Administração), onde serão publicados todos os esclarecimentos desejados.

As bases de concorrencia são publicadas no "Diário Oficial", no dia 31 do corrente.

São Paulo, 29 de outubro de 1954.

Assinado: Waldemar Rodrigues Alves — Diretor.

Assinado: Waldemar Rodrigues Alves — Diretor.

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.

Acumuladores Vulcan

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará às 17 horas do dia 16 de novembro de 1954 na sua sede social a rua 15 de Novembro, 268, nesta cidade de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e votar sobre o seguinte

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará às 17 horas do dia 16 de novembro de 1954 na sua sede social a rua 15 de Novembro, 268, nesta cidade de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de aumento de capital social, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de novembro de 1954.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária para tratar-se na sede social da Companhia, sita à Estrada do Mar, km. 13, nesta capital, no dia 25 de novembro de 1954, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) efetivação do aumento de capital social;
- b) reforma dos estatutos;
- c) outros assuntos.

a) efetivação do aumento de capital social;
b) reforma dos estatutos;
c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de novembro de 1954.

ACUMULADORES VULGARES

S. A.

João Carlos de Almeida

Gerente.

Seção Comercial

OS INVESTIMENTOS DO REINO UNIDO NO EXTERIOR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O Tesouro Britânico acaba de fornecer detalhes de um curioso apanhado sobre as inversões do país no estrangeiro. Salto pelo chanceler do Exército em Washington recentemente. Salientando a necessidade de maiores inversões na Comunidade Britânica, disse o sr. Butler que as inversões a longo prazo do Reino Unido no estrangeiro atingiu a cerca de 200 milhões de libras por ano entre 1946 e 1953, ou cerca de 1 1/2 por cento da renda nacional britânica total.

O Tesouro esclarece que estas cifras (agora elevadas a 210 milhões de libras) referem-se ao bruto das inversões particulares. Isto é uma ideia tosa da importância dos capitais que a Grã-Bretanha tem podido emprestar a outros países, anualmente, desde o fim da guerra, a despeito de suas próprias dificuldades de pagamentos.

Um porta-voz do Tesouro frisou que estão excluídos os empréstimos diretos de governo a governo, embora, inclua os investimentos do governo no estrangeiro de caráter comercial. Fugiu uma tentativa para cortar toda a espécie de inversão a curto prazo, mas a linha divisória em geral não é clara, e ao usar essa estimativa devemos levar em conta um erro de pelo menos 20 milhões de libras por ano. Enquanto não puder ser publicado o relatório anual o Tesouro admite que a média anual correspondente aos anos de 1951 a 1953 foi de 220 milhões de libras.

Já se demonstra que o grosso das inversões tem aumentado desde a guerra. Uma vez que nos primeiros anos estão incluídos a venda das estradas de ferro da Argentina (mais ou menos 150 milhões de libras) está claro que o aumento das inversões britânicas em anos mais recentes é muito maior do que essas duas quantias mostram a primeira vista. As importâncias líquidas correspondentes (que abrem margem para o resgate de certas inversões) mostram um aumento muito mais agudo nos anos recentes, como demonstra o quadro abaixo:

INVERSOES ESTRANGEIRAS DO REINO UNIDO

(Milhões de Libras)		
MEDIO ANUAL		
Inversões líquidas no exterior	210	220
Resgates do Reino Unido	90	40
O que deixa como inversões líquidas o Reino Unido no exterior	120	180

Não foi feita nenhuma estimativa das novas inversões do exterior neste país, pois por certo tempo estas tendem a ser superpujadas pela venda ou resgate das inversões feitas no Reino Unido.

O escopo para inversões desta ordem está se expandindo visivelmente. Como mostra o livro Branco sobre o Balanço dos pagamentos, a Grã-Bretanha tem um saldo de não menos de 154 milhões (excluindo a ajuda de defesa) na primeira metade do ano, em comparação com o de 2 milhões no primeiro semestre de 1953 e de 107 milhões no outro semestre. Como resultado a reserva em ouro e dólares eleva-se a cerca de 175 milhões nos primeiros 6 meses. Destes, 37 milhões provem de transações com a área fora da zona dólar e 142 milhões da zona dólar. Esses dados são encorajadores, mas agora que a Grã-Bretanha restabelece as reservas em ouro e dólar, é bom dedicar atenção às obrigações que também estão se elevando. No fim de junho, o total de obrigações em esterlinos subiam a 4.337 milhões de libras. Enquanto os dois países de fora da área esterlina estavam 3 milhões de libras mais baixos (a 770 milhões de libras) do que no fim do 1953, os saldos em esterlinos mantidos pelas colônias estavam 86 milhões de libras mais altos (a 1.189 milhões) e os mantidos por outros países esterlinos 32 milhões de libras mais altos (a 1.864 milhões). (APLA).

O café em Nova York

NOVA YORK, 4 (UP) — As cotizações a termo do café Santos "B" fecharam com altas de 5 a 50 pontos, tendo sido vendidos 357 lotes. Ao início da sessão registaram-se aumentos apreciáveis, que se reduziram mais tarde em virtude das vendas feitas com fins de resgate de ganâncias e cobertura. A liquidação de setembro baixou a tarde quase 1 centavo por libra em relação ao máximo do dia.

O mercado de entrega imediata atermou-se em consequência da moderada demanda dos torrefadores. As compras, em sua maior parte, foram para embarque imediato ou próximo.

O tipo Santos-4 fechou com altas de dois centavos, a 7 1/2 a libra peso.

NOVA YORK, 4 (UP) — Os tipos colombianos de café Manizales, Medellín, Armenia e Girardot, para entrega imediata, tiveram alto aumento de 2 centavos, fechando a 77 centavos a libra peso.

CAFÉ

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou estável no dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00 para o Estio Santos, Cr\$ 410,00 para o Estio Santos Rio, Cr\$ 360,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 1.250 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou apenas estável na abertura e firme no fechamento, registrando 3.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com altas de 25 a 45 pontos, registrando 82.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do dia: Entraram 25.250 sacas, foram embarcadas 14.370 e despachadas 21.559 sacas. Pínam em estoque 2.110.576 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 72.534 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Período: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Novembro 438,00 440,00
Dezembro 440,00 440,00
Janeiro-junho 1955 375,00 375,00
Julho-dezembro 1955 355,00 360,00
Fecham. ant.
Período: Comp. Vend.
Novembro 435,00 437,00
Dezembro 435,00 437,00
Janeiro-junho 1955 437,00 440,00
Julho-dezembro 1955 375,00 375,00
Janeiro-junho 1956 350,00 360,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "E" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Período: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Novembro 438,00 440,00
Dezembro 440,00 440,00
Janeiro-junho 1955 375,00 375,00
Julho-dezembro 1955 355,00 360,00
Fecham. ant.
Período: Comp. Vend.
Novembro 435,00 437,00
Dezembro 435,00 437,00
Janeiro-junho 1955 437,00 440,00
Julho-dezembro 1955 375,00 375,00
Janeiro-junho 1956 350,00 360,00

CONTRATO "F" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Contrato "B"
Abert. Fech.
Janeiro 407,40 407,40
Março 406,50 406,50
Maio 403,90 403,90
Julho 403,90 403,90
Setembro 403,90 403,90
Outubro 402,40 402,40

"Ouro" 1.000-1.000, — Grama, 20,81.78.
MERCADO "LIVRE"
Estados Unidos 80,70
Inglaterra 182,00

TÍTULOS
Transações Registradas em Bolsa
Santos, 4.
61 Ações Cia. União dos Transportes V/Nominal Cr\$ 600,00
Taxa de Operação Cr\$
600,00 — Valor da Operação em cruzeiros — Cr\$ 36.000,00
60 Ações da Casa de Saúde de Santos V/Nominal Cr\$ 200,00
Taxa de Operação Cr\$
200,00 — Valor da Operação em cruzeiros — Cr\$ 12.000,00

TÍTULOS
SAO PAULO
O movimento de títulos vendidos ontem, em Bolsa, foi de 60.991. Em Bonus Relativos, houve negócios em Cr\$ 3.856.015,00, sendo o total geral em Cr\$ 15.489.597,00.

Boletim das médias dos negócios com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão N. 200
Apólices — Populares, 5% Cr\$ 170,00; IV Centenário, 3% Cr\$ 370,00; Uniformizadas, 6% Cr\$ 680,00; Ferroviárias, 7% Cr\$ 685,00 e Uniformizadas, 8% Cr\$ 805,58.

TÍTULOS

SAO PAULO

O movimento de títulos vendidos ontem, em Bolsa, foi de 60.991. Em Bonus Relativos, houve negócios em Cr\$ 3.856.015,00, sendo o total geral em Cr\$ 15.489.597,00.

Boletim das médias dos negócios com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão N. 200
Apólices — Populares, 5% Cr\$ 170,00; IV Centenário, 3% Cr\$ 370,00; Uniformizadas, 6% Cr\$ 680,00; Ferroviárias, 7% Cr\$ 685,00 e Uniformizadas, 8% Cr\$ 805,58.

VENDAS REALIZADAS
Apólices:
1203 Unificadas 595,00
38 Unificadas 600,00
400 Unificadas 596,00
15 Munic. 1937 770,00
55 Populares 170,00
670 Ferroviárias 685,00
174 Uniformizadas 807,00
420 Uniformizadas 805,00

Obra:
535 Fed. de Guerra 4.130,00
100 5.000,00 826,00
2313 1.000,00 825,00
2 500,00 405,00
7 200,00 162,00
58 100,00 81,00
424 Letras Cap. 1913 78,00

Agões:
10 da Swift do Brg. 1.750,00
7940 da Tex. Irajá 250,00
337 da Paulista 134,00
2100 da Coligada 1.000,00
Imob. Real S/A 1.000,00
ord. nom. 1.000,00
250 da Sid. Belgio 1.400,00
400 da Paul. nom. 133,50
586 da S. Paulo Alp. 546,00
30 Paul. Cev. Vlem. 1.100,00
ord. 330,00
590 Bco. Merc. S. P. 363,00
42 Bco. Merc. S. P. 355,00
500 Bco. Itaú 250,00
200 Bco. Com. e Ind. 330,00
ord. 330,00
57 Ptes. Benef. Bco. 120,00
Com. e Ind. 307,00
183 Bco. Com. e Ind. 307,00
pref. 307,00

Bonos Relativos:
1224 série 11-Y a 10-Z 94,25
450 série 10-Z 89,00
40 série 1-Z 98,30
400 série 3-Z 96,00
170 série 9-Z 90,00
10 série 2-Z 97,00
92,2 série 12-Y 99,50
60 série 12-Y a 1-A 90,50
102 série 11-Y a 10-Z 94,00
50 série 1-Z 98,00
70,8 série 1-Z a 12-Z 92,00
40 série 1-Z 87,25
40 série 11-Z 88,25
10 série 11-Z 88,00
745 série 4-Z 95,00
11 série 12-Z 97,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES
(Últimas ofertas)
Apólices — sem cotação.
Obrigações — sem cotação.
Bancos:
Atr. Scatena 1.100,00
Bras. p. A. S. 288,00
Francês e 238,00
Bras.
Francês, Ita- 208,00
lano
M. Sales 240,00
N. Interam. 225,00
Pau. Com. 200,00
Seavone 240,00

CASA BANCARIA
Anhanueta 1.500,00
Casa Bancaria: 1.500,00
Anhanueta:
Companhias:
A Sênção 1.250,00
Modas S. A.
Alaska 900,00
"Café" 900,00
B. de Roupas 1.300,00
C. Anchieta 900,00
C. Paulista 500,00
COOP 2.000,00
El. Atlas 1.800,00
"Cipron" 590,00
R. C. Vlen.
ordinária 1.300,00
R. T. Paul. 900,00
R. Loureiro 240,00
S. Paul. Alp. 545,00
Ultragras S.A. 150,00
Valeria S.A. 232,00
Valeria Seg. 232,00
Vid. Sta. Mar. 330,00

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO
BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com altas de 10 centavos em dezembro; 40 centavos em março; 25 centavos em maio; 30 centavos em outubro. 90 mil quilos. O disponível funcionou calmo, os preços inalterados. O termo americano no preço de fechamento, registrou baixa de 6 a 10 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa de 3 a 4 pontos.

ção de Negócios a Termo S. A.: 7 23,23 353,00
Poução em Aberto, referente às 22,00 330,00
operações até a abertura do mer- 21,90 324,00
cado de hoje, dia 4-11-1954:
c\$ 810.000 quilos.

DISPONIVEL
Quilos 15 ks.
Nominal
2 30,73 461,00
3 30,80 459,00
4 30,40 456,00
5 30,07 451,00
6 29,90 444,00
7 29,20 438,00
8 28,27 424,00
9 26,60 399,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4, em partes iguais
Fibras:
M/m Kg. 15 ks.
28,00 429,00
38,30
30,32 30,33 455,00
32,34 30,67 460,00
34,36 35,00 480,00
34,36 (R. G. N.) 32,67 490,00
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 3

Transformação da exposição do Ibirapuera em feira e exposição de caráter permanente

Comissão para estudar as medidas preliminares de concretização desse plano — Transferências do Palácio do Governo e da Câmara — Construção de cemitérios

Por volta das 12 horas de ontem, o coronel Porfírio da Paz almoçou com o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Elíseos, juntamente com o presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Guilherme de Almeida, com o ex-presidente da autarquia, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, com secretários de Estado e municipais e membros da Comissão do IV Centenário.

A tarde, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o vice-prefeito em exercício adiantou que durante o almoço foi cogitada a transformação da Exposição do Ibirapuera em feira e exposição permanente, que funcionaria como autarquia mista, estadual e municipal.

Para estudar as medidas preliminares destinadas à concretização da providência, foram indicados, pelo governador do Estado, os srs.



NOS CAMPOS ELÍSEOS O PREFEITO DE ITAPUI — O governador do Estado, em cumprimento ao seu extenso programa municipalista, recebeu em audiência o sr. Antonio Guerris, prefeito municipal de Itapui, quando foram tratados assuntos de grande importância para aquela cidade, principalmente, no setor de melhoramentos públicos. Na foto, o prof. Lucas Nogueira Garcez recebendo o sr. Antonio Guerris.

EXEMPLO A SEGUIR

NAO QUEREM O AUMENTO COM O SACRIFICIO DA POPULACAO

RIO, 4 (Asapress) — Os trabalhadores da Light não concordaram com a proposta da empresa de condicionar o aumento de seus salários à majoração das passagens de bondes para Cr\$ 1,00, considerando que esse aumento viria sacrificar a população da cidade. Ao que estamos informados, a

prefeitura, o Ministério do Trabalho e a COFAP deram a sua aprovação ao aumento, mas a diretoria do Sindicato dos Empregados da Light negou-se a assinar o acordo de melhoria de salários.

SEJA CURIOSO!



Todos estes pensadores foram vegetarianos: Buda, Confúcio, Zoroastro, Platão, Seneca, Eurípedes, Homero, Platão, Sócrates, Cícero, Horácio, Leonardo da Vinci, Hailley, Tolstói, Reclus e Bernard Shaw.

As minas de prata na Espanha eram tão abundantes que os fenícios, segundo descreve Aristóteles, faziam para os seus navios ancoras desse precioso metal.

Guilherme Tell jamais acertou na maçã colocada sobre a cabeça do filho. Nos arquivos suíços não há a menor menção a qualquer filho de Tell.

Os Jardins Suspensos da Babilônia nunca foram suspensos. Formavam terraços com as árvores e as flores sustentadas por grandes arcos.

Diogenes jamais viveu num tonel. Foi um de seus rivais que escreveu: "Esse homem desprezível deveria viver num tonel como os cães!"

Sabe-se atualmente com exatidão que a passagem da Termopilas não estavam defendidas por 300, mas sim por 12.000 espartanos no mínimo.

O famoso físico Ampere era tão distraído que mesmo na rua fazia seus cálculos na capota dos carros.

Quando acontece a um camaleão copar, perde a facilidade de mudar de cor e torna-se escuro para sempre.

—OOO—

Tuberculose que elimina bacilos é fonte abundante de contagio. Um caso de tuberculose provém sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contagio. Mas, como não é possível controlar todas as fontes de contagio empurre a todos fortalecer o organismo, tornando-o assim mais resistente a contaminação pela tuberculose.

Nilo Amaral, Guilherme de Almeida e Barbosa de Almeida e, pelo coronel Porfírio da Paz, os srs. Bandeira de Melo, Valério Giulii e Valentin Amaral, devendo essa comissão concluir os trabalhos no prazo de 8 ou 10 dias.

Comentando a execução do plano, o vice-prefeito em exercício salientou que não vê impedimentos de natureza financeira ou econômica, pois a nova entidade seria auto-suficiente, levando-se em conta a sua arrecadação.

Disse, mais, que já existe um projeto, elaborado pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, de um "centro cultural expositivo no Ibirapuera", tratando exatamente da medida aventada.

Não se referiu, porém, o vice-prefeito em exercício à admissão de pessoal para a nova autarquia. Sabe-se, no entanto, que o preenchimento das vagas será feito mediante concurso publico e que, provavelmente, os atuais servidores da autarquia terão vantagem em pontos na prestação do concurso.

Ao concluir suas declarações, o coronel Porfírio da Paz adiantou que também foi cogitada a transferência do Museu Paulista para o Ibirapuera. O Palácio do Governo, por sua vez, seria transferido para o prédio onde vem funcionando o Museu Paulista, no Ipiranga.

CÂMARA

Conferenciaram demoradamente ontem pela manhã, no gabinete do chefe do Executivo da cidade, o coronel Porfírio da Paz e o presidente da Câmara, para tratar da transferência do Legislativo paulistano. A conferência foi assessorada por técnicos de ambas as partes, tendo participado dela também o representante legal dos proprietários do Palacete Brades, onde funciona a edilidade paulistana. Os proprietários do edifício, um estabelecimento bancário, que desejam que a Câmara se mude o mais rapidamente possível daquele imóvel, a fim de lá construir novo prédio, dispondo-se a financiar a reforma do Teatro São Paulo, para a instalação do Legislativo da cidade.

Na conferência, ficou estabelecido que o vice-prefeito em exercício enviará à Câmara um projeto de lei contendo também a assinatura do sr. William Salen, presidente do Legislativo paulistano, que aprova a transferência.

CEMITÉRIOS

Foi levada a efeito ontem à tarde, no gabinete do chefe do

Executivo municipal, uma reunião, da qual participaram também assessores técnicos do vice-prefeito, diretores de Departamento e chefes de Divisão, para tratar da construção de novos cemitérios.

Decidiu-se na reunião que o Departamento do Cadastro deverá estudar com urgência as áreas a serem desapropriadas em diversos quadrantes da capital para a construção de novos cemitérios.

Terminada a reunião, o vice-prefeito em exercício observou à reportagem que essa providência se tornava necessária diante da vigência da lei que autoriza a Prefeitura a vender, após 5 anos às famílias dos extintos os terrenos em cemitérios, desde que haja solicitação nesse sentido. Em face disto, daqui por diante o problema da escassez de terrenos em cemitérios irá agravar-se, tornando-se necessária a construção de outras necrópoles.

A uma pergunta se os processos em tramite pelas repartições municipais de pedido de venda de terrenos receberiam indeferimento, respondeu-se:

(Conclui na 2.a pag.)

TOMBOU NO ABISMO O TREM COM 12 VAGÕES DEZ MILHÕES DE PREJUÍZOS

CURITIBA, 4 (Asapress) — Grave acidente ferroviário verificou-se no quilometro 64 da E. F. P. S., no trecho entre Curitiba e Paranaguá.

Ao chegar àquela altura da ferrovia, no Alto da Serra, entre Marumbi e Vêu da Noiva, um trem de carga, com 12 vagões carregados de café beneficiado destinado aos armazéns de Paranaguá, tombou espetacularmente no abismo.

No desastre perdeu a vida o guarda-freios Paulino Antunes dos Santos, enquanto o maquinista Aroldindo de Oliveira e o guarda-freios Alceu Artigas saíram gravemente feridos.

Os prejuizos foram calculados em dez milhões de cruzeiros.



A reunião pessedista

Realizou-se ontem, às 21 horas, a anunciada reunião do diretório regional do Partido Social Democrático, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, comparecendo à mesma o ex-ministro da Educação e o governador eleito da Bahia sr. Antonio Balbino e dirigentes daquele partido em nosso Estado.

Coube ao sr. Cyrillo Junior usar da palavra como presidente da seção estadual pessedista, dando conta das atividades da agremiação desde sua fundação, há nove anos atrás, demonstrando-se em

terminando por dizer que renunciava à presidência, a fim de possibilitar novos rumos ao partido.

O orador seguinte foi o sr. Cunha Bueno, elogiando a atuação do presidente Cyrillo Junior e ponderando que não via motivos para que o mesmo fosse substituído, o que foi corroborado pelos presentes com prolongados aplausos.

Em seguida falou o sr. Lucas Garcez, congratulando-se com todos pela manutenção do sr. Cyrillo Junior na presidência, voltando o presidente mantido no posto a falar, sugerindo que os enten-

dimentos que o partido terá de manter no âmbito estadual e no âmbito federal fossem totalmente confiados ao governador do Estado, presidente honorário da seção paulista. Sua sugestão foi aceita, ficando o sr. Cyrillo Junior, por determinação do governador Garcez, a seu lado para concretizar os entendimentos que se fazem necessários.

Terminando a reunião, falou o sr. Antonio Balbino, cumprimentando sua correligionários paulistas. Na foto, três aspectos da reunião pessedista da noite de ontem.

GOVERNADOR ELEITO DA BAHIA

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.239

IV CENTENÁRIO DA CIDADE

Instala-se amanhã o 1.º Congresso Mundial das Entidades de Imprensa

Instala-se amanhã, solenemente, às 21 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, promovido pela Associação Paulista de Imprensa, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. Representantes de países de todos os continentes, que já se encontram em São Paulo, jornalistas de todo o Brasil, autoridades federais, estaduais e municipais deverão comparecer à sessão inaugural do certame.

EM S. PAULO JORNALISTAS DE TODO O MUNDO

O I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa reunirá representantes de associações de jornalistas de diversos países, alguns dos quais já se encontram em São Paulo. Estão sendo esperados, entre hoje e amanhã, os srs. dr. Ernest Samhaber, dr. Joswig An Dem, ambos da Alemanha e o jornalista Ramon Rão, da Federação dos Jornalistas da Índia.

Também o representante do Paquistão, sr. M. A. Zuberi, deverá chegar hoje a São Paulo, por via aérea. Já confirmou sua participação ao conclave, outrossim, a Suécia, cujo delegado, sr. Malcom Eljoekman, membro da diretoria do Clube de Publicistas e da Federação de Jornalistas daquele país, chegará no domingo. O sr. Armando de Aguiar, secretário do Sindicato Nacional de Jornalistas de Lisboa também já confirmou a sua participação no certame.

INSTRUÇÕES

Informa a secretaria do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa que a partir de amanhã funcionará junto à portaria do Congresso, no Hotel Esplanada, o serviço de registro e inscrição de congressistas, recebimento de credenciais, entrega de pastas com documentos, de distintivos de identificação, etc. Diariamente será efetuada, pela manhã, a distribuição de documentos e boletins informativos aos srs. congressistas em seus próprios idiomas. Os transportes para conduzir os congressistas partirão, sempre, do Hotel Esplanada.

PROGRAMA

O programa do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa está assim organizado:

AMANHÃ — 9 horas, registro e inscrição; almoço livre; 15 horas, sessão preparatória (Relatório do presidente da comissão organizadora — Verificação de credenciais — Composição das Comissões técnicas) 18 horas — Coquetel, oferecido aos congressistas pela Comissão Organizadora; 21 horas, sessão solene de instalação.

DOMINGO — 9 horas, passeio pela cidade — Visita à Casa do Jornalista — Coquetel; almoço livre; 15 horas, tarde esportiva — Estádio Municipal do Pacembu — Noite livre.

Dia 8 e 9 horas — Reunião das Comissões Técnicas — Almoço livre — 15 horas — Reunião de Comissões; 21 horas, sessão plenária.

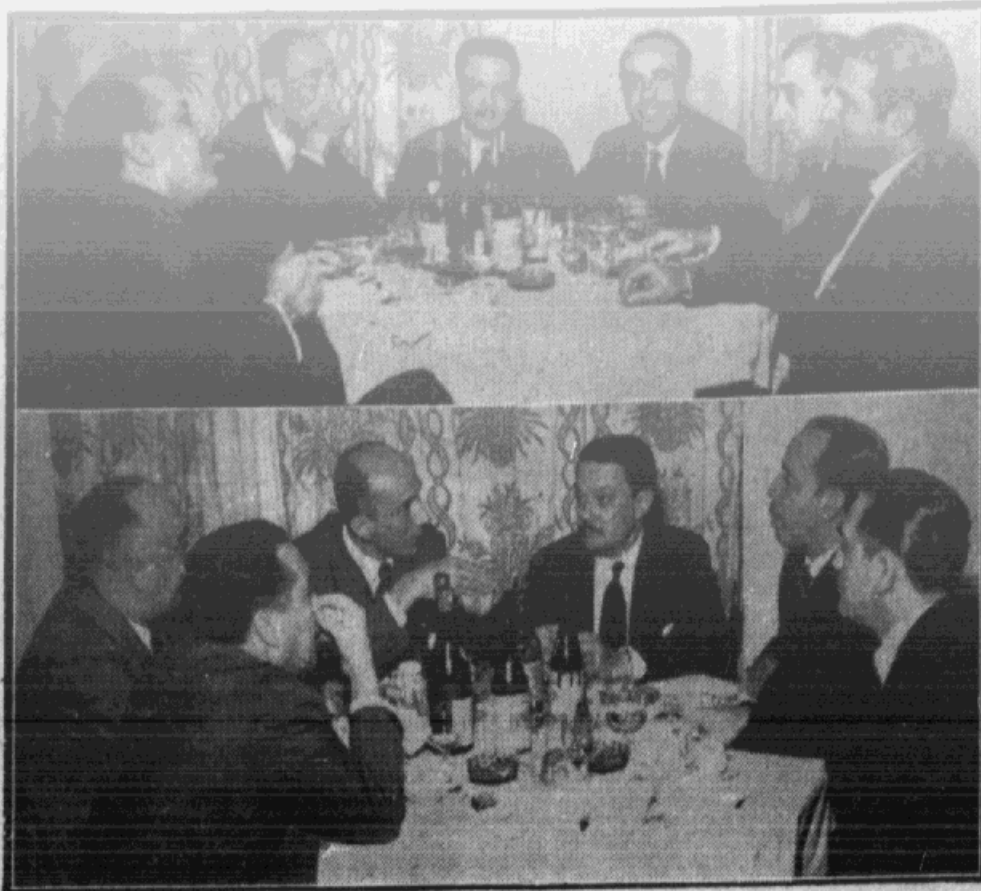
Dia 9 — 9 horas, reunião das comissões técnicas; almoço livre — 16 horas, visita oficial à exposição do Parque Ibirapuera, onde será oferecido aos congressistas, pela Comissão do IV Centenário, um coquetel.

Dia 10 — 9 horas — Visita às instalações da Companhia Antártica Paulista, com aperitivo e

O estudante passeava nu pela rua

CURITIBA, 4 (Asapress) — Aca-

de de surgir em Curitiba o aluno "Luz do Fuzgo". Foi recolhido ontem ao xadrez, quando passeava pela rua, completamente nu o estudante Luiz Alves da Silva. Ao ser preso, Luiz declarou apenas que "queria se expor".



Encontrando-se em São Paulo, o governador eleito da Bahia, sr. Antonio Balbino, tem mantido demorados entendimentos políticos com proceres de diversas correntes. Episódio de simplices cordialidade teve a excia. ontem, quando convidou para um almoço no Esplanada alguns amigos paulistas, conforme o clichê documental. Vêm-se, juntamente com o ilustre político baiano, os deputados Salles Filho, Cunha Bueno, Mario Eugenio, Ferreira Keffer, Ulysses Guimarães, Loureiro Junior.

O CORREIO HA CEM ANOS...

O TEATRO DE S. PAULO

Vale a pena transcrever uma nota que o "Correio Paulistano" publicava sobre o teatro da rua da Fundição (hoje Floriano Peixoto), assinada por O. P. Dizia o seguinte:

"No domingo 5 de novembro de 1854 fomos ao teatro da capital de S. Paulo; é um edificio pobre, mesquinho, achatado e sem architectura alguma. A primeira cousa que notamos foi a falta de ordem e de silencio, tão commum nos lugares em que a policia tem inspecção. Com grande espanto nosso ali encontramos (quem o diria) a Mr. de "Lamartine"!... Quando pensarmos encontrar ao illustre sabio e poeta do Oriente deitado, ou quasi deitado, com as pernas estendidas sobre os dois bancos da platêa!"

"Notamos logo — prosegue — que M. de "Lamartine" estava completamente demudado: — não o travesso, porém sempre poeta e "contemplativo". — O illustre "republicano" bem deixou ver, por sua posição ("sempre voltado para a parte oposta ao scenario"), que não se distrahia com o espectáculo... E certamente, um homem como "Lamartine" não pode gastar a sua preciosa attenção com o theatro da "insignificante" capital de São Paulo. Communique os poetas comem pouco e dormem muito, porém este "Lamartine" é poeta da escola antiga — quando vai ao theatro leva uma carapuça ou "bonnet", enche de doces e bolinhos e concilia o "mystico" com a "gastronomia"...

E termina dizendo:

"Não assim um seu collega de "contemplação", que lhe ficou visinho — esse granou em secco toda a noite, como se estivesse em penitencia..."

Agora a verriam pessoal que "O. P." tinha contra "Lamartine", o que vale notar é o retrato do antigo teatro provincial, pintado através de seus frequentadores, que podiam se refestelar comodamente, com os pés nos bancos da frente, ou de trás, como no caso em foco, e ali fazer um autentico piquenique.

Não é demissionario o presidente da COFAP

RIO, 4 (Asapress) — O general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, conferenciou no Castelo com o general Juarez Távora, despedindo em seguida com o sr. Café Filho. Ao retirar-se, foi abordado pela reportagem, sobre as notícias de que estaria demissionario do cargo, ao que respondeu: — "Continuo no posto até que o presidente Café Filho resolva me demittir. Allás, quando tomei posse, declarei que as portas do meu gabinete, estariam abertas, prontas para eu sair, logo que se fizesse necessario."

CHEGA HOJE O VICE-PRESIDENTE DA INDIA

RIO, 4 (Asapress) — Estará sendo esperado amanhã nesta capital, em visita oficial ao nosso país, o vice-presidente da Índia, sr. Radhakrishnan, eleito a 25 de abril de 1952 e que, de acordo com a Constituição de seu país, exerce também o cargo de presidente do Conselho dos Estados, que é a Alta Câmara do Parlamento indiano.

O sr. Radhakrishnan desembarcará no Galeão, acompanhado de sua comitiva, e será recebido por altas autoridades civis e militares.

DENUNCIADOS ONTEM CONCEIÇÃO E ASDRUBAL

Pelo 3.º promotor publico, dr. Walter Sinardi, foram denunciados os deputados Conceição das Neves Santamaria e Asdrubal Eurithisses da Cunha, bem como a funcionaria da Assembléa Legislativa, Isaura Alves Viana, acusados de terem entrado em entendimentos com funcionarios publicos que pleiteavam o aumento de seus vencimentos, os quais lhes prometeram, no caso de ser aprovado o projeto de lei 336, que os beneficiaria, a importancia de cerca de Cr\$ 2.000.000,00.

Os autos estão conclusos ao juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Marcos Nogueira Garcez, que deverá receber a denuncia e, a seguir, designar a data para o interrogatorio da acusada Isaura, uma vez que depende de autorização da Assembléa Legislativa, o prosseguimento do processo em relação aos dois primeiros acusados.

Comprometido no escandalo, adota o secretario medidas totalitarias

Nega legalidade o sr. Valentim Amaral à Comissão de Vereadores designada para estudar a sonegação dos avisos de impostos antes das eleições e suas consequencias — Surpreendentes declarações desse funcionario

Por portaria baixada pelo secretario das Finanças, sr. Valentim Amaral, os chefes de Divisão subordinados à sua pasta ficaram "proibidos de prestar qualquer informações à comissão de vereadores encarregada de apurar os motivos pelos quais os avisos de pagamento de impostos predial e territorial são foram entregues aos contribuintes depois de 3 de outubro".

A proposito, em declarações à imprensa, o titular daquela pasta municipal afirmou que desconhecia a existencia de qualquer lei que permitia a constituição dessas comissões, como também desconhecia dispositivo legal que fixe prazo para entrega de avisos de impostos, os quais podem ser entregues em qualquer época do ano.

E declarou, categorico, que a comissão de vereadores nenhuma informação fornecerá e que a lei permite apenas que os vereadores solicitem informações ao Executivo. Na hipótese de existir um pedido dessa natureza prestará incontinenti cusa-

informações, quer indo pessoalmente à Câmara, quer de acordo com as normas burocraticas.

Finalizando, observou que o vereador Rubens do Amaral foi injusto em comentario feito num jornal da capital, tendo mesmo falsado os fatos.

VAI A CÂMARA

Na tarde de ontem o coronel Porfírio da Paz foi instado pelos jornalistas acreditados em seu gabinete a comentar a entrevista do seu secretario das Finanças. O vice-prefeito iniciou dizendo que na segunda-feira proxima irá à Câmara prestar todos os dados acerca das obras previstas no pedido de credito de 120 milhões de cruzeiros, feito através de projeto de lei encaminhado à Câmara recentemente.

E como o reporter insistisse sobre um seu pronunciamento a respeito das declarações do sr. Valentim Amaral, o vice-prefeito em exercício adiantou que na ocasião de sua ida ao Legislativo da cidade irá tratar também da questão relativa à entrega dos avisos de pagamento de impostos predial e territorial.